



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0018 P26 01 02 215 000

Categoria: Categoria O2: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)

Área do conhecimento: Práticas em Ciências Humanas e Arte

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 5 - Material digital-interativo LIBRAS - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas em Ciências Humanas e Arte
- Bloco 9 - Parecer- Práticas em Ciências Humanas e Arte

Bloco 0 - Panorama inicial - Práticas em Ciências Humanas e Arte

0.1. Panorama inicial da coleção - breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção - breve descrição geral dos volumes

0.1. Panorama inicial da coleção- breve descrição geral dos volumes

Resposta:

A coleção, destinada aos professores e estudantes dos Anos Finais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresenta conteúdos que versam sobre as Práticas em Ciências Humanas e Arte. É composta pelos Volumes I e II, 2º segmento, sendo o primeiro destinado às etapas 5 e 6 e o segundo destinado às etapas 7 e 8 da EJA. Os volumes são compostos, cada um, pelo Livro do Estudante – impresso (LE), Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), Manual do Professor – impresso (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), os quais apresentam, de maneira interdisciplinar, conceitos históricos, geográficos, dentro de uma proposta em que se contempla a Arte, além de se conectar com outras disciplinas como as Ciências da Natureza, Educação Física, Matemática, Língua Portuguesa, dentre outras.

O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) apresentam 288 páginas cada, em ambos os Volumes. O Manual do Professor - Impresso (MP) e o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), Volumes 1 e 2 possuem 401 páginas cada, sendo 113 delas com indicativo de números romanos e 288 páginas com números arábicos, reproduzindo os volumes dos estudantes, contendo orientações destinadas aos professores.

Inicialmente, o Manual do Professor - Impresso (MP) apresenta um panorama geral da coleção e do perfil da Educação de Jovens e Adultos (EJA), seus objetivos, pilares e a forma como ela está organizada. Para um melhor aproveitamento da coleção, o material apresenta orientações organizadas em duas partes: a parte geral (Parte I) apresenta os princípios que embasam a proposta didático-metodológica, histórico e marcos legais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, seus cenários, perfis dos estudantes e professores da EJA, as práticas pedagógicas desta modalidade de Educação da coleção como um convite aos estudantes e professores aos percursos no ensino de Ciências Humanas e Arte; e uma parte específica (Parte II) contendo

orientações para conduzir as dinâmicas e atividades apresentadas no Livro do Estudante – Impresso (LE). Em seguida são apresentados os Temas geradores da coleção, por meio de um esquema em que a parte central é o tema gerador e os periféricos são os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) sendo eles: V1 (Etapas 5 e 6) - Identidades e culturas Territórios e poderes e Mundo do trabalho/ V2 (Etapas 7 e 8) - Saúde e bem-estar, Ambiente e sustentabilidade, Mundo digital, Cultura de Paz. O MP também traz um conjunto de atividades do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) para as etapas 5 e 6, 7 e 8, juntamente com os gabaritos das atividades. Apresenta também no tópico Organização de temas e conteúdos, uma sugestão de cronograma bimestral, trimestral e semestral que pode ser seguido de acordo com a especificidade da escola. Por fim, o Manual do Professor - Impresso (MP) apresenta os objetivos, justificativas e as referências comentadas no final de cada volume da coleção.

Com relação às referências comentadas, a coleção apresenta no final de cada volume as referências digitais, impressas e os créditos e transcrições das faixas de áudio. O Manual do Professor - Impresso (MP), além de ter as referências comentadas no final de cada volume da coleção, apresenta, ainda, no início do manual as referências teóricas comentadas que embasaram a construção do manual.

O Volume 1 (V1), etapas 5 e 6, da coleção, Livro do Estudante – Impresso (LE) e o Manual do Professor – Impresso (MP), é composto por 12 unidades temáticas, elaboradas com base em temas geradores que orientam e contextualizam a abordagem dos conteúdos, de forma interdisciplinar. As unidades 1 a 4, sob o tema Identidades e culturas, exploram questões relacionadas à diversidade cultural e à formação de identidades. As unidades 5 a 9, sob o tema Territórios e poderes, abordam os impactos sociais, culturais e ambientais das ocupações humanas. As unidades 10 a 12, sob o tema Mundo do trabalho, abordam as transformações no mercado de trabalho, e as reflexões sobre cidadania.

O Volume 2 (V2), etapas 7 e 8, da coleção, Livro do Estudante – Impresso (LE) e o Manual do Professor – Impresso (MP), também é composto de 12 unidades temáticas. As unidades 1 a 3, sob o tema Saúde e bem-estar, abordam questões relacionadas à saúde individual, à saúde coletiva e às formas de empatia. As unidades 4 a 6, sob o tema Ambiente e sustentabilidade possibilita reflexões sobre as consequências sociais e ambientais da produção e do consumo no passado e no presente. As unidades 7 e 8, sob o tema Mundo digital, propõe compreender as transformações socioculturais ocorridas após a massificação da internet e das redes sociais. E, por fim, as unidades 9 a 12, sob o tema Cultura de Paz, trabalham questões relacionadas à violência, à guerra, às diferentes formas de mediação de conflito e ao papel da arte na promoção da Cultura de Paz e dos direitos humanos.

Cada unidade temática desenvolve um tema de forma interativa com os estudantes. Todas as unidades se iniciam com uma introdução que apresenta imagens, textos e atividades. Ao longo da unidade temática, o estudante se deparará com seções que auxiliam na compreensão do assunto abordado. As seções vão desde um glossário, contendo explicações sobre expressões e termos menos conhecidos que aparecem próximo do ponto onde surgem no texto, o Destaque-Conceito que apresenta conceitos principais e suas definições com destaque para um texto que conecte o tema estudado a outras disciplinas e o Boxe Complementar que contém informações que contextualizam ou explicam alguns aspectos do tema desenvolvido.

A coleção possui algumas seções especiais no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). São elas: Atividades, Conexões, Saiba Mais, Quem É? Ou Quem São?, Em Ação, Reveja, Projeto, Selos. A seção Atividades possui tarefas contextualizadas e diversificadas para que os estudantes sejam instigados a interagir com os temas abordados em cada unidade temática, resgatando, sistematizando e ampliando os conteúdos estudados. Conexões é a seção que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outras áreas do conhecimento ou componentes curriculares, contendo Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física. Saiba Mais é a seção de sugestões de livros, sites, podcasts, documentários, filmes, entre outros conteúdos, para enriquecer ou ampliar assuntos estudados. Quem É? Ou Quem São? Aborda a biografia das principais personagens apresentadas. Em Ação, é a seção que aparece em todas as unidades e coloca o conhecimento em prática ao propor atividades diversas, que incluem pesquisas, entrevistas, produções de vídeo, podcasts, ações comunitárias, práticas artísticas, entre outras. Reveja é a seção de atividades que encerram cada unidade temática e visam verificar ou ampliar a compreensão dos principais conteúdos apresentados. Projeto é a seção apresentada ao final das unidades 6 e 12, que envolvem reflexões e práticas relativas aos saberes construídos nas unidades temáticas anteriores, integrando os conhecimentos de mundo àqueles criados pelas Ciências Humanas e Arte. Selos é a seção que representar melhor determinados conceitos, algumas ilustrações podem alterar a proporção de tamanho entre os elementos ou empregar cores que não são as reais. Quando isso acontece, a ilustração apresenta algum desses selos.

O Manual do Professor – Impresso (MP) e o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) estão conectados ao Livro do Estudante – Impresso (LE) e ao Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). O Manual do Professor – Impresso (MP) possui os mesmos conteúdos do Livro do Estudante – Impresso (LE), no entanto, o Manual do Professor – Impresso (MP) apresenta sugestões ao professor para auxiliá-lo na utilização do Livro do Estudante – Impresso (LE), contendo sugestões de procedimentos que apoiam o trabalho do professor. Inicialmente, apresentando quem faz parte das turmas da EJA e suas peculiaridades. O manual sugere ao professor uma relação dialógica, por meio de trocas horizontais entre professores e estudantes. Apresenta um panorama da coleção, desde seu objetivo, justificativa, metodologia de ensino, organização e sugestões de pesquisas, além de atividades do Exame Nacional Para Certificação De Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) que não se encontram no Livro do Estudante – Impresso (LE), textos complementares, referências comentadas, dentre outros. A diferença básica na estrutura dos dois materiais é que o Manual do Professor – Impresso (MP), diferentemente do estudante, possui orientações quanto às metodologias de ensino-aprendizagens em formato U, com textos explicativos em cada unidade, sobre cada objeto de conhecimento que será discutido e outras orientações didáticas referentes a respectiva unidade temática, entre outras coisas.

Vale salientar que o Manual do Professor – Impresso (MP) possui 113 páginas a mais do que o Livro do Estudante – Impresso (LE).

Com relação às referências comentadas, o Manual do Professor – Impresso (MP), Parte I, assim como no Livro do Estudante – Impresso (LE) apresenta as referências digitais, impressas e os créditos e transcrições das faixas de áudio no final de cada volume da coleção. No entanto, apresenta também no início do manual as referências teóricas comentadas que embasaram a construção do manual. Essas referências expressam os últimos avanços do ensino na área para a modalidade EJA. Essas referências teóricas não estão presentes no Livro do Estudante – Impresso (LE).

O Livro do Estudante – Impresso (LE) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) são espelhados, o que diferencia é a possibilidade que o estudante tem de interação (OED), clicando nos links dispostos ao longo da coleção. Os sites (de podcast, música, vídeo, dentre outros) presentes no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) que são acessados por meio de ícones que identificam os variados objetos educacionais digitais presentes na coleção. Esses materiais apresentam temas complementares ao conteúdo.

O Manual do Professor – Impresso (MP) e o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) apresentam estratégias para auxiliar os professores no desenvolvimento dos processos de aprendizagem. Dentre estas estratégias identificam-se: Introdução, que apresentam o conteúdo da unidade; Objetos de conhecimento, em que são apresentados os assuntos trabalhados na unidade; Iniciando a unidade com elementos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem; Atividades, em que há a explicação das potencialidades das atividades da unidade; Orientações didáticas, que auxilia o professor na metodologias de ensino e aprendizagem; Indicação, em que há exemplos de fontes que podem ser acessadas; Ícones indicando elementos digitais; Indicação, com referências bibliográficas. Assim como o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), o Livro do Estudante – Impresso (LE) também possui ícones, porém o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) encontra-se em formato HTML para que o estudante possa acessar os sites. As temáticas abordadas, as propostas de aprendizagem e o leque de possibilidades avaliativas, apresentam caminhos que mobilizam os estudantes a participarem ativamente do processo de aprendizagem e ao reconhecimento dos saberes e experiências vivenciadas.

Bloco 1 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas em Ciências Humanas e Arte

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

1.1.1. O manual do professor apresenta a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os volumes 1 e 2 (V1-V2), do Manual do Professor (MP), contemplam a história, a memória e os normativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto brasileiro, a partir dos referenciais teóricos e do papel dos professores para o desenvolvimento das aprendizagens. No Manual do Professor (MP), V1, p. XX, encontra-se um texto que evidencia a história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os marcos legais em que esta modalidade de ensino está pautada. Como exemplo, no Manual do Professor (MP), V1, p. XX, há registro de que a História está relacionada aos diferentes contextos sociais e à legislação em diversas escalas temporais. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXV, há um texto que identifica o perfil dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresentando como referencial o professor Paulo Freire, como observado no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXI, com destaques para sua participação na constituição da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil e da educação popular. Como processo importante para o perfil do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA) está evidenciada a busca ativa pelos estudantes, para evitar a diminuição do número de matrículas. A partir disso, a coleção apresenta o cenário atual da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com dados de 2023, como observado no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXII, ao referir os resultados e dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), contendo dados de analfabetismo. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que ao longo do Manual do Professor (MP), há a história, memória e normativos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com os referenciais teóricos e o papel dos professores para o desenvolvimento das aprendizagens dos(das) estudantes desta modalidade de ensino.

1.1.2. O Manual do professor apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e contínuas de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e contínuas de aprendizagens, assim como distintos modos de planejamento das aulas a partir de diagnósticos. Há referências sobre a importância da avaliação diagnóstica e explica que precisa ser de forma contínua. A coleção apresenta ainda orientações ao professor de como planejar as aulas a partir dos instrumentos: atividades objetivas e dissertativas, observação, registro, análise e reflexão, criação de portfólios. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXVII e XXVIII, há explicação de como o professor deve realizar a avaliação diagnóstica, bem como a necessidade de retomada de conceitos que não foram bem assimilados pelos estudantes. Outros exemplos estão no Manual do Professor (MP), V1, p. 30: "A aula dialogada é também um instrumento valioso para uma avaliação diagnóstica [...]"; no Manual do Professor (MP), V1, p. 72: "Aproveite as respostas para realizar uma avaliação processual [...]". Nessa proposta, observa-se que o professor introduz o conteúdo e incentiva os estudantes a expressarem suas opiniões, tornando a aula mais dinâmica e participativa. Além disso, o professor verifica os conhecimentos prévios dos estudantes. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXVII, identifica-se reflexões sobre o planejamento como resultado de processos avaliativos. Assim, por estes e outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica e contínuas de aprendizagens, bem como diferentes formas de planejamento das aulas a partir do diagnóstico.

1.1.3. O Manual do professor apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado. A coleção sugere rodas de conversa no formato círculo e em grupos, como observado no Manual do Professor (MP), V1, p. 59: "Organize a turma em um grande círculo que favoreça a realização de uma roda de conversação." Outros exemplos são observados no Manual do Professor (MP), V2, p. 94: "Organize os estudantes em grupos para a leitura do infográfico", cuja proposta é para que os estudantes discutam os impactos socioambientais; no Manual do Professor (MP), V2, p. 99: "Organize os estudantes em cinco grupos", atividade complementar em que os estudantes discutirão as responsabilidades de cada ator social na gestão dos resíduos sólidos. Tais atividades oportunizam os estudantes a defenderem suas ideias e analisarem de maneira crítica as concepções dos colegas que podem apresentar diferentes perspectivas. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXVII, a orientação é que a atividade de roda de conversa se dê em círculos, modificando a dinâmica da sala de aula na distribuição em filas. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXX, identifica-se uma imagem que representa estudantes trabalhando em grupos, em uma atividade que envolve a leitura. Tais atividades oportunizam os estudantes defenderem suas ideias e analisarem de maneira crítica as concepções dos colegas que podem apresentar diferentes perspectivas. Esse debate contribui para a consolidação do aprendizado. Assim, a partir destes e de outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há diferentes formas de organização dos estudantes em sala de aula, não somente os colocando em filas, de forma tradicional, mas sugerindo outras maneiras de organização do trabalho pedagógico na sala de aula.

1.1.4. O Manual do professor indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, uma vez que apresenta aporte teórico com as concepções e metodologias ancoradas na interdisciplinaridade e nas possíveis potencialidades de conexão com componentes curriculares da mesma e de outras diferentes áreas. Isso é observado na parte introdutória e no decorrer da coleção, na seção Conexões. Em cada unidade, identificam-se orientações para trabalhos interdisciplinares. Na seção Conexões há propostas com a Área das Ciências Humanas, Arte, Educação Física, Leitura e Escrita e Matemática. Tais aspectos são evidenciados, por exemplo, no Manual do Professor (MP), V1, p. XLVIII, ao apresentar um texto que reflete a importância do trabalho interdisciplinar e a seção Conexões. Para essa ocasião, o texto propicia a reflexão do trabalho coletivo para pensar a construção do conhecimento. No Manual do Professor (MP), V2, p. XLVII, há propostas, com abordagens teóricas que evidenciam a utilização do teatro como fomento interdisciplinar com as Ciências Humanas. Na sequência do texto, há outras possibilidades com trabalhos com música, tecnologias, dentre outros. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há propostas de trabalhos interdisciplinares com diferentes componentes curriculares, bem como de áreas do conhecimento diversas, com as devidas orientações metodológicas e teóricas, de forma a subsidiar o planejamento individual e coletivo.

1.1.5. O Manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) disponibiliza subsídios para autonomia do professor quando propõe a ampliação dos usos didáticos de fontes. Há no Manual do Professor (MP) reflexões sobre a necessidade do professor ter autonomia em suas práticas, como por exemplo, na apresentação e ordenação dos conteúdos, conforme a realidade de seus estudantes. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXVI, há um texto que relaciona as práticas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contendo fundamentos da teoria elaborada pelo professor Paulo Freire e, nessa relação, identificam-se as sugestões de experiências autônomas e emancipatórias vivenciadas nas diversas realidades educacionais. O Manual do Professor (MP) apresenta uma proposta de distribuição de Temas Geradores e Objetos do Conhecimento, no entanto, fica bastante explicitada a proposição de que o professor deve levar em consideração a realidade dos estudantes. No Manual do Professor (MP), V2, p. XLIX, há um texto que antecede a organização de temas e conteúdos e nele identifica-se a reflexão de que o professor, de forma flexível, conforme os interesses da turma e de acordo com as possibilidades da instituição de ensino, proponha atividades em que dialogue com as realidades locais, regionais e globais. A ordenação dos conteúdos aparece elencada com marcações de pontos, indicando flexibilidade da sequência de apresentação desses conteúdos, delimitando a proposta para o período, podendo ser este bimestre, trimestre ou semestre, de acordo com a realidade de seus estudantes. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há reflexões sobre a necessidade do professor ter autonomia em suas práticas, como por exemplo, na apresentação e ordenação dos conteúdos conforme a realidade de seus estudantes.

1.1.6. O Manual do professor demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado, uma vez que a coleção estabelece nas temáticas, relações com outros componentes curriculares, demonstrando como essas articulações podem ser integradas de maneira coesa e prática no processo de ensino. Na parte da coleção dedicada ao professor, identificam-se explicações e abordagens teóricas relativas aos trabalhos interdisciplinares, evidenciando a seção Conexões, em que se identifica a base teórica para que o professor tenha subsídios para a sua prática. No Manual do Professor (MP), V1, p. XLVIII, há um texto que fomenta o professor a circular em outros campos do saber, a partir da discussão da seção Conexões. No Manual do Professor (MP), V2, p. XLI, identifica-se uma proposta de leitura de imagens, cujas situações práticas permitem uma leitura de mundo, envolvendo mapas, croquis, gráficos e infográficos, que propicia a possibilidade de refletir diversas linguagens de caráter interdisciplinar. Além destas propostas há, durante a apresentação do Livro do Estudante (LE), orientações didáticas para trabalhos práticos interdisciplinares. Assim, por estes e outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há demonstração de ações práticas de trabalho interdisciplinar, com referencial teórico e exemplos de materiais e atividades.

1.1.7. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, h; k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolverem conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas. A coleção enfatiza a pluralidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a necessidade de observar esta diversidade para conduzir as práticas de sala de aula. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXIV, há um texto que argumenta sobre a condição singular dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfatizando que o perfil destes estudantes mudou com o decorrer da história, inclusive, com a presença de pessoas idosas em sala de aula. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXVII, aborda-se a importância do saber científico de forma complementar ao saber popular, por meio de processos em que se estabeleçam comparações entre teses/perspectivas opostas de um mesmo tema/conteúdo: o pró e o contra; a afirmação e a negação; o local e nacional; o antes e o depois, dentre outros, proporcionando análise crítica, criativa e propositiva. Ainda na parte introdutória, a coleção descreve os diferentes perfis de estudantes presentes na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e ressalta a importância do professor considerar essa diversidade, como no exemplo contido no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXXV, ao orientar os professores a conhecerem o perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e estabelecer, em cada unidade, abordagens de assuntos de forma que os estudantes sejam protagonistas e também desenvolvam as habilidades (conhecimentos científicos, produzir análises críticas, criativas e propositivas) de acordo com suas especificidades. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há orientações de como ensinar estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com diferentes perfis, no desenvolvimento de conhecimentos científicos, produzindo análises críticas, criativas e propositivas.

1.1.8. O Manual do professor apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores? (Anexo III - 7.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho do professor para propostas didáticas com grupos de estudantes-trabalhadores. Ao longo da coleção, em diferentes momentos, aparecem abordagens, atividades e imagens que instigam os estudantes a pensarem sobre sua condição de trabalhadores, inclusive com proposições didáticas que solicitam, em sala de aula, narrativas sobre as profissões desenvolvidas pelos estudantes. No Manual do Professor (MP), V1, p. 270, nas Orientações Didáticas, que é uma seção que orienta o professor fazer uso do Livro do Estudante (LE), é apresentado ao estudante a possibilidade de análise crítica sobre uma charge que envolve os entregadores por aplicativo. Nesta ocasião, é orientado ao professor que instigue, em sala de aula, se há entregadores por aplicativo e assim estabelecendo relações do estudante trabalhador com os direitos trabalhistas. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXIV, há a abordagem sobre o perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), enfatizando ao professor que os mesmos são trabalhadores e com isso corroborando com a importância em valorizar as suas experiências em sala de aula. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há procedimentos de acolhida de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho do professor para a construção do conhecimento com estudantes trabalhadores.

1.1.9. O Manual do professor oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas. Ao longo do manual, as atividades das unidades de cada volume são comentadas com sugestões de condução e respostas esperadas. Sempre que há uma atividade, envolvendo modalidades diferentes de resolução, há orientação ao professor com as soluções destas atividades, mesmo que as mesmas não tenham uma resposta apenas, mas possam possibilitar os estudantes terem posições singulares. No Manual do Professor (MP), V1, p. LXXXII, identifica-se o gabarito das etapas 5 e 6, da prova do Exame Nacional Para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Neste gabarito há informações detalhadas sobre a resolução das questões. No Manual do Professor (MP), V2, p. 108, identifica-se uma atividade que envolve questões ambientais. Sobre esta questão há orientação ao professor de como o estudante pode responder as atividades, inclusive, prevendo respostas pessoais. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há informações e soluções de problemas, atividades e vivências que são desenvolvidas na coleção, tirando melhor proveito das práticas pedagógicas.

1.1.10. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir e argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l; m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolverem a capacidade de inferir e argumentar, uma vez que na parte introdutória explica ao professor sobre o público-alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e como deve ser a prática pedagógica nesta modalidade de ensino. Ao longo do manual, há orientações destinadas aos professores sobre a construção de processos de dedução e conclusão dos estudantes, além de incentivá-los a defenderem seus pontos de vistas, como observado no exemplo do Manual do Professor (MP), V1, p. 120: “Proponha a leitura e interpretação do poema, com o intuito de que os estudantes percebam que, em textos literários, é possível inferir valores sociais, culturais e humanos”. Outro exemplo está contido no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 60: “Peça a eles que relacionem a imagem de Ammer Jácome, ‘Mãe brasileira’, à canção e conclua incentivando-os a inferir os motivos da escolha desse título para a obra”. Por fim, no Manual do Professor (MP), V2, p. 122, na seção Conexões, há uma proposta em relação à leitura da Carta da Terra que apresenta uma atividade de inferência, por meio da qual os estudantes assumem uma postura dinâmica e participativa em relação à leitura do documento. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há orientações de como os estudantes de diferentes perfis podem argumentar e inferir em textos orais e escritos.

1.1.11. O Manual do professor propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) propõe atividades que estimulam, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e do convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral, uma vez que se observa o estímulo à reflexão sobre esse tema, como observado no Manual do Professor (MP), V1, p. 24, no texto As Ciências Humanas, em que estuda as relações sociais e a diversidade cultural. Na mesma página, parte específica do professor, há a seguinte orientação: “Proponha aos estudantes que façam algumas reflexões importantes para os estudos das Ciências Humanas, considerando suas práticas diárias, seus hábitos, costumes, sua experiência de vida e os espaços que já ocuparam e ocupam no âmbito familiar, da comunidade, do país, enfim, do mundo”. Outro exemplo em que se trabalha o reconhecimento e respeito às diferenças, está no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 26: “Converse com a turma sobre o fato de os seres humanos serem diversos e, por isso, existirem muitas histórias dentro da História”. Nessa mesma página, a proposta é uma roda de conversa com os estudantes: “Aproveite a imagem da atividade para organizar uma roda de conversa”. Falar sobre a diversidade e promover discussões a esse respeito fomenta o reconhecimento da pluralidade no mundo e na própria escola. No Manual do Professor (MP), V2, p. LX, há questões do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) em que se faz uma relação entre fazendeiros e quilombolas. Nesta questão, enfatiza-se a importância do convívio e do respeito entre as pessoas na coletividade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que ao longo do Manual do Professor (MP) há proposições de atividades de reconhecimento da diferença e o convívio social na sala de aula e na comunidade.

1.1.12. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) propõe diferentes atividades que promovem o combate aos diversos tipos de violência. Na parte introdutória, o combate às manifestações de violência é discutido, com ênfase na violência contra a mulher, estabelecendo relação com as estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme explicitado no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXXIV: “Por trás dessas manifestações violentas, estão imbricadas complexas questões sociopolíticas e culturais, como machismo, sexismo, racismo, xenofobia, [...]”. Da mesma forma o *bullying* também é discutido no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XLVII: “Porém, ainda há muito a construir e aplicar de forma eficaz quanto a práticas de educação inclusivas e não violentas para combater situações como *bullying* e *cyberbullying* [...]”. No Manual do Professor (MP), V1 e V2, identificam-se ações que concretizam o que foi discutido a esse respeito na parte introdutória, como o tema gerador da Cultura de paz, que é desenvolvido por meio de atividades que estão ao longo da coleção, como os exemplos a seguir: “Explique à turma que a canção trata de questões de gênero, empoderamento e situações de violência sofridas por mulheres e pessoas LGBTQIAPN+”, como exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. 260); “Para iniciar a unidade, organize uma roda de conversação e convide os estudantes para uma leitura coletiva do trecho da canção Paz, composta por Gabriel, o Pensador (1974)”, exposto no Manual do Professor (MP), V2, p. 194. Sobre o *bullying*, especificadamente, um exemplo pode ser observado no Manual do Professor (MP), V2, p. 90, em Histórias de Diásporas, texto que aborda o racismo e tem a seguinte orientação ao professor: “Certifique-se de manter a cultura da paz em sala de aula e a total prevenção ao *bullying* e a qualquer outra forma de preconceito, especialmente racial, por se tratar exatamente do tema em questão”. E, ainda, no Manual do Professor (MP), V2, p. 28, nas Orientações Didáticas, há uma análise para que os professores combatam possíveis situações de *bullying* em sala de aula, na exploração de uma imagem, em uma atividade, que reflete desigualdades sociais. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há atividades que possibilitam a reflexão para o combate às diferentes formas de violência.

1.1.13. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) propõe diferentes atividades que promovem a saúde mental dos estudantes. Em momentos diferentes da coleção, principalmente em relação ao componente curricular de Arte, há orientações para diferentes atividades sobre a importância da saúde mental dos estudantes. Isso é observado, por exemplo, no Manual do Professor (MP), V1, p. 135, nas Orientações Didáticas sobre uma atividade que envolve migrações. Reflete-se sobre a saúde física e mental dos trabalhadores e estudantes que passam muitas horas do dia em trânsito e, neste contexto, há uma discussão que envolve o Objeto do Conhecimento Mobilidade Urbana. No Manual do Professor (MP), V1, p. 212 e 213, na seção Em Ação, com a proposta de atividade sobre o Teatro jornal, de Augusto Boal, em que os estudantes deverão transformar uma notícia de jornal em uma cena. Esse trabalho de Boal é um recurso eficaz para promover a saúde mental dos estudantes, uma vez que permitirão que eles expressem suas emoções e experiências. No Manual do Professor (MP), V2, p. 36, na Introdução da Unidade 2 Saúde e Atitude, há uma explicação sobre a importância da Arte para a Saúde Mental. Ao longo da Unidade apresentam-se diferentes momentos que possibilitam os estudantes refletirem sobre o assunto. Outro exemplo de atividade que promove a saúde mental está no Manual do Professor (MP), V2, p. 188, na seção Conexões, em que discute os impactos positivos e negativos da internet na saúde mental dos usuários e de como ela deve ser utilizada: “A seção propõe uma análise do uso da internet e dos impactos dessa tecnologia na saúde mental. De forma interdisciplinar com Ciências da Natureza e Matemática, promova um trabalho de autorreflexão, de modo que os estudantes avaliem o papel da internet em sua saúde e, eventualmente, repensem o modo de uso desse recurso”. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há diferentes atividades em que se promove a saúde mental dos estudantes.

1.1.14. O Manual do professor alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade. Nos temas geradores que orientam a coleção há um dos temas, denominado Cultura de Paz. A partir deste tema, atividades, imagens e textos são desenvolvidos para que os estudantes desenvolvam a cultura da paz em atitudes cotidianas. No Manual do Professor (MP), V1, p. XIX e XX, há um texto em que se identificam provocações para o professor pensar sobre a paz em diferentes contextos, globais e locais, aproximando-se da realidade dos estudantes. Neste caso, o professor tem subsídios teóricos para compreender sobre o assunto. Além disso, isso pode ser observado na parte introdutória, como no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XX: “Nesta coleção, a Cultura de Paz é abordada a partir de acontecimentos e contextos globais e locais, aproximando-se às realidades dos estudantes e enfatizando o quanto as práticas pacíficas precisam fazer parte do cotidiano das pessoas. O dia pode ser mais feliz com sorrisos e atos de gentileza”. Um dos temas geradores da coleção é Cultura de paz, que é explorado em diversas atividades, com ênfase no reconhecimento e respeito aos diversos grupos sociais. Esse tema perpassa por toda a coleção, por meio de rodas de conversas, leituras de obra de arte, aula dialogada, apresentação de alguns artistas, entre outros, como no exemplo a seguir, que compõe uma discussão sobre a representatividade da mulher indígena, a exemplo do exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 261: “Problematize discutindo a importância da representatividade e da construção de uma sociedade mais equitativa, inclusiva e antirracista, com foco na cultura de paz”. No Manual do Professor (MP), V2, p. 195, há fragmentos da música do Gabriel (o Pensador) em uma atividade. Nas orientações ao professor sobre esta atividade, há proposta de que o professor deve encorajar os estudantes a refletirem sobre a promoção da cultura da paz em situações diárias. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há alertas para que o professor promova, junto aos estudantes, a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade.

1.1.15. O Manual do professor alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) alerta para os eventuais riscos na realização de atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. Observa-se que em diferentes atividades, tanto práticas como teóricas, há orientações ao professor para que preste a atenção em possíveis danos à integridade física dos estudantes. Isso pode ser observado no Manual do Professor (MP), V1, p. 23: “É essencial orientar os estudantes sobre as precauções de segurança durante a exploração e a gravação dos sons, especialmente em ambientes fora do espaço escolar”. No Manual do Professor (MP), V1, p. XL, há alertas ao professor sobre os cuidados que se deve ter ao propor saídas de campo aos estudantes. Na seção Trabalho de Campo e Estudo do Meio, no Manual do Professor (MP), V1, p. XL no tópico que apresenta a orientação/alerta para os cuidados nas saídas para o campo, sinaliza que os envolvidos devem estar atentos às situações de prevenção aos incidentes com estratégias como: a organização de crachás e aplicativos de localização em celulares, pois esta atividade pode colocar em risco as pessoas envolvidas. Outro exemplo é observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. XL, ao propor que: “Os envolvidos nos trabalhos de campo devem estar atentos a situações de prevenção de riscos”. No Manual do Professor (MP), V2, p. 147, identifica-se uma atividade para criação de gravuras com uso de caneta e palitos de madeira. Nas orientações destinadas ao professor chama-se a atenção sobre os perigos que esta atividade pode acarretar. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há diferentes alertas para eventuais riscos durante a realização de atividades e experimentos, garantindo, assim, a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

1.1.16. O Manual do professor estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática, com ênfase nas mídias digitais, em que o estudante é impulsionado a investigar a veracidade da notícia no ambiente digital, como observado no Manual do Professor (MP), V1, p. 61: “Aproveite para auxiliá-los a buscar fontes confiáveis, para que, futuramente, identifiquem *fake news* e discursos enviesados no ambiente digital”. Outro exemplo é observado no Manual do Professor (MP), V2, p. 54: “Para a discussão sobre *fake news*, conte com os relatos dos estudantes sobre informações falsas com as quais eles já se depararam”. Nesse exemplo, evidencia-se o exercício do desenvolvimento do pensamento crítico, uma vez que envolve as ações como analisar e avaliar as informações; ainda o pluralismo de ideias, pois os relatos estão relacionados com possíveis diferentes perspectivas de opiniões. No Manual do Professor (MP), V1, p. 42, há uma atividade sobre a memória dos indígenas, Saberes Ancestrais e, nas orientações aos professores, chama-se a atenção sobre a influência da mídia na opinião pública quanto à elaboração e difusão de representações sobre as pessoas e comunidades indígenas. No Manual do Professor (MP), V2, p. 54, há uma imagem sobre vacinas, em uma atividade que envolve as Ciências da Natureza, na seção Conexões. Nas orientações ao professor, há uma proposta de reflexão sobre os avanços das mídias digitais, enfatizando que a divulgação delas se torna muito mais rápida, especialmente por meio de compartilhamentos, chamando a atenção sobre as *fake news*. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), observa-se o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática.

1.1.17. O Manual do professor apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, contemplando idosos? (Anexo III - 7.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando idosos. Observa-se que, ao longo da coleção, há discussões sobre pessoas idosas, tanto no que diz respeito ao perfil dos estudantes, quanto em textos e atividades que salientam a violência, preconceitos e mudanças de concepções de vida referente ao trato com idosos. Isso é observado quando a coleção trabalha com práticas pedagógicas de inclusão desse público-alvo, com atividades em grupo que permite a troca de experiências, retomada de conteúdos, atividades que estimulam o fortalecimento da memória, raciocínio, reflexão e o estímulo à escrita de textos, como observado nos exemplos a seguir: no Manual do Professor (MP), V1, p. XXIV e XXV, no texto Perfil dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), há manifestações de que o idoso faz parte deste perfil e que representa a manifestação da realidade social, pois está aumentando o número de idosos nas referências etárias deste público. No Manual do Professor (MP), V1, p. 13, há orientações, como: “Incentive os estudantes a percorrer memórias e vivências pessoais em relação ao espaço e ao tempo”. No Manual do Professor (MP), V1, p. 279, há orientações para que o professor “Promova uma roda de conversação para que os estudantes possam compartilhar suas experiências com a turma”. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXXIV e XXXV, no texto Compromisso com atitudes e valores na EJA, há uma reflexão sobre a importância da valorização das experiências dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), citando os idosos, bem como a necessidade de novas experiências que devem ser propostas. O Manual do Professor (MP), V2, p. 261, conduz o professor da seguinte forma: “A proposta é que os estudantes escrevam os versos em seus diários de experiências e, caso sintam-se confortáveis, que se expressem oralmente”. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo do Manual do Professor (MP), há coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contemplando idosos.

1.1.18. O Manual do professor disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

No Manual do Professor (MP) identifica-se, de forma parcial, estratégias pedagógicas para trabalhos junto aos estudantes com dificuldades de aprendizagem voltadas a escrita e leitura, bem como estratégias relativas ao raciocínio matemático. No decorrer das orientações aos professores é identificada a necessidade de trabalhos interdisciplinares para tratar da leitura e escrita, com propostas presentes, principalmente, na seção Conexões. Para exemplificar, há no Manual do Professor (MP), V1, p. 45, a seguinte orientação: “Caso surjam dúvidas que possam ser pertinentes a todos, escreva na lousa as explicações para que todos possam acessá-las”. No Manual do Professor (MP), V1, p. 224, há a orientação da seguinte forma: “Trabalhe em conjunto com o professor de Matemática para realizar os cálculos do exemplo apresentado na tabela. Se houver estudantes com dificuldades, ofereça atendimento individualizado para ajudá-los, identificando quais são suas dificuldades específicas”. No Manual do Professor (MP), V2, p. 72, há a seguinte orientação: “Encaminhe leituras e atividades extras em casos de defasagem, pois o entendimento do campo brasileiro é essencial para a progressão dos estudos de um modo geral”. No Manual do Professor (MP), V2, p. 50, observa-se a preocupação com os estudantes que apresentam falta de repertório em relação à leitura. Neste sentido, sugere-se que se identifique esses casos e que os mesmos sejam encaminhados para leituras e atividades extras, de modo a sanar as defasagens. Portanto, a partir do exposto, pode-se inferir que o Manual do Professor (MP) orienta, de maneira parcial, estratégias pedagógicas para trabalhos com os estudantes com dificuldades de aprendizagens voltadas para a escrita, leitura e raciocínio matemático, sem contudo, sugerir, de fato, atividades pedagógicas efetivas que possam sanar tais dificuldades.

1.1.19. O Manual do professor apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva. No decorrer da coleção há propostas interdisciplinares das áreas da Matemática, das Linguagens, envolvendo a leitura e escrita, e das Ciências da Natureza. No Manual do Professor (MP), V1, p. 188, na seção Conexões, identifica-se o objetivo de compreender o papel dos agrotóxicos na produção agrícola e suas consequências ao ambiente e à saúde. Este assunto é proposto em um trabalho interdisciplinar com as Ciências da Natureza. No Manual do Professor (MP), V2, p. 178, identifica-se a utilização da Área de Matemática para a resolução de problema relativo à decodificação de imagens em atividades relacionadas à Arte. Na orientação destinada ao professor, evidencia-se que o artista ítalo-brasileiro Waldemar Cordeiro (1925-1973), em parceria com o físico italiano Giorgio Moscati (1934), desenvolveu produções que utilizavam a linguagem binária, criando imagens e textos que permitiam a programação de computadores para decodificar sons, imagens e palavras, usando combinações numéricas. No Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXXVII, há as seguintes orientações: “Nesta coleção, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e da Arte são discutidos, analisados e demandados de forma que os estudantes tenham ferramentas para compreender o mundo em que vivem, nas mais diferentes escalas espaciais, temporalidades e experiências estéticas”; “[...] Alguns exemplos de categorias e conceitos demandados são tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, população, patrimônio, paisagem, região, lugar, território, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outros”. No Manual do Professor (MP), V1, p. 77: “Ao exibir mensagens contra o racismo durante os jogos, cria-se a oportunidade de conscientizar os espectadores sobre a importância de combater o preconceito racial”. O Manual do Professor (MP), V2, p. 42, orienta que “Explique aos estudantes que Augusto Boal criou várias técnicas dentro do Teatro do Oprimido, sempre com o objetivo de engajar o público de maneira ativa na discussão de questões sociais”. Assim, estas e outras situações permitem afirmar que o Manual do Professor (MP) apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva.

1.1.20. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante (LE), apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual serão desenvolvidos os objetos de conhecimentos. Nas páginas iniciais do Manual do Professor (MP) identificam-se diferentes pressupostos teóricos-metodológicos que anunciam a intencionalidade da coleção. Observam-se reflexões propostas pelo professor Paulo Freire na relação com o perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como salienta-se os pilares que fundamentam a coleção. No Manual do Professor (MP), V1, p. XV, identifica-se o Pilar Aprender a Conhecer que diz respeito ao domínio dos objetos de conhecimento propriamente e propõe ir além da mera repetição de conteúdo. Neste caso, observa-se a compatibilidade deste referencial com a associação no Livro do Estudante (LE), do resgate de conhecimentos prévios de maneira crítica, atribuindo sentido ao que está sendo estudado. Neste caso, observa-se no Manual do Professor (MP), V1, p. 86, nas Orientações Didáticas para a realização de atividades de leitura de imagem sobre a cultura de um grupo social que o professor deve levar em consideração, na resposta a uma determinada atividade, as informações pessoais e familiares, respeitando a cultura e o modo de vida de cada estudante. Da mesma forma, no Manual do Professor (MP), V2, p. 232, na atividade de Simulação da Assembleia Geral da ONU que propõe sobre o Objeto do Conhecimento a contextualização da ONU, há orientação destinada ao professor para que os estudantes participem evidenciando suas experiências. Nesta atividade, o estudante deve relacionar o Objeto do Conhecimento com a sua vivência. Assim, a partir destes e de outros exemplos observados, conclui-se que, há compatibilidade da opção teórico-metodológica da proposta desenvolvida com os Objetos do Conhecimento presentes no Livro do Estudante (LE).

1.1.21. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores de seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) propicia o professor analisar a sua prática docente de uma maneira que o permita compreender quais melhores estratégias metodológicas para serem utilizadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nas páginas iniciais do Manual do Professor (MP), identificam-se reflexões sobre a aprendizagem a partir do contexto dos estudantes, professores e comunidade escolar. A partir de uma visão teórica de Paulo Freire, o Manual do Professor (MP) sugere que o professor tenha autonomia em sua prática didático-pedagógica, sobretudo em relação às atividades e textos, voltados principalmente à análise do espaço, aos lugares dos estudantes atendidos. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXV e XXVI, identifica-se um texto: “Os professores da EJA, em que há reflexões referentes a importância de levar em consideração as trajetórias dos professores, como também o ambiente cultural onde a escola se localiza”. No Manual do Professor (MP), V2, p.278, na seção Projeto, na atividade Projeto de vida EJA: memorial de vida escolar há discussões junto aos professores sobre a necessidade de reflexão dos estudantes sobre o ambiente escolar envolvendo professores e comunidade escolar, sempre em interação. O Manual do Professor (MP) deixa claro em cada unidade trabalhada que o professor deve interagir com os estudantes, pois propõe aulas dialógicas e não verticalizadas. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, o Manual do Professor (MP) possibilita reflexões dos professores sobre suas práticas, favorecendo, assim, análises de seu local de fala e de suas interações com estudantes e demais profissionais que fazem parte da comunidade escolar.

1.1.22. O Manual do professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção. Isso fica evidenciado na parte introdutória, ao apresentar uma visão geral dos conteúdos que serão tratados nas unidades e as principais práticas pedagógicas associadas a eles, como na seção Conheça o Livro do Estudante, no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, p. XII, quando informa que “A página dupla de abertura é composta de uma imagem, uma citação de texto, atividades e os principais tópicos abordados na unidade. O objetivo é apresentar ao estudante, de forma prática, o tema e os principais conteúdos a serem estudados, por meio da fruição da imagem, que entra como nutrição estética e provocadora, e da leitura do texto”. No Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. VII a XIV, identifica-se um texto que apresenta a coleção, anunciando a organização da mesma. Este texto evidencia que é destinada ao segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que corresponde ao Ensino Fundamental – Anos Finais, composta por dois volumes: o primeiro para as etapas 5 e 6; o segundo para as etapas 7 e 8. Cada volume da coleção conta com Livro do Estudante (LE) e Manual do Professor (MP), ambos em versões impressas e digitais, composta pelo Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI). Na sequência, identificam-se ilustrações explicativas de todos os itens que possui a coleção, demonstrando a introdução, materiais digitais, seções, atividades, box e outros instrumentos que podem ser utilizados. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, o Manual do Professor (MP) oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção.

1.1.23. O Manual do professor vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes. O Manual do Professor (MP) está organizado em duas partes. Na primeira parte apresenta informações gerais e detalhadas sobre o material do estudante, sobre o público atendido na Educação de Jovens e Adultos (EJA), os referenciais teóricos e metodológicos que compõem a coleção. A segunda parte, está em formato U e vincula-se diretamente ao Livro do Estudante (LE), nessa parte do Manual do Professor (MP) há dicas diretas ao professor sobre como trabalhar determinada temática da unidade com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), levando em consideração a proposta metodológica já apontada na primeira parte do manual. O Manual do Professor (MP) apresenta o conteúdo do Livro do Estudante (LE), em tamanho reduzido, acompanhado de explicações detalhadas e orientações pedagógicas, garantindo uma integração harmoniosa entre o Manual do Professor (MP) e o Livro do Estudante (LE), bem como entre o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) e o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). As atividades, os textos principais e complementares, o conteúdo das seções e box, bem como outros instrumentos apresentados são coerentes com o referencial teórico que orienta os professores trabalharem com o Livro do Estudante (LE). No Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XV, nos textos Pilares da coleção, no Pilar Aprender a conhecer, há um fragmento que evidencia o domínio dos objetos de conhecimentos, propondo que se deve ir além da mera repetição de conteúdos. Observa-se coerência entre o Livro do Estudante (LE) e este pilar nos exemplos a seguir: Manual do Professor (MP), V1, p. 36, na seção Em ação, há uma atividade que vai além da memorização. A proposta é produzir um diário explorando a poética pessoal, utilizando para isso várias linguagens artísticas, com diversos materiais, cuja apresentação se dá de forma singular. No Manual do Professor (MP), V2, p. 269, há um exemplo de atividade em que os estudantes são estimulados a se posicionarem em relação à realidade da escola e políticas públicas, sugerindo ao professor que leve em consideração à realidade escolar e as vivências dos estudantes. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção está livre de contradições entre o material destinado aos estudantes e professores.

1.1.24. O Manual do professor apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta sugestões de cronogramas para os objetos de conhecimentos previstos no bimestre, trimestre e semestre. No Manual do Professor (MP), V1, p. LI, há um quadro com sugestões de cronograma contendo objetos de conhecimentos das Etapas 5 e 6 pelos períodos bimestrais, trimestrais e semestrais, como por exemplo, os seguintes objetos do conhecimento para o 4º bimestre: Práticas de Fruição de obras e relações de práticas artísticas com dimensões socioculturais, Revolução Industrial e organização do trabalho, Materialidades na Arte, Trabalho como construção social, entre outros que fazem parte da coleção. Do mesmo modo, no Manual do Professor (MP), V2, p. LI, há também um quadro com sugestões de cronograma em que são distribuídos os objetos do conhecimento das Etapas 7 e 8 pelos períodos bimestrais, trimestrais e semestrais. Assim, conclui-se que há sugestões de cronogramas bimestrais, trimestrais e semestrais no Manual do Professor (MP), sugerindo, assim, a organização do trabalho pedagógico.

1.1.25. O Manual do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala. A coleção contempla a avaliação diagnóstica, com vistas a identificar o nível de conhecimentos prévios dos estudantes; a formativa, que ocorre durante todo o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo nas seções Atividades e Reveja; e a Autoavaliação, em que o estudante avalia seu próprio processo de aprendizagem. Tais processos de avaliação estão condizentes com a faixa etária, pois ao longo da coleção a avaliação dos conhecimentos são apresentadas como processos reflexivos a partir de diferentes atividades que instigam os estudantes a pensarem sobre o mundo. Nas explicações das atividades identificam-se orientações aos professores para que analisem os processos avaliativos para qualificar os estudantes, tanto em larga escala como em atividades cotidianas. No Manual do Professor (MP), V1, p. LVII a LXX, por exemplo, há uma proposta de avaliação em larga escala, com atividades do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), Etapas 5 e 6, com 32 questões. No Manual do Professor (MP), V2, p. XXVIII, há um texto em que expressa a ideia de avaliações contínuas, reflexivas e investigativas, as quais deverão ocorrer durante todo o percurso de aprendizagens dos estudantes. Assim, a partir do exposto, conclui-se que o Manual do Professor (MP) apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala.

1.1.26. O Manual do professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) contém texto introdutório que explica como, a partir da abordagem teórico-metodológica se articula ao(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados. No Manual do Professor (MP), V1, p. VI e VII, identifica-se em texto introdutório que apresenta a relação entre o referencial metodológico e os objetivos. Destaca-se no referencial a ideia de exercício da cidadania. Este pressuposto está relacionado aos objetivos que promovem uma educação que não dissocia a escola da sociedade, nem o conhecimento do trabalho, apresentando desafios que permitam aos estudantes tomarem decisões com responsabilidade, criatividade, autonomia, compromisso, espírito crítico e reconhecimento de seus direitos e deveres. No Manual do Professor (MP), V2, p. VI, há o pressuposto metodológico que abarca a ideia de que os conteúdos da coleção asseguram a necessidade de garantir o diálogo entre os conhecimentos estabelecidos por meio da metodologia científica e os conhecimentos advindos de saberes e técnicas populares e tradicionais. Na mesma esteira, essa reflexão articula-se com conteúdos trabalhados como: Identidade sociocultural, Arte biográfica e autobiográfica, Desigualdade no trabalho, dentre outros. Esses elementos apresentados estão alinhados aos pressupostos teórico-metodológicos adotados, explanados com detalhamento na coleção, permitindo uma compreensão dos seus princípios e estratégias pedagógicas, como exposto nos exemplos, a seguir: Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. LXXXVIII, “Conhecer, fruir e refletir sobre o campo da Arte por meio da análise e da fruição de produções artísticas de diferentes linguagens”; Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, p. LXXXVIII: “A ampliação do repertório cultural e da leitura de mundo desenvolve o senso estético, histórico e espacial”. Assim, conclui-se que, o Manual do Professor (MP) contém texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos, as justificativas e os conteúdos que serão trabalhados nos volumes que compõem a coleção.

1.1.27. O Manual do professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante (LE) e que expressam os últimos avanços do ensino na área para a modalidade de ensino. A coleção apresenta as referências digitais, impressas e os créditos e transcrições das faixas de áudio no final de cada volume. O Manual do Professor (MP), além de ter as referências comentadas no final de cada volume da coleção, apresenta também no início do manual as referências teóricas comentadas que embasaram a construção do manual. As referências que estão na parte específica do professor são voltadas ao ensino, com materiais que fornecem aprofundamento teórico-metodológico e dos objetos de conhecimentos, enquanto que as dos estudantes são diretamente ligados à aprendizagem deles. No Manual do Professor (MP) há referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta, diferentes das do Livro do Estudante (LE) que expressam os últimos avanços do ensino na área para a modalidade. Em dois momentos, em cada etapa que constitui cada volume da coleção há referências bibliográficas comentadas tanto no Manual do Professor (MP), quanto no Livro do Estudante (LE). No Manual do Professor (MP), V1, p. 286, por exemplo, há uma indicação da obra de Maria Isabel Mendes de Almeida e Fernanda Deborah Barbosa Lima, denominada Arte jovem: redesenhando fronteiras da produção artística e cultural, que não está presente no Livro do Estudante (LE). No Manual do Professor (MP), V2, p. CIX, há obras comentadas do professor Paulo Freire que não estão disponíveis nos referenciais do Livro do Estudante (LE). Assim, conclui-se que o Manual do Professor (MP) apresenta referências bibliográficas complementares comentadas para a pesquisa ou consulta, diferentes do Livro do Estudante (LE), expressando os últimos avanços do ensino na área para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Bloco 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas em Ciências Humanas e Arte

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta abordagem teórico metodológica contemplando distintos modelos pedagógicos e oferecendo condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, contribuindo para que os estudantes de diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA) os transformem em conhecimentos científicos. Observa-se que no decorrer da coleção há preocupação em levar em consideração os conhecimentos vivenciados para transformá-los em científicos. Observa-se, também, que a coleção tem como base teórico-metodológica as concepções de Paulo Freire e os princípios da Andragogia, oferece temáticas e propostas de atividades que podem promover o aprimoramento dos saberes construídos a partir do cotidiano e das interações sociais, e transformá-los em conhecimentos formais, por meio de estratégias que vinculem as vivências dos estudantes ao que é estudado como, por exemplo, pautar as manifestações artísticas da comunidade para refletir e analisar a história dos movimentos culturais: "O conhecimento a ser estruturado ganha sentido na relação intrínseca com a realidade que passa a ser notada ao se tornar objeto de análise. Nesse processo complexo, o saber científico deve estar em diálogo com os saberes populares", como fica exposto no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXVII: "Como a paisagem é transformada na comunidade ou na cidade onde você vive? Quais são os resultados dessa transformação e que histórias as construções revelam?". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 21, no texto sobre a conceituação de epidemia, é perguntado ao estudante: Em sua comunidade, há alguma epidemia que ocorra com frequência? Você já foi afetado pela doença que causa essa epidemia? Converse com colegas e professor". Ainda para exemplificar, no início do Manual do Professor (MP), V2, a apresentação da coleção aos professores apresenta sugestões de procedimentos didáticos que apoiam e sugerem um trabalho com grupos mistos e diversificados, próprios das turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como sugere estratégias para diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes e indicações sobre como avaliar o processo de ensino-aprendizagem. E, ainda, na indicação de que "Tais propostas seguem uma concepção de aprendizagem fundamentada na ideia de que o estudante aprende de forma mais significativa ao confrontar sua experiência e utilizá-la como referência para a elaboração de novos conhecimentos", como exposto no Manual do Professor (MP), V2, Parte I, p. 6. Desta forma, há relação entre a construção do conceito de resíduos eletrônicos com as vivências de diferentes estudantes com perfis singulares. Assim, por estes e outros exemplos observados, conclui-se que há abordagem teórico-metodológica que desenvolve conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade dessa abordagem em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura a uniformidade e funcionalidade de abordagem de sua proposta teórico-metodológica em todo seu material, no conjunto dos textos, nas atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências, entre outros, possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada. Ao longo da coleção identificam-se propostas que sistematizam o conhecimento elaboradas a partir de textos curtos e reflexivos acompanhados de atividades. Observa-se que ao longo da coleção, são aplicados os conceitos de Andragogia e as ideias de Paulo Freire, indo ao encontro da abordagem teórico-metodológica, que está na parte introdutória. Ao longo do Livro do Estudante (LE), estão presentes textos, atividades, exercícios, ilustrações, entre outros que possibilitam que o estudante se aproprie dos conhecimentos de forma sistematizada. Para exemplificar, podemos perceber que no Manual do Professor (MP), V1, Parte II, p. 12-13, na Unidade 1, com o tema gerador Compreender e sentir o mundo, que o tópico Inicia a Unidade e reforça a proposta teórico-metodológica da coleção, inspirada em Paulo Freire, ao propor situações de aprendizagem, através de conversas que possam provocar reflexões e ações, valorizando os saberes e as práticas vivenciadas pelos estudantes dentro e fora da escola. Os momentos na roda de conversação são oportunidades para estabelecer uma relação horizontal, democrática e libertadora. Essa situação de aprendizagem está fundamentada nas proposições de Paulo Freire, ao tratar do 'Círculo de Cultura', em que o processo e a aprendizagem valorizam a "pessoa", seu repertório cultural, suas práticas e vivências, bem como os saberes escolarizados, relacionando-os e significando os estudos e a vida. Aqui nota-se que os objetos de conhecimentos são colocados de forma sistematizada em todas as unidades, ou seja, todas as unidades seguem o mesmo padrão na coleção. As unidades iniciam com o tema gerador, uma imagem, um texto, atividades, que são acompanhados de seções e boxes de aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 30, há sistematização do conceito de escalas espaciais demonstrando a inter-relação entre o local, regional, nacional e global. A partir destas categorias de análise há reflexão sobre diferentes eventos naturais, econômicos e sociais. No Manual do Professor (MP), VII, p. 260, inicia-se a Unidade 12, Caminhos e Caminhantes e na Seção Introdução observam-se as orientações que demonstram a uniformidade e funcionalidade para que os estudantes sistematizem o conhecimento. Há evidências dos conteúdos e orientação para os professores para desenvolverem junto aos estudantes estes conteúdos, utilizando-se das experiências de todos. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção assegura-se a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórica possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada.

2.1.3. A coleção apresenta a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a coleção. Inicialmente, a coleção apresenta uma articulação de conhecimentos entre Geografia, História e Arte. Além disso, os conhecimentos construídos ao longo da coleção são contextualizados e articulados, tanto nas orientações ao professor, quanto na organização dos pressupostos metodológicos. As unidades têm uma seção chamada Conexões em que conecta os assuntos estudados às demais disciplinas como Ciências da Natureza, Língua Portuguesa, Matemática, Arte, entre outras. Para exemplificar, é possível notar que no Livro do Estudante (LE), V1, p. 40, na Unidade 2, que tem por tema gerador Povos e saberes originários, a unidade inicia com uma pintura, arte indígena, feita por Gustavo Caboco, em uma conexão da arte com a temática abordada. A introdução do Manual do Professor (MP), V1, Parte II, p. 40, reforça isso quando sugere: "Esta unidade, estruturada com base no tema gerador Identidades e culturas, convida os estudantes a conhecer e a valorizar saberes e culturas de povos originários, a refletir sobre o processo de formação do povo brasileiro e a reconhecerem-se na própria ancestralidade. Para tanto, propõe-se o estudo daqueles que primeiramente ocuparam o continente americano, com foco no território que corresponde ao Brasil atual, e que desenvolveram sociedades milenares, deixando o seu legado e os seus descendentes – os povos indígenas. Também é abordada a dimensão identitária do que é ser indígena na atualidade". Em seguida, o Livro do Estudante (LE) apresenta sugestões de atividades que contemplam Geografia, História, Arte e Língua Portuguesa. A atividade traz novamente a arte de Caboco e algumas questões que envolvem a interdisciplinaridade, entre elas, uma questão que envolve diretamente a Língua Portuguesa: "Caboco usa metáforas para construir seu texto poético. Para você, como seria 'ouvir a terra', com base em suas experiências com o lugar em que vive?", presente no Manual do Professor (MP), V1, Parte II, p. 41). Há imagem com pessoas em uma manifestação em prol da saúde e, na sequência, atividades que articulam a saúde a energia, disposição e concentração para realizar as atividades diárias, seja no trabalho, seja nos estudos, seja no convívio social. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção apresenta-se a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

2.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita. Observam-se textos e atividades que levam em consideração os estudantes de forma integral, desde narrativas de vida, relação da realidade com os conhecimentos científicos, questões reflexivas, dentre outros. As dimensões estão interligadas aos objetos de conhecimento e aparecem explicitamente nas unidades, junto com os objetivos e justificativas, no Manual do Professor (MP), V1, LI, e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, LII, há um quadro com os objetos de conhecimento concatenados com as dimensões, como: "Fruição de obras artísticas, práticas artísticas e as relações com dimensões da vida social, cultural, histórica e estética, estudos de gêneros teatrais (autos)" relacionada com o tema "A violência contra povos indígenas com a chegada dos europeus na América"; nos objetivos da Unidade 6, p. XCII: "Conhecer e apreciar obras de arte e refletir sobre produções artísticas e culturais e as relações com dimensões da vida social, cultural, histórica, poética, estética e ética". As dimensões físicas e emocionais são mencionadas indiretamente nos objetos de conhecimento e objetivos do Volume 2 (V2), mas são trabalhadas ao longo do volume, como por exemplo, apresenta o Livro do Estudante (LE), V1, p. 76, ao abordar o futebol, os Libertadores da América e as mudanças climáticas, a relação com a saúde, nas discussões sobre o Aquecimento global e os impactos socioambientais, expressas no Livro do Estudante (LE), V2, p. 120. Já a respeito da dimensão social, observa-se atividades que promovem a interação social, com exercício do diálogo e respeito ao outro, como apresentado no Manual do Professor (MP), V2, p. 18: "Proponha a formação de uma roda de conversação para incentivar os estudantes a se expressarem, contando suas experiências ao ouvir músicas, apreciar imagens, assistir a filmes, espetáculos de teatro, dança, entre outras [...]". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual.

2.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

 Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, bem como seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita. As diferentes maneiras de aprender estão relacionadas à interpretação de textos, atividades e outros procedimentos pedagógicos além de apresentar as variadas linguagens que se adequam a cada perfil dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desde as artes visuais, audiovisuais, até os textos que estão dispostos na coleção. Logo na parte introdutória, a coleção apresenta texto em que, explicitamente, discorre sobre os princípios da Andragogia, com ênfase no reconhecimento e respeito às trajetórias dos estudantes e na aplicabilidade do que se aprende na Educação de Jovens e Adultos (EJA), como fica evidenciado no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXXVI, ao dizer que: "Assim, os conteúdos tratados nessa modalidade de ensino devem ter sentido e aplicabilidade prática na vida dos aprendizes [...] jovens e adultos possuem uma bagagem de vida e trazem para a sala de aula essas experiências, que devem ser consideradas". Outro exemplo é encontrado no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXV, quando evidencia que: "Outro sujeito presente nas salas de aula da EJA são as pessoas idosas. Muitas não estão mais em busca de qualificação profissional, e sim de acessar novos conhecimentos, inspirar filhos e netos e viver experiências das quais foram privadas pela necessidade de trabalhar, de estar com a família ou mesmo pela falta de oportunidades". Observa-se ao longo da coleção temáticas e abordagens pedagógicas flexíveis, que consideram esses diferentes atores, criando ambientes de aprendizagem. No caso dos idosos tem o exemplo no Livro do Estudante (LE), V1, p. 220, sobre a leitura de imagens da reprodução da obra Costurando o tempo: "Ainda que muitas pessoas idosas sejam aposentadas, todas têm conhecimentos sobre ofícios e afazeres diários que podem ser compartilhados com os mais jovens". Esses e outros exemplos permitem afirmar que a coleção considera o público jovem, bem como adultos e idosos, ao apresentar temáticas e estratégias para esta diversidade de estudantes ao propor atividades diversificadas para diversas faixas etárias, promovendo, assim, a autonomia e a reflexão dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre seu próprio desempenho.

2.1.6. A coleção articula constantemente teoria e prática possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção possibilita aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos, pois leva em consideração as experiências pessoais de cada estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desde a escolha dos temas geradores, até a forma como serão abordados através das atividades. Observa-se de forma constante em textos e atividades o respeito à realidade dos estudantes na construção do conhecimento acadêmico. Há registros de textos e atividades que promove discussões relacionadas ao que pode estar conectado à realidade dos estudantes, levando-os a refletirem, de forma que possibilite usar os conhecimentos teóricos para solucionar questões e perceber as demandas do mundo real, como observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 116, no texto intitulado Brasil: organização territorial e política, em que os estudantes devem ler e discutir se onde residem houve mudança quanto a essa organização. Nas atividades apresentadas no Livro do Estudante (LE), Volume 1 (V1), há uma atividade com o tema Histórias de Diásporas. Essa atividade também presente no Manual do Professor (MP), V1, Parte II, p. 90, evidencia a articulação entre teoria e prática, ou seja, a possibilidade de aplicação do aprendizado na vida cotidiana dos estudantes, ao expor que "Por se tratar de um tema sensível, organize uma roda de conversação para que os estudantes possam expressar suas opiniões, esclarecendo que elas sempre devem ser dadas de forma respeitosa e valorizando o modo de falar, o vocabulário e as vivências de cada um. Certifique-se de manter a cultura da paz em sala de aula e a total prevenção ao bullying e a qualquer outra forma de preconceito, especialmente racial, por se tratar exatamente do tema em questão. Os estudantes devem se sentir confortáveis e acolhidos ao se exporem aos colegas, não sendo toleradas atitudes que levem a constrangimentos". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 145, no estudo relativo à migração no Brasil, após o texto, há atividades que relacionam os conceitos de migrações à realidade dos estudantes. Na referida atividade os estudantes necessitam fazer um poema sobre o assunto que envolva experiências com pessoas migrantes conhecidas. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 19, o assunto refere-se à saúde e nas atividades há a intencionalidade de relacionar o objeto do conhecimento com as práticas dos estudantes. Identifica-se na atividade a necessidade do estudante relacionar seu conhecimento prévio, tendo que refletir se vivenciou alguma situação em que o direito à saúde não tenha sido cumprido. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção articula constantemente a teoria com a prática, possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos.

2.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Percebe-se que a coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta às necessidades de aprendizagens reais, apresentando-se flexível às diferentes necessidades, ritmos e perfis dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A progressão das aprendizagens é visível ao longo da coleção, os conceitos são trabalhados em articulação com as atividades e de forma diferenciada, considerando as necessidades de aprendizagens na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, conforme os referencias metodológicos da coleção, os conteúdos devem estar voltados para a interpretação de acontecimentos cotidianos, levando em consideração a diversidade. Os conteúdos e atividades estão dispostos de modo a garantir uma articulação entre os objetos de conhecimento, facilitando o desenvolvimento estruturado e contínuo dos estudantes. Isso é percebido a partir da apresentação do Livro do Estudante (LE) e Manual do Professor (MP), Volumes 1 e 2 (V1 e V2) ao apresentar as 12 unidades temáticas desses materiais didáticos. Cada uma das unidades apresenta páginas de abertura, seções, boxes e outros componentes baseados na proposta teórico-metodológica e nos conteúdos da coleção de Práticas em Ciências Humanas e Arte. Os conteúdos que compoem a coleção, a partir de temas geradores, são trabalhados de forma interdisciplinar, contínua, permitindo que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) terem uma progressão de aprendizagens, levando em consideração as dificuldades e especificidades de cada um. As seções, boxes, atividades e a utilização do livro digital propiciam aos estudantes uma melhor compreensão dos conteúdos trabalhados. Essas situações podem ser exemplificadas através do Livro do Estudante (LE), V1, p. 126 a 149, na Etapa 5, quando é iniciada a Unidade 6 que se chama Nossas Caminhadas. Durante a respectiva unidade temática, observa-se a progressão das aprendizagens, pois a imagem que abre a unidade possibilita interpretação da mesma pelos estudantes e depois segue para objetos do conhecimento da Arte, com outras interpretações exigidas, entrando nos movimentos migratórios no Brasil, formação de cidades e elaboração de projetos de práticas educacionais, demonstrando flexibilidade e progressão nas aprendizagens. Outra situação didática encontra-se no Livro do Estudante (LE), V2, p. 12 e 36, que permite a abertura de duas unidades temáticas, respectivamente: Cuidar: de si, do outro, de todos e Saúde e atitude. Observando a continuidade dessas duas unidades temáticas é possível observar que há articulação entre os objetos do conhecimento trabalhados, com propostas diferenciadas que garantam o conhecimento como condição de aprendizagens reais, pois as questões de saúde são trabalhadas partindo de experiências dos estudantes. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há a organização que permite uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso, em resposta às necessidades de aprendizagens reais.

É possível exemplificar a partir do trecho abaixo presente no Livro do Estudante (LE), volume V1: "Esta coleção de Ciências Humanas e Arte destina-se à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), do 2º segmento, etapas 5 e 6. O volume é composto de 12 unidades, elaboradas com base em temas geradores que orientam e contextualizam a abordagem dos conteúdos, incentivando a construção interdisciplinar do conhecimento. As unidades 1 a 4, sob o tema "Identidades e culturas", exploram questões relacionadas à diversidade cultural e à formação de identidades. As unidades 5 a 9, sob o tema "Territórios e poderes", desafiam você a investigar os impactos sociais, culturais e ambientais das ocupações humanas. As unidades 10 a 12, sob o tema "Mundo do trabalho", abordam as transformações no mercado de trabalho, incentivando-o a refletir sobre questões de cidadania".

2.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Vislumbra-se que a coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade temática. Em todos os volumes do Manual do Professor (MP), Volumes 1 e 2 (V1 e V2), nas páginas L e LI, dispõe de uma seção intitulada Organização de Temas e Conteúdos. Nessa seção há, para etapas 5 e 6, e 7 e 8, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), um quadro com os temas geradores organizados por unidade e outro quadro em que tem a descrição detalhada dos objetos de conhecimento que serão abordados, por bimestre, trimestre e semestre. No Livro do Estudante (LE), em todos os volumes, no início de cada unidade há a descrição dos objetos de conhecimentos que serão trabalhados, como os exemplos a seguir: "Contextos e práticas em diferentes linguagens da arte, Parâmetros sonoros [...]", no Livro do Estudante (LE), V1, p. 12. Nesta página, a unidade temática chama-se Compreender e sentir o mundo, cujos objetos do conhecimento a serem trabalhados envolvem as Linguagens e experiências, divididas em: O estado de estesia; As linguagens dentro das linguagens; A experiência estética, A paisagem. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 80 destaca-se: "Arte, consumo e meio ambiente, Ativismo ambiental na criação de fotografias [...]". No Livro do Estudante (LE), V2, p. 152, na Unidade 7, denominada Tá na rede, há objetos do conhecimentos que serão trabalhados com: Cibercultura; e redes de comunicação. História dos meios de comunicação contemporâneos: Os meios de comunicação de massa; *Fake News*; A invenção da *internet*; O surgimento das redes sociais; Redes sociais e política. Desigualdades no acesso às redes: Acesso às redes no Brasil; e Alfabetização e letramento digital. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há indicação dos objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada unidade, títulos e subtítulos de forma organizada.

2.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Entende-se que a coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ela se fundamenta em concepções com abordagens diversificadas e complementares, considerando a diversidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que inclui diferentes faixas etárias, trajetórias e níveis de conhecimentos. A partir disso, observa-se que a coleção conecta a construção formal do conhecimento com os saberes adquiridos pelas experiências de cada estudante, em atendimento ao aparato legal, como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), Parecer CNE/CEB 11/2000 e Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Identifica-se a legislação que fundamenta a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no que diz respeito à garantia da gratuidade, a singularidade dos estudantes, a validação de exames, entre outras informações. No Manual do Professor (MP), V1, p. XXI, identifica-se A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, em seus artigos 37 e 38, especificam-se os critérios para o estabelecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta Lei garantiu a gratuidade e o respeito às particularidades dos estudantes, assim como aos seus interesses e às suas condições de vida e de trabalho. Para que a coleção esteja de acordo com a legislação, as unidades, seções, textos complementares e atividades, na maioria das vezes, partem de experiências dos estudantes. No Manual do Professor (MP), V2, p. LVI, no texto Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), há informações que em outubro de 2008, por meio do Parecer CNE/CEB Nº 23/2008, a Câmara de Educação Básica definiu as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), especificamente no que tange aos parâmetros de duração e idade dos cursos para esta modalidade de ensino, bem como diretrizes para certificação dos exames, disciplinamento e orientação para os cursos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a adequação da resolução que estabeleceu as diretrizes. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção se articula com as concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar, visto que os objetos de conhecimento são organizados de maneira articulada e de forma contextualizada. Além das Ciências Humanas e Arte, os objetos do conhecimento estão articulados com as Ciências da Natureza, Matemática e Linguagens, no desenvolvimento da escrita e da leitura. Observa-se que os objetos do conhecimento, ao longo da coleção estão dispostos de forma progressiva nas diferentes etapas. Cada unidade se conecta com as anteriores, promovendo uma progressão dos conhecimentos, oportunizando o estudante à construção do conhecimento com base em aprendizagens anteriores. Isso fica perceptível no Manual do Professor (MP), V1, p. 82, quando orienta que o professor "Retome os estudos das unidades anteriores sobre a luta pelo 'não apagamento' da história dos povos originários e de suas ancestralidades e identidades culturais, que influenciaram a formação do povo brasileiro e contribuem para a diversidade cultural do país". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 111, também fica evidenciado quando identifica-se a ocupação do território do litoral para o interior e na sequência aborda-se a formação das cidades e a industrialização, identificando-se, assim, a progressão dos conteúdos e a interdisciplinaridade entre a História e a Geografia. E, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 30, na Seção Conexões, há um trabalho interdisciplinar envolvendo a saúde que propõe uma articulação entre as Ciências Humanas, Arte e Ciências da Natureza. Portanto, esses e outros exemplos observados, permitem afirmar que na coleção há coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos que se apresentam de forma interdisciplinar.

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino. A linguagem dialógica, em que se produz reflexão em meio ao diálogo identifica-se, principalmente, nas orientações destinadas aos professores em que se discute a importância das atividades e das experiências. Ainda em relação às linguagens dialógica, intermediática e interativa, a coleção apresenta uma abordagem, com diferentes recursos, como textos verbais e imagéticos, áudios e vídeos que promovem a participação dos estudantes e fomenta o diálogo entre estudantes e professores, com compartilhamento de saberes e experiências, podendo interagir com as temáticas apresentadas e relacionando-as com suas vivências, como no exemplo exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. 23, ao sugerir que "Incentive os estudantes a discutir, refletir e trocar ideias sobre diversos aspectos: se capturarão os sons de uma paisagem em uma única sessão ou gravarão diversos sons de um local para depois criar composições usando sequências [...]". Desta forma, afirma-se que a coleção apresenta linguagem dialógica, intermediática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino.

2.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De modo parcial, a coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção. A coleção apresenta temáticas e abordagens pedagógicas flexíveis, de modo a atender os diferentes perfis de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando criar ambientes de aprendizagem. As temáticas atuais são discutidas trazendo assuntos importantes como movimentos populacionais, estudo de gráficos com informações do último censo (2022), conflitos, questões ambientais e indígenas, entre outros. No entanto, observa-se que há algumas imprecisões que comprometem a exatidão das informações oferecidas no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 16, ao apresentar um infográfico, em que a coleção apresenta as linguagens artísticas. No centro desse infográfico tem um desenho onde a coleção apresenta seis linguagens artísticas e o seguinte texto: "A arte se manifesta por meio de uma variedade de linguagens. Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, Artes Integradas e Literatura são formas de criar e/ou fruir no universo das linguagens artísticas. Porém, dentro dessas linguagens, há muitos outros desdobramentos, tipos e formas expressivas. Isso significa, então, que existem "linguagens dentro das linguagens". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 100: "O mesmo acontece na Música, nas Artes Visuais, na Literatura e em outras linguagens artísticas"; Livro do Estudante (LE), V1, p. 282: "Convidamos você a se expressar na linguagem artística que preferir, seja apresentar uma poesia ou uma música, seja montar uma pequena cena de teatro ou misturar as linguagens em uma apresentação artística". A coleção comete um equívoco ao afirmar Literatura como uma linguagem artística. Entretanto, o componente curricular Arte abrange quatro linguagens artísticas: Artes visuais, Dança, Música e Teatro. Outro ponto a ser destacado é que a coleção apresenta leitura e escrita como premissas fundamentais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que é correto, pois é preciso implementar estratégias e procedimentos para desenvolver no estudante as habilidades de ler, escrever e interpretar. Para alcançar esse objetivo, é necessário articular diversos componentes curriculares e áreas do conhecimento. No entanto, a coleção trata essas práticas como se fossem áreas do conhecimento ou componentes curriculares, como observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, p. XIII, ao expor que "A característica comum da seção entre as unidades é a parte de atividades, momento em que fica mais evidente a intenção de explorar a intersecção, o ponto de contato, de observação e de análise de algum fenômeno social entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, com ênfase em Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física". Leitura e escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa. O mesmo ocorre no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 67, observa-se que novamente as práticas de leitura e escrita são consideradas como componente curricular. A coleção sugere a presença de um professor de leitura e escrita para colaborar com essas atividades específicas, ao enfatizar que "Caso haja possibilidade, convide o professor de Leitura e Escrita para o trabalho com o poema de Fernando Pessoa". Portanto, as habilidades de leitura e escrita são desenvolvidas, prioritariamente, no componente curricular de Língua Portuguesa e não por um especialista específico, podendo ocasionar confusões e problemas na organização das funções dos professores. Assim, a partir do exposto, dessas e de outras situações, pode-se afirmar que a coleção apresentou uma abordagem conceitual e procedimental parcialmente atualizada no conjunto da coleção.

2.2.3. A coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Entende-se que a coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que permitam a argumentação e a inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias. A coleção apresenta uma seleção de conteúdos que considera a necessidade do diálogo entre os conhecimentos estabelecidos por meio da metodologia científica, bem como dos conhecimentos advindos de saberes e técnicas populares e tradicionais. A coleção apresenta uma seleção de conteúdos que considera a necessidade do diálogo entre os conhecimentos estabelecidos por meio da metodologia científica, bem como dos conhecimentos advindos de saberes e técnicas populares e tradicionais. Parte da premissa de oferecer estratégias e ferramentas para que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se comuniquem de forma eficaz, sejam argumentativos e tenham pensamento crítico. Em diferentes questões que envolvem análises, interpretações de fatos ou imagens, observa-se o desenvolvimento da argumentação, principalmente com o intuito de evitar a propagação de notícias falsas, muitas vezes em relação à saúde. A identificação de falácias, como observado nas questões relacionadas às *fake News*, em que instiga os estudantes a refletirem criticamente e a desenvolverem a capacidade de identificar os conteúdos falsos e ainda argumentarem de forma fundamentada sobre a veracidade do que está disponível na *internet*, como nos exemplos a seguir: Manual do Professor (MP), V1, p. 200, na Atividade complementar, sugerindo que o professor proponha aos estudantes uma discussão sobre as políticas públicas para as mulheres e compartilhe sua opinião, com base em dados confiáveis. No Livro do Estudante (LE) aparecem diversos momentos em que os estudantes são instigados a pensar criticamente e a combater possíveis falácias presentes na sociedade. Um dos mecanismos utilizados na coleção é o Letramento digital, em que os estudantes passam a compreender que a conexão na "Rede" exige cuidados e pensamento crítico. Os sites dispostos na coleção são confiáveis e no Manual do Professor (MP), V2, Parte II, p. 152, estão presentes sugestões aos estudantes sobre o cuidado ao acessar a rede, como exposto na Unidade 7, com o tema gerador Tá na rede. No Manual do Professor (MP), V2, Parte II, p. 153, fica evidente que um dos objetivos da unidade é o Letramento digital. No tópico Iniciando a Unidade é sugerido ao professor que proponha uma discussão sobre como combater as notícias falaciosas da *internet*: "É possível que os estudantes citem aspectos legais e éticos que restringem o que pode ser publicado na *internet*. Eles podem discutir como as leis de difamação, os direitos autorais e o discurso de ódio são importantes para estabelecer os limites do que podemos publicar. Proponha a eles que discutam, coletivamente, sobre como esses limites são necessários para proteger indivíduos e grupos contra danos ao mesmo tempo que se promove um espaço para livre expressão e diálogo". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há estratégias pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, dentre outras perspectivas, a identificação de falácias.

2.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção proporciona situações de aprendizagem, interseccionando o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática, a fim de dominar suas ferramentas e linguagem identificados em situações variadas sobre a exploração do conhecimento prévio dos estudantes a partir de assuntos veiculados na mídia, bem como exploram-se diferentes linguagens para a interpretação de fatos ou conceitos. Há propostas de atividades que interligam as vivências dos estudantes aos conteúdos teóricos na coleção, considerando as mídias digitais, como exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. 222, ao enfatizar um trabalho artístico em que os estudantes deveriam realizar e, caso não consigam, sugere-se ao professor que oriente os estudantes a pesquisar na *internet*, nas redes sociais ou em *sites* especializados em arte se há algum artista na comunidade onde vivem. No Manual do Professor (MP), V1, p. 165, identifica-se a exploração do saber dos estudantes pautados na mídia, sobre o tema migração. Há a orientação ao professor para que ele explore o que aparece na mídia sobre o assunto. Neste caso, ressalta-se a educação midiática, pois utiliza-se de estratégias da mídia para a aprendizagem. No Manual do Professor (MP), V2, p. 178, destaca-se a utilização das mídias digitais para expandir as formas tradicionais de expressão artística. As mídias utilizadas para a criação e divulgação da arte no Brasil são abordadas no sentido educacional. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem.

2.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção está livre de ideias confusas e equivocadas, como exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 20, ao apresentar o conceito de paisagem sem erro ou equívoco. Para referenciar este conceito foi citado o professor e geógrafo Milton Santos. Entretanto, em alguns momentos, a coleção apresenta imprecisões quanto ao uso de alguns termos. Isso acontece, por exemplo, quando se refere ao ensino de Música, aos seus elementos constitutivos, como a melodia, o ritmo e o gênero musical, ao invés de melodia, harmonia e ritmo. Isso ocorre no Manual do Professor (MP), V1, p. 265, ao sugerir que o professor "Explore com os estudantes as propriedades sonoras das músicas, ou seja, os parâmetros sonoros, como altura, intensidade, duração e timbre da cantora, assim como os demais elementos constitutivos da música, como a melodia, o ritmo, o gênero musical (se tiver um específico)". Outra imprecisão ocorre no Manual do Professor (MP) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, p. XLVII, ao se referir ao termo bonecos ao abordar o teatro. Isto está presente no seguinte excerto: "Existem muitas formas de fazer teatro, como as que usam bonecos e máscaras, animação de objetos, os espetáculos em que os atores realizam diálogos ou monólogos, apresentações teatrais de mímica que não usam a voz, entre outras". Embora a expressão boneco seja comum no cotidiano, está em desuso no teatro. O termo correto e atual é teatro de formas animadas. Como essa explicação faz parte do Manual do Professor (MP), é necessário utilizar a terminologia certa para garantir que os professores transmitam informações precisas e atualizadas, assegurando uma aprendizagem consistente e alinhada aos padrões contemporâneos do ensino de teatro. A partir do exposto, pode-se afirmar que parcialmente a coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	16
HT MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005100018P260102215000-D ESC.zip	XIII
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	265
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	XLVII
IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005100018P260102215000-D ESC.pdf	XLVII
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	67
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	XLVII
HT MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005100018P260102215000-D ESC.zip	XLVII
IM LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	16
IM LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	100
IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005100018P260102215000-D ESC.pdf	XIII

2.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

 Sim

 Sim, parcialmente

 Não

Justificativa:

A coleção pauta as situações de ensino voltadas à realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Jovens e Adultos (EJA) suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade. Os pressupostos metodológicos da coleção estão voltados para uma aprendizagem que leva em consideração a realidade dos estudantes e suas experiências. Observa-se que a coleção promove atividades que trabalham a capacidade dos estudantes de interpretar, dar um significado ao que é aprendido, de forma a integrar esse conhecimento adquirido com suas vivências, além de estimular os estudantes a proporem soluções criativas, como no exposto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 281, ao apresentar o texto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), há uma pergunta dirigida aos estudantes: "Em sua opinião, quais serviços públicos deveriam ser melhorados no seu município ou comunidade para que o trabalho do cuidado não sobrecarregue as famílias, em especial as mulheres?". No Manual do Professor (MP) e Livro do Estudante (LE), os temas geradores são desenvolvidos levando em consideração as especificidades dos estudantes, aquilo que faz sentido para cada um, existe na coleção uma chamada ao debate e a participação dos estudantes no desenvolvimento de cada temática estudada. No Manual do Professor (MP), V1, p. 59, no debate sobre como os indígenas e as Terras Indígenas contribuem para a proteção e a conservação dos biomas brasileiros, há na Seção Orientações didáticas, a proposição e garantia do debate com respeito entre os colegas. Além da abordagem e do aprofundamento do tema tratado, a dinâmica colabora para o reconhecimento e a valorização dos colegas em relação aos conhecimentos prévios e às vivências de cada um. Neste caso, suscita-se a construção de sentido a partir do debate entre os estudantes, respeitando opiniões e realidades. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 199, há texto e atividades sobre o *hip-hop*. Nas atividades identificam-se propostas que desenvolvem a criatividade dos estudantes como apresentações, criação de linguagens artísticas, competições de *slam*, entre outros. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, pautam-se situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma organização clara, coerente e funcional. Isso fica perceptível desde o Manual do Professor (MP), quando esclarece sobre o público que a coleção atende, bem como as estratégias que serão utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Embora as unidades não sejam divididas em capítulos, essa estrutura não compromete a organização geral, que se mantém compatível com sua opção teórico-metodológica. Na apresentação dos objetos do conhecimento, atividades, seções e outros textos complementares há facilidade em encontrar temáticas, bem como pode-se antecipar informações já anunciadas sobre a coleção. Cada unidade tem a identificação da etapa e inicia com uma abertura em duas páginas, seguida de tópicos, com títulos e subtítulos hierarquizados em relação ao tamanho e cor da fonte. O Livro do Estudante (LE) possui uma boa diagramação e a forma como os assuntos se dividem em eixos temáticos seguem a proposta apresentada no Manual do Professor (MP). O Livro do Estudante (LE) apresenta uma série de seções e atividades que ajudam no desenvolvimento dos temas estudados. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 41, há um glossário que explicita o significado da palavra metáfora. Na sequência do Livro do Estudante (LE), sempre que há um termo desconhecido, identifica-se um glossário, demonstrando a funcionalidade e organização da coleção. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 210, há uma Seção denominada Quem é?, nesta Seção, de forma coerente e organizada, ao longo da coleção, identificam-se diferentes personalidades que estão atreladas aos assuntos que estão sendo estudado. No caso desta Seção, descreve-se quem é Olodum. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há organização nítida, coerente e funcional.

2.3.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legibilidade gráfica e diagramação adequada à Educação de Jovens e Adultos (EJA), no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Do ponto de vista da legibilidade gráfica, a coleção apresenta-se adequada às especificidades da modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando as fontes escolhidas e demais aspectos a elas referentes. De modo geral, a disposição dos textos nas páginas, o formato escolhido para a apresentação do material e a dimensão estão igualmente adequados, apresentado sempre de forma justificada. Com relação à parte gráfica, a coleção está a contento com a realidade do público que se destina a coleção. As imagens utilizadas na coleção são adequadas às faixas etárias dos estudantes, assim como os textos e as propostas de atividades. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 42, há um texto denominado Saberes ancestrais, lutas atuais, em que aparecem o texto, imagem e atividades, distribuídos de forma adequada na página. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 212, há uma Seção denominada Em ação, em que há um mapa, fragmentos de textos e atividades com dimensões e disposição coerentes com o restante das informações e espaçamento adequado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há legibilidade gráfica adequada.

2.3.3. A coleção apresenta o texto principal em preto, assegurada a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta o texto principal em preto, assegurada a legibilidade. O texto principal em toda a coleção está indicado em letra preta e também está escrito de forma legível, o título está em azul, mantendo a legibilidade. Isso pode ser exemplificado no Livro do Estudante (LE), V1, p. 12-39, Unidade 1, tema gerador, Compreender e Sentir o mundo. Os temas e subtemas nesta unidade variam em cores azul e preta, no entanto, todos os textos principais estão em cor preta, assegurando, dessa forma, a legibilidade da coleção. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 43, há um texto principal legível escrito na cor preta, cujo título é Olhando para dentro e para fora. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 218, há um texto principal chamado Cultura de paz, escrito em cor preta, assegurando legibilidade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há texto principal em preto, assegurando a legibilidade.

2.3.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Há títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Na abertura de cada unidade, os títulos estão destacados com a fonte na cor azul escuro e tamanho maior que nos subtópicos que estão na cor azul claro. No Sumário do Manual do Professor (MP), V1 e V2 e no Livro do Estudante (LE), V1 e V2, os títulos e subtítulos aparecem com letras de tamanhos e cores diferentes, claramente hierarquizados. Nas unidades do Livro do Estudante (LE), os títulos estão em letras com uma fonte maior e com cores mais escuras, já os subtítulos estão em letra menor e com cores mais claras. A arte que acompanha os títulos tem uma projeção maior na página, já a arte que acompanha os subtítulos tem projeção menor. O sumário do Livro do Estudante (LE), V1 e V2, p. 8 a 11, respectivamente, é um exemplo dessa organização. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 12, o título Compreender e sentir o mundo está com letras maiores e em tom mais escuro que os subtítulos que aparecem na sequência. Esta organização hierarquiza a importância do texto principal em relação aos outros. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 36, o texto principal está com o título maior e com uma cor mais escura que os outros textos que identificam subtítulos. Neste caso, é possível identificar a hierarquização do texto utilizando-se de recursos gráficos. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção há títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

2.3.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta sumário que, de modo parcial, reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas, além de permitir a rápida localização das informações. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 8-11, identifica-se o Sumário que se organiza da seguinte forma: Etapa de ensino; Unidade com o respectivo título na cor azul; subtítulos em preto; e o nome das principais seções da coleção. As páginas são indicadas pelo sistema de numeração indo-arábico e são de fácil localização. No Manual do Professor (MP), V2, p. IV e V, identifica-se o Sumário que está organizado da seguinte forma: títulos principais com tamanho maior e cor mais escura e títulos secundários com tamanho menos e cor mais clara. A numeração das páginas para a localização é do sistema numérico romano. A parcialidade se dá no sumário do Manual do Professor (MP), V1, na parte das Orientações didáticas do respectivo volume que não está no Sumário, pois ao verificar a página correspondente destas orientações, fica subentendido que refere-se à página 1, realizando a contagem da mesma. A mesma situação ocorre no Manual do Professor (MP), V2 e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, nas partes que versam sobre as Orientações Didáticas. A partir do exposto, infere-se que a coleção apresenta sumário que reflete parcialmente a localização e a organização dos conteúdos.

2.3.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, ou seja, o livro é visualmente bem organizado, possui imagens com tamanho adequado, a quantidade de imagens e textos são proporcionais à página. Entretanto, embora a coleção apresente boa qualidade em relação aos elementos gráficos, observa-se que no Manual do Professor (MP) e no Livro do Estudante (LE), em algumas páginas, a margem esquerda é muito estreita, o que pode dificultar a visualização eficiente das imagens pelo professor e estudante, durante o uso do livro impresso. Isso ocorre, por exemplo, no Manual do Professor (MP), V1, p. 41; no Manual do Professor (MP), V2, p. 217; Livro do Estudante (LE), V1, p. 41. Por esses motivos, afirma-se que a coleção apresenta parcialmente mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

2.3.7. A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Livro do Estudante (LE), V1 e V2 e Manual do Professor (MP), V1 e V2, apresenta uma linguagem adequada para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os textos possuem uma linguagem textual e imagética de fácil compreensão, além de textos verbais contendo objetividade e sem excesso de informações, além de vocabulário acessível. Observa-se ao longo da coleção que as expressões na escrita têm sentido e estão voltadas para a interpretação e leitura de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Livro do Estudante (LE), V1, p. 23, na Seção Conexões, há um texto escrito, intitulado A paisagem tem som, que se encontra coerente, com desenvolvimento léxico-gramatical e compreensível para a diversidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No Livro do Estudante (LE), V2, p. 158, no texto cujo título é História dos meios de comunicação contemporâneos, identifica-se uma escrita que possibilita a leitura e interpretação coerentes aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como a organização das orações do texto estão acordadas com o desenvolvimento léxico-gramatical. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.3.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis de estudantes que constitui o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A linguagem dos textos da coleção têm teor acadêmico necessário, mas sempre há intervenções que orientam o professor como lidar com os assuntos que possam causar estranhamento dos estudantes de diferentes perfis que vão dos jovens até os mais idosos, ao propiciar textos escritos com imagens, músicas, audiovisual, dentre outros dispositivos didáticos. Isso fica perceptível no Manual do Professor (MP), V1, p. 61, ao apresentar a conclusão de um texto sobre indígenas, ressaltando a importância da ancestralidade. Nas atividades sobre este texto há a identificação de uma intervenção em que o professor leva em consideração que estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) podem não dominar ferramentas tecnológicas e, para isso, apresenta-se outras formas de realizar a atividade de maneira analógica, demonstrando, assim, uma preocupação da coleção em atender estudantes de diferentes perfis. No Manual do Professor (MP), V2, p. 160, identifica-se um texto sobre *Fake News*. Na mesma página encontra-se o texto, uma charge e atividades. Nas orientações destinadas ao professor, há demonstração do cuidado em tratar o tema e como deve ser abordado junto aos estudantes. A charge dialoga com os estudantes, pois é de fácil entendimento, mas, ao mesmo tempo, propicia a reflexão. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há textos que dialogam com diferentes perfis de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que se justificam pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes.

2.3.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta legendas definidas, sem informações em excesso. As legendas estão de acordo com as normas estabelecidas pelo edital Anexo III – Item 9.1, i. Além disso, ao longo das apresentações das imagens, mapas, gráficos e infográficos há legendas de fácil identificação. Na coleção, as legendas aparecem em cor preta, em uma fonte menor se comparado ao texto, facilitando a descrição, ao mesmo passo que faz a indicação da referência de autoria necessária para o texto ou imagem apresentada na unidade. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 32, há uma explicação sobre os elementos de um mapa e neste contexto a legenda está com cores definidas, sem excesso de informações. Ainda no Livro do Estudante (LE), V1, p. 67, pode-se conferir a legenda da imagem com informações sobre a mesma. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 255, há gráficos sobre a violência contra mulheres. Neste gráfico tem legenda de fácil entendimento, com cores definidas e sem excesso de informações. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

2.3.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os mapas e textos da coleção, das mais variadas tipologias e gêneros, bem como em imagens e fotografias, possuem as devidas fontes. Além disso, ao longo de toda coleção as fontes na citação dos textos, mapas e imagens estão em acordo com os autores da obra. Para exemplificar, no Livro do Estudante (LE), V1 p. 25, identifica-se um fragmento do texto *Sujeitos Históricos* e, ao final, há a citação da fonte. O Livro do Estudante (LE), V1, p. 88, apresenta uma imagem para falar sobre diásporas africanas, cuja fonte acompanha a referida imagem, acompanhada de outras informações contidas na seção *Quem é?* para explicar melhor a referência, com dados referentes ao nascimento do autor, onde viveu, o que fez profissionalmente, sobretudo como educador e ativista dos direitos do povo negro no Brasil. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há fontes fidedignas em citações de textos e mapas.

2.3.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado em todos os volumes. Após a finalização dos conteúdos, há uma Seção denominada Referências Comentadas. Esse referencial comentado encontra-se tanto no Manual do Professor (MP), V1 e V2, quanto no Livro do Estudante (LE), V1 e V2, bem como no material digital interativo. Ao final da parte exclusiva do professor, que se encontra no Manual do Professor (MP), p. CV a CXII de todos os volumes, a coleção apresenta comentários de cada referência listada, como o exemplo do autor PAIVA, Vanilda Pereira, ao informar que "A obra apresenta o trajeto histórico das concepções sobre educação popular, sua origem e fundamentação. Além disso, aborda a história dos movimentos voltados à educação de adultos, incluindo a colonização portuguesa [...]". Da mesma forma, ocorre com o Livro do Estudante (LE), V1, p. 286, ao comentar a obra do autor BERTAZZO, Ivaldo, enfatizando que "Nesse livro, o autor compartilha os fundamentos teóricos de seu método, juntamente a suas pesquisas sobre dança, consciência corporal e expressão. Além disso, a obra tem servido como uma ferramenta terapêutica para milhares de estudantes ao longo das últimas décadas". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há referencial bibliográfico comentado.

2.3.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, I)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção. A abordagem dos objetos de conhecimento aparece na coleção de forma gradual. Os conteúdos estão organizados em quatro etapas e em cada etapa, quando repete-se algum conteúdo, há aumento de complexidade. Cada unidade temática inicia-se com o tema gerador que vai sendo aprofundado ao longo das páginas, cujos conteúdos são aprofundados de forma adequada, feito por meio de novos textos imagéticos e escritos, bem como atividades que colaboram para a compreensão do tema proposto na unidade. A coleção dispõe também de uma seção intitulada Reveja, em que é promovida uma retomada dos objetos de conhecimento estudados na unidade temática, por meio de propostas de atividades, como exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 12-39, na Unidade Compreender e sentir. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 172, há o conteúdo referente ao campo, meio rural e no Livro do Estudante (LE), V1, p. 194, o conteúdo refere-se ao meio urbano, não identificando-se repetição de assuntos trabalhados, mas ampliando-os com questões relacionadas à globalização e movimentos pela paz. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, há ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas.

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do segmento atendido. Em relação ao aprofundamento gradual dos objetos de conhecimentos, observa-se que há uma progressão dos conteúdos, como, por exemplo, o processo de transformação do espaço urbano, que é abordado em alguns tópicos da coleção, como a do Livro do Estudante (LE), V1, p. 94, ao apresentar "Nas cidades, o crescimento urbano pressiona os territórios quilombolas [...]", bem como no Livro do Estudante (LE), V1, p. 207, ao discutir como "O espaço urbano está em constante transformação, e as ações para a melhoria de vida dependem de diferentes setores da sociedade". Ainda em relação ao quesito aprofundamento dos objetos de conhecimentos e ampliações de forma gradual, cada unidade inicia com um tema gerador que vai sendo aprofundado ao longo das abordagens. Além disso, os temas geradores aparecem estruturados dentro de uma perspectiva curricular e interdisciplinar, buscando aprofundar os conhecimentos dos estudantes de forma que são ramificados na direção de ampliar e potencializar o aprendizado dos estudantes. Outro exemplo pode ser identificado no Livro do Estudante (LE), V2, p. 36: "Ao discutir sobre doenças no Brasil, são analisadas causas biológicas e sociais, convidando os estudantes a reconhecer a importância do espaço geográfico, das manifestações sociais e da organização da sociedade, bem como as desigualdades e os preconceitos que impulsionaram o surgimento de epidemias no Brasil e no mundo ao longo da história" a Unidade 2 Saúde e atitude em articulação com o tema gerador Saúde e bem-estar, provoca os estudantes a realizar inicialmente a leitura de uma imagem e de um texto curto sobre o assunto, em seguida traz questões para interpretar os textos apresentados. Nas páginas seguintes o tema é abordado a partir de novos textos e atividades que dialogam com a temática central da unidade em que os objetos do conhecimento estão dispostos nas etapas com exigências diferenciadas conforme o tempo da aprendizagem decorrido, principalmente em relação às atividades solicitadas. A partir do exposto, infere-se que a coleção assegura a efetiva apropriação dos conhecimentos próprios das diretrizes curriculares da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o seguimento atendido.

2.4.2. A coleção assegura o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção assegura o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositiva, uma vez que se observa o estímulo de análises críticas baseadas numa compreensão científica das situações cotidianas. Em todas as unidades temáticas, o Manual do Professor (MP) apresenta possibilidade de direcionar a aula a uma roda de conversa em que os estudantes possam contribuir com o entendimento da temática proposta a partir de suas visões de mundo. As sugestões de respostas às questões apresentadas no Manual do Professor (MP) dão base científica ao professor para conduzir a discussão. Identifica-se na coleção um conjunto de conceitos e assuntos em que há o confronto de análise, principalmente voltadas a questões de saúde, ambientais, políticas, regionais, entre outras. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 194, na Unidade 9, tema gerador: "Cidades, cidadania, cidadão", por exemplo, a atividade inicial sugere ao estudante uma leitura da imagem (um grafite de Eduardo Kobra no centro da cidade de São Paulo). O Manual do Professor (MP), V1, p. 194-196, sugere que o professor utilize a metodologia de aula dialogada, ao pedir que ele "Organize os estudantes em uma roda de conversação e pergunte-lhes o que sabem sobre as profissões de arquiteto, engenheiro, construtor, pedreiro e outras ligadas à área da construção civil. Converse sobre como percebem as construções no município em que moram em relação ao uso de elementos visuais, materialidades e estilos arquitetônicos. Questione-os sobre os tipos de construção existentes no lugar onde vivem, como moradias, escolas, armazéns, templos religiosos, museus, prédios administrativos, obras públicas etc. e quais são suas características". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, assegura-se o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

2.4.3. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações. No Livro do Estudante (LE), V1 e Manual do Professor (MP), V1, é dado destaque aos povos indígenas, a exemplo do texto intitulado Cartografia social e cultural, presente no Manual do Professor (MP), V1, p. 148 e no texto Povos indígenas e suas terras no Livro do Estudante (LE), V1, p. 54. No Livro do Estudante (LE), V2 e Manual do Professor (MP), V2, a coleção apresenta outros povos, como por exemplo, os judeus e os ciganos, mesmo que sumariamente, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 222, ao sugerir que o professor "Destaque a brutalidade com o povo judeu por parte do regime nazista e ressalte que outras pessoas também foram alvo de perseguição, segregação e assassinato, como socialistas e comunistas, homossexuais, pessoas com deficiência, ciganos e pessoas de etnias que os nazistas julgavam inferiores à do povo ariano". Sobre os ribeirinhos foram observadas algumas menções ao longo da coleção como exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. 146, ao sugerir ao professor que "Amplie a discussão com os estudantes realizando um contraponto: se a floresta representa um inferno, um obstáculo ao progresso e ao desenvolvimento para alguns grupos, para outros, como povos indígenas e populações ribeirinhas, a floresta é sinônimo de vida". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a Coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofrem topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações.

2.4.4. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção destaca que as conquistas científicas não se restringem a pessoas ou atos isolados, mas são consequência do esforço conjunto. Em todos os volumes há destaque sobre a contribuição de diversos pesquisadores e artistas conhecidos e desconhecidos, que experimentam diversas técnicas e que mostram que a ciência é resultado de um esforço coletivo, como exposto no Manual do Professor (MP), V2, p. 178, em que apresenta as contribuições de Arlindo Machado, sobre estudos da mídia; Waldemar Cordeiro em parceria com o físico italiano *Giorgio*, da área de programação de computadores; *Gilberto* Prado, sobre as mídias digitais na produção artística, entre outros. Há a valorização de saberes ancestrais e a exploração de personalidades não conhecidas de forma tradicional, para a compreensão de pesquisas, bem como produções diversas. Ao evidenciar o patrimônio cultural imaterial, identifica-se a preocupação em elevar os saberes tradicionais como incentivo aos jovens que se afinam com as pesquisas. Há a valorização de saberes ancestrais e a exploração de personalidades não conhecidas de forma tradicional, para a compreensão de pesquisas, bem como produções diversas. Ao evidenciar o patrimônio cultural imaterial, identifica-se a preocupação em elevar os saberes tradicionais como incentivo a jovens que se afinam com as pesquisas. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 183, observa-se a análise do infográfico que visa expandir o conhecimento dos estudantes a respeito da agroecologia. Neste contexto, o estudo destaca que a agroecologia integra os conhecimentos científicos aos tradicionais, questionando os estudantes sobre o entendimento em relação aos conhecimentos tradicionais. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 134, Atividade 3 (At 3), no texto Saberes tradicionais e ambiente, o estudante deve desenvolver a criação de hipótese sobre as causas da devastação do Cerrado Brasileiro. Desta forma, há escolha pela potencialidade científica por pessoas comuns e não cientistas renomados. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares.

2.4.5. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo e visitas guiadas. Cada volume da coleção apresenta faixas de áudio relacionadas aos conteúdos e outros Objetos Educacionais Digitais (OEDs), como vídeos, *podcasts*, infográficos, com imagens ampliadas e carrosséis de imagens, que ajudam a contextualizar conceitos e fenômenos e a ampliar explicações a respeito de temas abordados no material impresso. Dessa forma, a tecnologia é um recurso utilizado em todas as unidades temáticas da coleção, possibilitando aos estudantes terem acesso a laboratórios virtuais e a utilização de jogos e simuladores nas aulas. Ao longo da coleção identificam-se diferentes momentos em que se faz propostas de trabalhos de campo, inclusive orientando os professores que, se não há museu no local em que a escola está localizada, se faça de forma virtual. Da mesma maneira, identifica-se a utilização de videogames como forma de criar ambientes imersivos. No Manual do Professor (MP), V1, p. 95, por exemplo, ao tratar de comunidades quilombolas, identifica-se uma proposta de saída de campo, inclusive com orientações sobre os cuidados que a escola e o professor devem observar. Nesta ocasião, o professor é direcionado ao fragmento do Manual do Professor (MP) que trata sobre o assunto. No Manual do Professor (MP), V2, p. 57, há uma proposta de trabalho de campo para que se realizem entrevistas com o tema: Práticas de saúde. Na sequência os professores são orientados como realizar e explorar a atividade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há propostas de pesquisas de campo; visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia.

2.4.6. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção sugere de forma contextualizada fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. Além de apresentar as referências comentadas, em cada texto, imagem ou mapa, a coleção apresenta uma diversidade de informações e possibilidades, tornando o objeto de aprendizagem estudado na unidade temática mais dinâmico. Observam-se diferentes fontes que instrumentalizam o professor, desde *sites*, livros, filmes, documentos, canais de *YouTube*, entre outros, principalmente na Seção denominada Indicação. No Manual do Professor (MP), V1, p. 123, na Seção Indicação, há diversas fontes que orientam ao professor se aprofundar na temática trabalhada sobre intervenções artísticas. No Manual do Professor (MP), V2, p. 233, na Seção Indicação, há uma série de materiais sugeridos sobre a temática para a Simulação de Assembleia Geral da ONU. Neste contexto há protocolos, documentos, *links*, entre outros materiais. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção sugere-se, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes.

2.4.7. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Pela justificativa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) abranger perfis de estudantes de diferentes idades e concepções de vida, a coleção está disposta com diferentes situações que revelam os cotidianos e utiliza-se das experiências dos estudantes para resolução de problemas das mais variadas origens. Observa-se essa premissa ao longo da coleção, em que há propostas de atividades que estão articuladas com o mundo atual e fomentam o estudante a refletir e propor soluções, aplicando seus saberes advindos da sua experiência, concatenados com o conhecimento formal, como exposto no Manual do Professor (MP), V1, p. 105, ao sugerir que o professor "Em um exercício de problematização e aprofundamento, questione-os sobre a importância de trazer vários pontos de vista, propondo que imaginem como seria o relato conforme a perspectiva das comunidades indígenas". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 105, na unidade temática 5, o tema gerador: Desenhando e redesenhando territórios, a coleção propõe aos estudantes uma atividade a partir de uma intervenção artística: "O trabalho que abre esta unidade é uma intervenção artística com projeções de imagens e sons em vídeo *mapping*. Você já ouviu falar em vídeo *mapping*? Comente". Nessa mesma sequência, surgem novas questões que instigam os estudantes a pensarem sobre o assunto a partir das experiências que já possuem. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 253, At 2 e 3, ao tratar-se de assuntos religiosos, é proposta uma problematização em relação ao preconceito religioso envolvendo a vivência dos estudantes e a forma de superação deste problema. Assim, os temas geradores se adequam aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, dessa forma, os temas são trabalhados em cada unidade temática, a partir de situações-problema-desafio na resolução das atividades propostas em cada unidade. Essas situações aparecem no Livro do Estudante (LE) e, também, no Manual do Professor (MP), quando os estudantes são instigados a pensarem e criarem soluções de forma criativa para as situações propostas nas atividades. A partir do exposto, infere-se que a coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente envolvendo o cotidiano dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Bloco 3 - Características específicas - Práticas em Ciências Humanas e Arte

3.1 Características específicas das obras

3.1.1 Práticas em Ciências Humanas e Arte

3.1.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e da Arte, realizada nos últimos anos, considerando-as como ponto de reflexão e de discussão? (Anexo V - 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e da Arte, realizada nos últimos anos, considerando-as como ponto de reflexão e de discussão, pois a coleção prima por utilizar os conhecimentos nas áreas de Ciências Humanas e Arte atuais. Identificam-se assuntos atuais que provocam reflexões envolvendo a Arte, História, Geografia e ainda concepções filosóficas e sociológicas ao tratar de conhecimentos científicos e crenças populares. Os temas ligados à História, Geografia e Arte são discutidos a partir do tema gerador e estão em acordo com as últimas discussões. No Livro do Estudante (LE), V2, unidade 4, é perceptível que a coleção se utiliza da intensa produção de conhecimento na área de Ciências Humanas e Arte, pois a partir do tema gerador, Produção e consumo, a coleção apresenta uma discussão sobre o assunto, a partir da História, da Geografia, da Arte e de outras disciplinas. Através de uma reflexão com produções atuais na área de Ciências Humanas e Arte, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) se aprofundam no conhecimento do tema proposto. O Manual do Professor (MP), V2, deixa claro em sua introdução que: "O conteúdo desta unidade foi estruturado com base no tema gerador Ambiente e sustentabilidade e visa convidar os estudantes a refletir sobre o processo de industrialização e o desenvolvimento do capitalismo, analisando como esse sistema modificou as práticas e os costumes socioculturais e gerou o fenômeno do consumismo. Neste percurso, busca-se analisar como as revoluções industriais provocaram transformações ambientais profundas, o que demandou a necessidade de estabelecer, entre outros aspectos, novos parâmetros de gestão de resíduos sólidos. Com base nesses conteúdos, são estudadas práticas e linguagens artísticas engajadas no ativismo ambiental, retratadas principalmente por meio da fotografia artística". A atividade proposta no Manual do Professor (MP), V2, p. 80, Parte II, ao refletir sobre produção e consumo, lança mão de um conceito muito importante na História que são as mudanças e permanências. A Geografia também é contemplada quando as atividades e textos da coleção trazem o tema poluição a nível global e local. Além disso, o Livro do Estudante (LE), p. 80-81, apresenta uma imagem bastante atual, denominada Ninho de pássaro do fotógrafo, artista e ativista ambiental *Mandy Barker*, que mostra linhas de pesca descartadas em praias do norte do Oceano Pacífico, provocando os estudantes a refletirem sobre o tema gerador a partir dos constructos e últimas produções na área de Ciências Humanas e Arte. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 49, observa-se o conhecimento relativo às Ciências Humanas, em que se trata do fóssil de Luzia. Neste contexto, reflete-se sobre a importância da história para compor explicações presentes e futuras de teorias sobre a humanidade. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 14, há uma reflexão sobre a ancestralidade, explorando a produção do conhecimento em Arte. Ao solicitar que os estudantes observem o trabalho de Aislan Pankararu, desenvolve-se a subjetividade que promove a expressão da singularidade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção se utiliza de intensa produção de conhecimento nas áreas das Ciências Humanas e da Arte, realizada nos últimos anos, considerando-as como ponto de reflexão e de discussão.

3.1.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) explicita as opções teórico-metodológicas e apresenta coerência entre as opções teórico-metodológicas explicitadas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da EJA (Anos Finais do Ensino Fundamental)? (Anexo V - 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática explicita as opções teórico-metodológicas e apresenta coerência entre as opções teórico-metodológicas explicitadas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Isso fica evidenciado tanto no Manual do Professor (MP), V1 e V2, como no Livro do Estudante (LE), V1 e V2, nos textos, imagens, músicas, audiovisuais utilizados, sobretudo a partir dos temas geradores de cada unidade da coleção. Observa-se, ao longo dos volumes, que são aplicados os conceitos de Andragogia e as ideias de Paulo Freire, pois as opções teórico-metodológicas assumidas pela coleção, como, por exemplo, a discussão sobre a desigualdade referente ao uso da *internet*, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 164, no texto intitulado Desigualdades no acesso às redes, que apresenta a ilustração do mapa dos usuários da *internet*. No Manual do Professor (MP), em todos os volumes, há a identificação de pressupostos metodológicos voltados para os trabalhos do Professor Paulo Freire com uma conotação humanística. Os pressupostos metodológicos, voltados para o protagonismo dos estudantes e espelhados em experiências cotidianas também é ressaltado. O Manual do Professor (MP), V1 e V2, e o Livro do Estudante (LE), V1 e V2, deixam claro que a coleção irá trabalhar a partir de temas geradores que trazem conceitos e práticas integrados a Ciências Humanas e Arte, em diálogo com a realidade dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Além disso, a coleção apresenta autores que pensam o ensino de Ciências Humanas e Arte de forma crítica. O Manual do Professor (MP), V1 e V2, aponta isso em sua introdução e o Livro do Estudante (LE), V1 e V2, deixa isso evidente a partir dos textos e atividades propostas. Ainda para exemplificar, o Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. 3, Parte I, a introdução aponta que: "No desejo de construir sentidos e aprendizagens significativas, propomos temas que são oportunidades para trazer conceitos e práticas integradas de componentes curriculares que abarcam as Ciências Humanas e a Arte, estabelecendo conversações com as realidades dos estudantes e assuntos da atualidade. Assim, propomos práticas integradas à vida". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, explicita-se as opções teórico-metodológicas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento Educação de Jovens e Adultos (EJA).

3.1.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) adota opções teórico-metodológicas que contribuem efetivamente para a consecução dos objetivos das Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da EJA (Anos Finais do Ensino Fundamental)? (Anexo V - 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática desperta os estudantes para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença. Observa-se na coleção, objetos de conhecimento e propostas de atividades que promovem o diálogo efetivo entre o contexto sociocultural desses conteúdos com as vivências dos estudantes. Essa abordagem fomenta a análise crítica da realidade, incentiva o reconhecimento e respeito à diversidade, o pluralismo de ideias e questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva, como observado no Manual do Professor (MP), V1, p. 217, ao explicar sobre a conexão da arte com as dimensões da vida social, apresentando que "Nas culturas indígenas, por exemplo, a arte é vista como parte da vida comunitária, cumprindo funções que vão além das questões formais, como a estética, e incluem significados espirituais, culturais ou funcionais". Em diversos textos e atividades desenvolve-se o respeito pelas diferenças, fortalecendo o convívio social. A leitura crítica da realidade parte, na maioria das vezes das experiências dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 24, há um texto sobre Ciências Humanas e nele observam-se experiências da sociedade, explicadas pelos diferentes componentes curriculares com o objetivo estudar e compreender o comportamento humano, as relações sociais e a cultura em diferentes tempos e espaços, contribuindo para uma leitura crítica do mundo. A coleção parte da realidade dos estudantes para discutir sobre fatos históricos, evidenciando ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que tudo tem sua historicidade. Isso é feito a partir de uma leitura crítica da realidade em que vivem os estudantes, respeitando a pluralidade de ideias e as experiências de cada um. Desse modo, evidencia-se o diálogo entre as Ciências Humanas e a Arte, expostos, por exemplo no seguinte trecho extraído do Manual do Professor (MP), V1 e V2, Parte I, p. 41: "O diálogo entre as áreas de Ciências Humanas e Arte possibilita o desenvolvimento de alguns eixos basilares desta coleção, como a articulação entre o passado e o presente, metodologia crucial para a compreensão da história, da produção do espaço geográfico e das transformações das sociedades humanas. Ao relacionar eventos passados com situações atuais, podemos entender as transformações ocorridas ao longo do tempo, identificar as mudanças e permanências de variados episódios e paisagens, analisar as causas e consequências de determinados acontecimentos e refletir a respeito do impacto do passado sobre o presente. Com base nesse prisma e ancorados em uma variedade de fontes documentais, os estudantes terão acesso a informações valiosas sobre as sociedades, as paisagens e as culturas que nos precederam em diferentes espaços e períodos históricos, ampliando as possibilidades de compreensão do tempo presente". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção adota opções teórico-metodológica que contribui efetivamente para a consecução dos objetivos das Ciências Humanas e Arte para o segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois desperta a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse.

3.1.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) discute as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzido e que desempenha diferentes funções na sociedade? (Anexo V - 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A Coleção discute as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzido e que desempenha diferentes funções na sociedade. Isso fica perceptível no decorrer da coleção, pois que há diferentes percursos de aprendizagem envolvendo as Ciências Humanas e Arte. Observa-se na coleção, objetos de conhecimento e propostas de atividades que promovem o pensamento crítico e discussão acerca dos diferentes contextos e épocas de Arte e da área de Ciências Humanas. Aborda temas que remetem ao percurso que a sociedade atravessa nos construtos sociais, em que as subjetividades formam o todo social e suas mudanças. Ademais, explora sua evolução ao longo do tempo e ressalta suas contribuições para a sociedade, como no Livro do Estudante (LE), V1, p. 160-162, no texto intitulado Migrações na história, em que explica onde e quando surgiram os primeiros grupos de humanos e como a migração ocorreu. Nesse texto, em alguns subtópicos são discutidos os aspectos culturais, como a interação dos povos, seus valores, tradições, modos de vida, manifestações culturais e o impacto disso no mundo, como vistos nos exemplos a seguir: "Os primeiros grupos humanos surgiram em regiões da África há milhares de anos. Esses grupos povoaram diferentes continentes, dando origem a diversas comunidades e sociedades. Os seres humanos modernos (*Homo sapiens*) foram uma dessas espécies de homínidos" e "Os egípcios tinham um rico acervo de conhecimentos científicos e expressões artísticas, bem como uma cosmologia complexa, fruto de suas percepções e ideias acerca dos mundos físico e espiritual. Mas toda essa riqueza cultural também foi construída no encontro com outros povos e suas culturas". Outro exemplo, está contido no Livro do Estudante (LE), V1, em uma atividade sobre festividades no Brasil que corrobora para entendermos de que forma a coleção discute as Ciências Humanas e a Arte: "As Ciências Humanas O que os componentes curriculares Geografia, História, Filosofia, Antropologia e Sociologia têm em comum? Eles são importantes para compreendermos o mundo e a nós mesmos? Como eles estão relacionados à sua vida? Esses componentes curriculares fazem parte da área do conhecimento chamada Ciências Humanas. Elas são um conjunto de ciências que têm como objetivo estudar e compreender o comportamento humano, as relações sociais e a cultura em diferentes tempos e espaços. As Ciências Humanas nos ajudam a compreender os acontecimentos da sociedade, tanto no passado quanto no presente. Se os estudiosos dessa área quiserem investigar uma festividade brasileira, como o Bumba meu boi, por exemplo, pode buscar dados sobre suas origens étnico-culturais; os locais em que é praticada; características como vestimentas, formas de expressão, procedimentos ou regras; os significados para a comunidade; as mudanças da prática ao longo do tempo; a importância da festa como expressão social de determinado grupo; as possíveis influências do espaço geográfico, entre outras abordagens", presente no Livro do Estudante (LE), V1, p. 24. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, discute-se as Ciências Humanas e Arte como produtos de um processo histórico, cultural, social e cientificamente produzido e que desempenha diferentes funções na sociedade.

3.1.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) desperta os estudantes para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse? (Anexo V - 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática desperta os estudantes para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse. Observa-se na coleção, objetos de conhecimento e propostas de atividades que promovem o diálogo efetivo entre o contexto sociocultural desses conteúdos com as vivências dos estudantes. Essa abordagem fomenta a análise crítica da realidade, incentiva o reconhecimento e respeito à diversidade, o pluralismo de ideias e questões relacionadas à coexistência e à atuação coletiva, como observado, por exemplo, no Manual do Professor (MP), V1, p. 217, ao explicar sobre a conexão da arte com as dimensões da vida social, enfocando: "Nas culturas indígenas, por exemplo, a arte é vista como parte da vida comunitária, cumprindo funções que vão além das questões formais, como a estética, e incluem significados espirituais, culturais ou funcionais". Em diversos textos e atividades desenvolve-se o respeito pelas diferenças, fortalecendo o convívio social. A leitura crítica da realidade parte, na maioria das vezes das experiências dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 24, há um texto sobre Ciências Humanas e nele observam-se experiências da sociedade, explicadas pelos diferentes componentes curriculares com o objetivo estudar e compreender o comportamento humano, as relações sociais e a cultura em diferentes tempos e espaços, contribuindo para uma leitura crítica do mundo. A coleção parte da realidade dos estudantes para discutir sobre fatos históricos, dessa forma, mostra aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) indicativos de que tudo tem sua historicidade. Isso é feito a partir de uma leitura crítica da realidade em que vivem os estudantes, respeitando a pluralidade de ideias e as experiências de cada um. Podemos exemplificar a partir de um trecho extraído do Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. 41, Parte I, ao dizer que há "O diálogo entre as áreas de Ciências Humanas e Arte possibilita o desenvolvimento de alguns eixos basilares desta coleção, como a articulação entre o passado e o presente, metodologia crucial para a compreensão da história, da produção do espaço geográfico e das transformações das sociedades humanas. Ao relacionar eventos passados com situações atuais, podemos entender as transformações ocorridas ao longo do tempo, identificar as mudanças e permanências de variados episódios e paisagens, analisar as causas e consequências de determinados acontecimentos e refletir a respeito do impacto do passado sobre o presente. Com base nesse prisma e ancorados em uma variedade de fontes documentais, os estudantes terão acesso a informações valiosas sobre as sociedades, as paisagens e as culturas que nos precederam em diferentes espaços e períodos históricos, ampliando as possibilidades de compreensão do tempo presente". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção desperta os estudantes para a historicidade das experiências sociais e culturais, trabalhando conceitos, temas, problemas da área de Ciências Humanas e Arte, contribuindo para leitura crítica da realidade, o convívio social e o reconhecimento e respeito à diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade sociocultural, com respeito e interesse.

3.1.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades, e a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas? (Anexo V - 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades, e a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas. Identificam-se, ao longo da coleção, processos históricos que envolvem a formação das cidades, do campo e de povos diversificados, a partir, também, de manifestações artísticas e culturais, as quais são respeitadas. Observa-se que a coleção trata dessas questões ao longo dos volumes, contextualizando esses processos com as transformações da sociedade e instigando os estudantes a refletirem sobre seu impacto na vida das pessoas. Por meio dos textos e atividades interativas, a coleção promove nos estudantes uma aprendizagem ativa que estimula o pensamento crítico e o desenvolvimento de atitudes de empatia, respeito às diferenças e à diversidade cultural. Outro aspecto observado é o alerta em relação à veiculação de notícias falsas e negacionistas, como no exemplo, no Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 153, em que é discutida a questão: "Como vocês percebem a disseminação de notícias falsas nas redes sociais?". Em relação à ideologia etnocêntrica, observa-se na coleção, orientações ao professor, enfatizando que nenhuma cultura é superior a outra, como exposto no exemplo do Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XVII, ao colocar que: "O conceito de cultura é amplo e complexo, pois ela é vivenciada e produzida por todos os seres humanos cotidianamente. A cultura abrange conhecimentos, linguagens, crenças, arte, normas, leis, costumes, valores e hábitos adquiridos pelos indivíduos que compõem uma sociedade ou um grupo e são transmitidos de uma geração à outra. Não há cultura certa ou errada, superior ou inferior". Por esses e por outros exemplos, pode-se afirmar que a coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta a articulação de processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para identificar e explicar transformações das sociedades e a discussão de diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem hierarquizar, discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico da sociedade ocidental, evitando visões distorcidas, negacionistas da realidade e a veiculação de ideologias etnocêntricas, políticas ou ambas.

3.1.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta e discute, de forma adequada, considerando sua historicidade, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e Arte que abordam tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outros? (Anexo V - 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta e discute, de forma adequada, considerando sua historicidade, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e Arte que abordam tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outros percebidos nas Ciências Humanas e na Arte, pois identificam-se nas discussões histórico-espaciais que envolvem identidades diversas levando em considerações fatores econômicos. Povos quilombolas, indígenas, imigrantes, entre outros, são abordados em concepções naturais e econômicas. Observa-se na coleção uma abordagem que apresenta uma visão contextualizada dos conceitos do componente curricular Arte e da área de Ciências Humanas, interligando esses conceitos aos diferentes contextos e épocas. Essa conexão pode contribuir para que os estudantes compreendam a importância dos elementos que permeiam esses conceitos, como tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, entre outros, promovendo uma análise crítica e reflexiva sobre sua relevância nas transformações históricas. No componente curricular Arte, é discutido como a arte se expandiu ao longo do tempo, integrando-se aos avanços tecnológicos, promovendo novas formas de expressões, que têm sido usadas na desconstrução de estereótipos, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 178-179, na unidade 8, Inteligências e urgências: "Comente que a artista maranhense Silvana Mendes dedica-se a pesquisar livros de História e a buscar imagens de paisagens antigas e de natureza na internet [...] A artista busca desconstruir visualidades negativas e estereótipos impostos a corpos negros, ressignificando símbolos e visualidades através da fotografia, da colagem digital e do uso de dispositivos móveis para produção fotográfica e audiovisual, com o objetivo de democratização desses meios". Quanto à área de Ciências Humanas, é identificado um exemplo que atende a esse quesito, no Manual do Professor (MP), V1, p. 42-43, na unidade que estuda os povos originários. Nessa unidade, o tema é discutido com profundidade, explorando a identidade desses povos, suas contribuições para a formação nacional e suas lutas ao longo do tempo, como a seguir: "Proponha aos estudantes que elaborem hipóteses sobre as transformações ocorridas na paisagem local e sobre os grupos étnico-raciais que ali habitaram e habitam, considerando suas principais atividades. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 88, identifica-se um texto reflexivo sobre a relação do espaço, tempo e trabalho, referindo-se à revolução industrial. Nas atividades relativas a este texto evidenciam-se propostas que representam o tempo, a sobrevivência e as características cotidianas. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção apresenta e discute, de forma adequada, considerando sua historicidade, conceitos vinculados às dimensões de análise das Ciências Humanas e Arte que abordam tempo, espaço, natureza, cultura, sociedade, poder, trabalho, saberes, corpo, gênero, identidades, relações econômicas e sociais, relações étnico-raciais, estética, arte, entre outras temáticas.

3.1.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) seleciona e organiza temas e conteúdos significativos da área de Ciências Humanas e Arte de forma coerente e articulada, pautada em diferentes eixos espaciais e temporais, de forma a contribuir para a compreensão crítica de problemas da contemporaneidade brasileira e mundial? (Anexo V - 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática seleciona e organiza temas e conteúdos significativos da área de Ciências Humanas e Arte de forma coerente e articulada, pautada em diferentes eixos espaciais e temporais, de forma a contribuir para a compreensão crítica de problemas da contemporaneidade brasileira e mundial. Observa-se na coleção que são discutidos temas relevantes, situando-os nos contextos históricos, sua evolução ao longo do tempo e, ainda, dialogando com os dias atuais. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, permitindo uma análise desses temas na contemporaneidade, como, por exemplo, o enfrentamento às manifestações de violência e a valorização da cultura afro-brasileira. A coleção é organizada através de temas geradores que estão postos de forma coerente, o diálogo entre as Ciências Humanas e a Arte, em diferentes tempos e espaços, permitindo os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ampliarem as possibilidades de compreensão dos problemas contemporâneos a partir de uma visão crítica. No Manual do Professor (MP) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), na seção introdutória, é discutido um tema central, que faz parte do componente curricular Arte, como da área de Ciências Humanas: o enfrentamento e o combate às manifestações de violência é discutido, com ênfase na violência contra a mulher, estabelecendo relação com as estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme exposto no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. XXXIV, ao evidenciar que: "Por trás dessas manifestações violentas, estão imbricadas complexas questões sociopolíticas e culturais, como machismo, sexismo, racismo, xenofobia, [...]". Outro exemplo encontra-se no Manual do Professor (MP), V.1 e V.2, p. 41, Parte I, quando afirma que: "O diálogo entre as áreas de Ciências Humanas e Arte possibilita o desenvolvimento de alguns eixos basilares desta coleção, como a articulação entre o passado e o presente, metodologia crucial para a compreensão da história, da produção do espaço geográfico e das transformações das sociedades humanas. Ao relacionar eventos passados com situações atuais, podemos entender as transformações ocorridas ao longo do tempo, identificar as mudanças e permanências de variados episódios e paisagens, analisar as causas e consequências de determinados acontecimentos e refletir a respeito do impacto do passado sobre o presente". E, ainda, no Livro do Estudante (LE), V2, p. 93, no texto Geração de resíduos sólidos no Brasil, há o desenvolvimento de conteúdos articulados a conceitos como aterro sanitário, lixão, vazadouro, aterro controlado, entre outros. Os conceitos se articulam, inclusive refletindo na sequência com a Arte. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção seleciona e organiza temas, conceitos e conteúdos significativos da área de Ciências Humanas e Arte de forma coerente e articulada, pautada em diferentes eixos espaciais e temporais, de forma a contribuir para a compreensão crítica de problemas da contemporaneidade brasileira e mundial.

3.1.1.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a análise de problemas em suas diferentes escalas e complexidade, a desnaturalização e historicização de questões sociais e culturais? (Anexo V - 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática contribui para a análise de problemas em suas diferentes escalas e complexidade, pois a historicização de questões sociais e culturais é encontrada ao longo da coleção, nos textos, imagens, mapas, gráficos e atividades que identificam situações de desnaturalização de questões sociais e culturais. Observa-se na coleção proposições que promovem nos estudantes o pensamento crítico e análise dos problemas sociais que variam desde as questões locais das suas comunidades até as questões globais, em diferentes níveis de complexidade. Além disso, instiga os estudantes a não tratarem esses problemas como algo normal, estimulando a investigação do processo histórico dessas questões. A exemplo disso, temos o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 260, em que orienta o professor sobre o tema da desigualdade no trabalho, aspecto que se manifesta nas dimensões nacional e global: "Os assuntos abordados buscam promover não apenas o entendimento como também uma conscientização dos processos históricos e culturais que consolidaram formas de discriminação e de desigualdades sociais no ambiente de trabalho no Brasil e em outras partes do mundo". Aborda símbolos que visam desnaturalizar a prática da comunicação violenta, demonstrando ações populares/manifestações urbanas para a promoção da paz e seus processos históricos. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 94, apresenta o tópico "Símbolo da paz" com a análise do movimento simbólico formando manifestantes com lanternas na praça dos Heróis (Budapeste - Hungria - 2022). No Livro do Estudante (LE), p. 104, na Seção Reveja, o texto e a imagem desnaturalizam as concepções dos estudantes demonstrando a quantidade de água presente em animais consumidos pelas pessoas. A reflexão propõe que não se naturalize o consumo da água somente por pessoas ou indústrias, por exemplo. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há a contribuição para a análise de problemas em suas diferentes escalas e complexidade, com a desnaturalização e historicização de questões sociais e culturais.

3.1.1.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para a formação do pensamento social e estético dos estudantes da EJA, considerando sua diversidade e protagonismo, para que se convertam em cidadãos/ãs ativos/as e críticos/as frente a problemas e injustiças e assumam compromissos éticos, políticos e estéticos com a transformação do mundo que os rodeia? (Anexo V - 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática contribui para a formação do pensamento social e estético dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando sua diversidade e protagonismo, para que se convertam em cidadãos ativos e críticos, frente a problemas e injustiças e assumam compromissos éticos, políticos e estéticos com a transformação do mundo que os rodeia visto que a proposta da coleção contribui para que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sejam protagonistas nas aulas. Por isso, as aulas iniciam com uma proposta de diálogo em que, respeitando suas especificidades e experiências de vida, os estudantes possam refletir sobre os temas discutidos de maneira crítica. Há na coleção variadas propostas que promovem o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise, levando em consideração a diversidade de perfis dos estudantes. Essas propostas incentivam a reflexão sobre a realidade, abordando questões que afetam suas vidas e suas comunidades, podendo contribuir na formação de cidadãos mais conscientes e preparados para atuar na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, como observado no exemplo contido no Manual do Professor (MP), V2, p. 251: "Pergunte se consideram que a população negra tem uma representatividade justa nas relações de trabalho, nas narrativas literárias, nas produções artísticas, nos espaços sociais e políticos". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 110, no texto Histórias dentro da história, identifica-se a construção do pensamento social que provoca a criticidade frente às injustiças. No texto há a prerrogativa de que um mesmo fato pode ser contato de muitas formas e para isso provoca a discussão sobre a colonização do Brasil contada pelo Líder Indígena Ailton Krenak. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 108, no texto O futuro começa agora, em que há discussões sobre problemas ambientais. Com a citação de um filme e a discussão do termo cultura, há a oportunidade de reflexão crítica sobre o apocalipse que a Terra se transformou na ficção do filme, despertando a necessidade de um compromisso ético com o ambiente. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há a contribuição para a formação do pensamento social e estético dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando sua diversidade e protagonismo, para que se convertam em cidadãos/ãs ativos/as e críticos/as frente a problemas e injustiças e assumam compromissos éticos, políticos e estéticos com a transformação do mundo que os rodeia.

3.1.1.11. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico, a capacidade de argumentar, a produção estética e intelectual e a valorização das identidades? (Anexo V - 4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico, a capacidade de argumentar, a produção estética e intelectual e a valorização das identidades. Há na coleção objetos de conhecimentos e práticas que promovem situações de aprendizagem que instigam os estudantes a analisarem situações da atualidade e propor soluções para os problemas encontrados, como no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 196, ao tratar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia: "Por fim, encoraje uma discussão sobre as possíveis resoluções para o conflito, considerando as complexidades das negociações de paz e os desafios para alcançar uma solução duradoura [...]". Além disso, propicia os estudantes terem acesso as diferentes representações, fomentando o reconhecimento e respeito à diversidade, como exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 82-83, ao abordar diásporas: "Retome os estudos das unidades anteriores sobre a luta pelo 'não apagamento' da história dos povos originários e de suas ancestralidades e identidades culturais, que influenciaram a formação do povo brasileiro e contribuem para a diversidade cultural do país". Em diferentes atividades, é oportunizada a capacidade da argumentação sobre temas necessários para a o raciocínio crítico, com proposições. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 257, At. H, solicita-se que o estudante argumente sobre uma produção artística biografada. Neste caso é necessário sustentar a escolha de quem será utilizado para a tarefa. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 233, At. 2, há a proposta de argumentação sobre o tema: acessibilidade para pessoas com deficiência, desenvolvendo o raciocínio crítico e promovendo a valorização de identidades. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há a contribuição para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico, a capacidade de argumentar, a produção estética e intelectual e a valorização das identidades.

3.1.1.12. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta ilustrações variadas quanto a possibilidades de significação como desenhos, fotografias, reproduções de pinturas, entre outros; e que exploram as múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado das linguagens artísticas e das ciências humanas? (Anexo V - 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo, pois as imagens apresentadas na coleção não estão isoladas de seu contexto, elas estão postas de uma forma que dialoga com o tema sugerido na unidade temática. Geralmente a imagem aparece seguida de um texto e, em seguida, por atividades sobre a imagem e o texto. Ao longo da coleção há diversas imagens que evidenciam a pluralidade da população, evitando estereótipos hierarquizados. Observa-se na coleção a presença de ilustrações concatenadas com os textos e que mostram a diversidade brasileira, abrangendo diferentes etnias e grupos sociais, que retratam a pluralidade brasileira, propiciando dessa forma o reconhecimento e o respeito por todas as pessoas, como exposto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 82, em que exibe uma fotografia de um grupo de mulheres quilombolas, numa roda de samba, acompanhada de uma orientação ao professor, em que diz: "Discuta a importância de reconhecer as expressões artísticas e culturais afro-brasileiras retratadas, além do modo de vida desses povos, não abrindo espaço para qualquer forma de discriminação racial ou de preconceito sobre as práticas de matrizes africanas". No Livro do Estudante (LE), V1, p. 40, unidade 2, Povos e saberes originários, a imagem que inicia a unidade é uma acrílica sobre tela, de Gustavo Caboco, intitulada 'Ouvir à terra: som da semente de tucumã, em seguida para dialogar com a imagem o Livro do Estudante (LE) apresenta um trecho de uma transcrição de um texto presente no vídeo feito por 'Gustavo Caboco: ouvir à terra/ Milan, 2022', em que o autor da arte explora a questão da identidade e história dos povos originários, como exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 41. Além da imagem inicial trazer um texto auxiliar, ainda conecta o estudante com os saberes originários a partir de um vídeo produzido pelo próprio artista. No Manual do Professor (MP), V2, p. 236, há uma imagem abrindo a unidade 11, Somos muitos e diversos. Neste contexto, há orientação ao professor para que os estudantes, com base na análise da fotografia, conversem sobre como percebem a diversidade étnica, cultural e religiosa do povo brasileiro. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há, ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo.

3.1.1.13. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta imagens acompanhadas de atividades de leitura, interpretação e de interação, sempre que possível referenciada sua condição de fonte para a produção do conhecimento? (Anexo V - 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta imagens acompanhadas de atividades de leitura, interpretação e de interação, sempre que possível referenciada sua condição de fonte para a produção do conhecimento dos estudantes. São imagens que podem gerar novos aprendizados e instigam o pensamento crítico, como o exemplo exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 19, ao apresentar uma imagem logo após o título Paisagem. A partir da imagem são solicitadas várias participações dos estudantes para interpretá-la, com o objetivo de que se estabeleça uma leitura do que está sendo apresentado. Outro exemplo, está no Livro do Estudante (LE), V1, p. 96, em que tem o mapa pictórico que mostra os quilombos no estado do Paraná, acompanhado do texto que explica sobre os quilombos na região do sul do Brasil, conhecida um grande número de pessoas com origens europeias. No Manual do Professor (MP), V2, p. 239, há duas imagens e do mural em homenagem a *Martin Luther King*. Neste contexto, há orientação ao professor para que os estudantes, com base na análise das imagens, interpretem a temática trabalhada sobre resistência. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há imagens acompanhadas de atividades de leitura, interpretação e de interação, sempre que possível referenciada sua condição de fonte para a produção do conhecimento.

3.1.1.14. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo? (Anexo V - 4.1, n)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e a outras nações do mundo, pois as imagens apresentadas na coleção não estão isoladas de seu contexto, elas estão postas de uma forma que dialoga com o tema sugerido na unidade. Geralmente a imagem aparece seguida de um texto e, em seguida, por atividades sobre a imagem e o texto. Ao longo da coleção há diversas imagens que evidenciam a pluralidade da população, evitando estereótipos hierarquizados. Observa-se na coleção a presença de ilustrações concatenadas com os textos e que mostram a diversidade brasileira, abrangendo diferentes etnias e grupos sociais, que retratam a pluralidade brasileira, propiciando, dessa forma, o reconhecimento e o respeito por todas as pessoas, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 82, em que exibe uma fotografia de um grupo de mulheres quilombolas, numa roda de samba, acompanhada de uma orientação ao professor, em que diz: "Discuta a importância de reconhecer as expressões artísticas e culturais afro-brasileiras retratadas, além do modo de vida desses povos, não abrindo espaço para qualquer forma de discriminação racial ou de preconceito sobre as práticas de matrizes africanas". No Livro do Estudante (LE), V1, unidade 2, Povos e saberes originários, a imagem que inicia a unidade é uma acrílica sobre tela de Gustavo Caboco, intitulada 'Ouvir à terra: som da semente de tucumã', exposto no Livro do Estudante (LE), V1, p. 40. Em seguida, para dialogar com a imagem, o Livro do Estudante (LE), V1, p. 41, apresenta um trecho de uma transcrição textual presente no vídeo feito por Gustavo Caboco, 'ouvir à terra/Milan, 2022' em que o autor da arte explora a questão da identidade e história dos povos originários. Além da imagem inicial trazer um texto auxiliar, ainda conecta o estudante com os saberes originários, a partir de um vídeo produzido pelo próprio artista. No Manual do Professor (MP), V2, p. 236, há uma imagem abrindo a unidade 11, Somos muitos e diversos. Neste contexto, há orientação ao professor para que os estudantes, com base na análise da fotografia, conversem sobre como percebem a diversidade étnica, cultural e religiosa do povo brasileiro. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há, ilustrações que dialogam com o texto e com exemplos da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, não devendo reforçar preconceitos e estereótipos em relação a gênero e outras nações do mundo.

3.1.1.15. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utilizam escala adequada de representação dos fenômenos tratados? (Anexo V - 4.1, o)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática utiliza a escala adequada de representação dos fenômenos tratados, contendo escala legível e condizente com o que está sendo representado. A coleção trabalha os temas de forma interdisciplinar, o diálogo entre a História, a Arte e a Geografia estão presentes em todas as unidades nos dois volumes da coleção, pois, em muitas situações, a escala cartográfica é utilizada para ilustrar determinado fenômeno estudado. A escala tem como base a proporção das representações gráficas dos fenômenos trazidos na coleção. Nesse sentido, refere-se a capacidade de promoção da leitura de mapas pictóricos, gráficos, infográficos, entre outros recursos visuais que complementam a informação verbal contida no texto principal. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 133, no tópico Êxodo rural, apresenta o conceito desse movimento populacional e fatores propulsores desse fenômeno. Complementa a informação com um gráfico de aproximadamente um quarto de página que contém dados proporcionais estimados da população rural e urbana, no período de 1950-2050 e, na mesma página, apresenta a proposição de atividade com as perspectivas de respostas a partir da análise dos dados. Observa-se, ainda, na parte inferior da página, um mapa da migração interna no Brasil no período de 1960-1970, nele se pode observar os fluxos migratórios entre as regiões do país. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 165, na unidade 7, 'Tá na rede', utiliza a escala cartográfica para demonstrar pessoas que têm acesso às redes de *internet* no Brasil, mostrando que no território brasileiro, também são observadas desigualdades no acesso. A representação cartográfica é adequada ao assunto estudado. Na mesma página em que estão os mapas e as escalas, o Livro do Estudante (LE), V2, p. 165, propõe uma atividade de análise dessa escala por parte dos estudantes, ao solicitar que "Análise os dados representados no mapa e nos gráficos a seguir e discuta sobre as desigualdades no acesso à internet com colegas e professor". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, utiliza-se escala adequada de representação dos fenômenos tratados.

3.1.1.16. A coleção didática (impressa e digital-interativa) oferece legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso de informação a ser identificada e localizada no mapa; datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários para a identificação das fontes utilizadas; orientação para o uso adequado dos pontos cardeais e colaterais, a partir da rosa dos ventos localizada ao lado de mapas e figuras? (Anexo V - 4.1, p)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A Coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso de informação a ser identificada e localizada no mapa; datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários para a identificação das fontes utilizadas; orientação para o uso adequado dos pontos cardeais e colaterais, a partir da rosa dos ventos localizada ao lado de mapas e figuras. Ao longo da coleção há 56 mapas convencionais e 3 anamorfoses. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 32, o mapa político do Brasil exibe a legenda com as cores correspondentes às regiões do mapa, a escala informando a redução do mapa em relação ao espaço original, a rosa dos ventos indicando a direção e a fonte. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V.2, p 52, no mapa-múndi que apresenta os casos de malária no período de 2000 a 2022, a legenda possui cores definidas e correspondentes aos locais de incidência da doença, bem como possui rosa dos ventos e escala. Esses e outros exemplos permitem afirmar que a coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, evitando o excesso de informação a ser identificada e localizada no mapa; datas, símbolos convencionais e demais créditos necessários para a identificação das fontes utilizadas; orientação para o uso adequado dos pontos cardeais e colaterais, a partir da rosa dos ventos localizada ao lado de mapas e figuras

3.1.1.17. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe práticas que favoreçam a realização de atividades de produção dos estudantes em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares; em trabalhos de campo; visitas a lugares de memória, patrimônios, exposições e apresentações artísticas e culturais, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise, a síntese e a expressão? (Anexo V - 4.1, q)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe práticas que favoreçam a realização de atividades de produção dos estudantes em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares; trabalhos de campo; visitas a lugares de memória, patrimônios, exposições e apresentações artísticas e culturais, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise, a síntese e a expressão. Para realizar atividades em diferentes suportes e recursos, a coleção tem como ferramenta os objetos digitais, onde é possível que o estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possa visitar museus, exposições artísticas, culturais entre outras. Há recorrentes indicações na obra para acesso a links e visitas virtuais fomentando e contemplando a visita orientada. Além disso, o Manual do Professor (MP), V1 e V2, apresenta sugestões de aula campo para estimular a observação, investigação e criatividade dos estudantes. Da mesma forma, estimula-se em diferentes atividades o desenvolvimento da observação e criatividade, por exemplo, no Manual do Professor (MP), V2, p. 52, há orientação ao professor, relativa à resolução de atividades, instigando o acesso *online* da exposição: Amazônia, para capturar imagens impactantes que retratam questões sociais, econômicas e ambientais, apresentadas na exposição. Essa orientação se dá após instigar os estudantes a lembrarem de exposições visitadas por eles. No Manual do Professor (MP), V2, p. XLV, há um aprofundamento teórico incentivando os professores a reconhecerem a importância do contato dos estudantes à expedições culturais que podem acontecer na visita à museus e galerias, mas também a ateliês de artistas e artesãos locais, associações culturais, grupos de teatro, casas de espetáculos, pontos de cultura ou mesmo em apresentações que acontecem em espaço público. Assim, a partir do exposto, afirmar-se que a coleção propõe práticas que favoreçam a realização de atividades de produção dos estudantes em diferentes suportes, recursos e estratégias em sala de aula e espaços escolares; em trabalhos de campo; visitas a lugares de memória, patrimônios, exposições e apresentações artísticas e culturais, estimulando a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise, a síntese e a expressão.

3.1.1.18. A coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe leituras e acesso a recursos audiovisuais e digitais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens? (Anexo V - 4.1, r)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção didática (impressa e digital-interativa) propõe leituras e acesso a recursos audiovisuais e digitais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliam conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens. Entretanto, muitas indicações de recursos digitais e/ou referências de acessos às fontes de leituras complementares apresentam *links* com falhas. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 99, há uma imagem representando Práticas Corporais que está complementando o conteúdo estudado, apresentando-se como recurso audiovisual adequado. No Manual do Professor (MP), V2, p. 23, há um *link* relativo à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, tendo como fonte o IBGE, que está funcionando de forma eficaz. No Manual do Professor (MP), V1, p. XVIII, na nota de rodapé O1, o *link* está sem acesso. Mesmo copiando e colando o endereço no *browser* do navegador na *internet*, o mesmo não abre. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há leituras e acesso a recursos audiovisuais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens.

Assim, por estes e por outros exemplos observados, verifica-se que na coleção, há leituras e acesso a recursos audiovisuais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens. Contudo, muitas indicações de recursos digitais apresentam *links* com falhas, tornando-se parcialmente este quesito da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005090018P260102215000-DE SC.pdf	p. 261 - SIBA - Sibelli Carvalho
IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005100018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXVII - At 24 link domínio a venda com chave PIX
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXVII - At 24 link domínio a venda com chave PIX
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXXI - At 5 - link mundonet
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXXIV - At 7 - página não encontrada
IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005090018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXXV - At 9 - página não encontrada
IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005100018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXV -At 20 - link página não encontrada
IM LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005090018P260102215000-DE SC.pdf	p. 59 - link não encontrado
IM LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005090018P260102215000-DE SC.pdf	p. 110 - link não encontrado
IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMMP0005100018P260102215000-D ESC.pdf	p. LXVI At 23 - não localiza site no acesso ao link
IM LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005100018P260102215000-DE SC.pdf	p. 83 - link não localizado
IM LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005100018P260102215000-DE SC.pdf	p. 134 - link página não encontrada
IM LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005100018P260102215000-DE SC.pdf	p. 149 - link página não existe (terraclasse)
IM LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	IMLE0005100018P260102215000-DE SC.pdf	p. 125 - Cinepoesia (link privado sem acesso)

3.1.1.19. A coleção didática (impressa e digital-interativa) adota linguagem adequada que considere características de pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a EJA e que permitam a apropriação de conhecimentos das ciências humanas, ao desenvolvimento do vocabulário e de conhecimentos linguísticos, evitando reducionismos e estereótipos no tratamento de questões sociais e naturais? (Anexo V - 4.1, s)

 Sim

 Sim, parcialmente

 Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) adota linguagem adequada que considere características de pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que permitam a apropriação de conhecimentos das Ciências Humanas, ao desenvolvimento do vocabulário e de conhecimentos linguísticos, evitando reducionismos e estereótipos no tratamento de questões sociais e naturais. Observa-se ao longo dos textos verbais ou não verbais, bem como nos materiais interativos, que há uma linguagem adequada para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A coleção logo no Manual do Professor (MP), V1 e V2, Parte geral, faz indicativo de um panorama explicitando perfil de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e propõe a partir da interdisciplinaridade apresentar uma abordagem dos temas de uma maneira que se conectem com a realidade dos estudantes. Para exemplificar, no Manual do Professor (MP), V1 e V2, p. 49, Parte I, tem o seguinte: "O objetivo dessa abordagem é contribuir para um ensino cada vez mais plural, conectado com as necessidades da turma e comprometido com uma aprendizagem integral, que respeita a diversidade dos estudantes e as experiências vivenciadas por eles". Nesse sentido, a linguagem utilizada no Livro do Estudante (LE), V1 e V2, contempla e considera as especificidades das pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a Educação de Jovens e adultos (EJA). Ao longo da coleção, observa-se um cuidado no uso da linguagem. Os temas são tratados de modo a promover uma visão crítica e respeitosa, buscando combater preconceitos e estigmas, e com um vocabulário que propicia a compreensão dos conhecimentos, sem interpretações simplistas, de acordo com os diferentes perfis dos estudantes, como jovens, adultos, idosos, brancos, negros, indígenas, quilombolas, trabalhadores urbanos e do campo, população privada de liberdade, imigrantes, pessoas com deficiência e população LGBTQIAPN+, entre outros. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 155, é apresentada a temática fluxos migratórios, numa atividade que propõe a leitura no jornal, sobre o assunto. Essa prática, que trabalha o gênero textual jornalístico, contribui para a ampliação do vocabulário e desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos, propondo: "Se os estudantes não tiverem acesso a notícias sobre o tema, selecione algumas matérias de jornal para ler com eles, analisando e problematizando o assunto abordado e o modo como é tratado no texto de gênero jornalístico". E, ainda, outro exemplo pode ser observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 22, onde há um áudio, em que o estudante conhecerá alguns sons que compõem a paisagem sonora do Rio São Francisco, desprovido de estereótipos. O professor é orientado a desenvolver no estudante a escuta sensível e ativa da paisagem, apresentando-se, assim, uma linguagem adequada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há linguagem adequada que considere características de pessoas jovens, adultas e idosas que buscam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que permitam a apropriação de conhecimentos das Ciências Humanas, ao desenvolvimento do vocabulário e de conhecimentos linguísticos, evitando reducionismos e estereótipos no tratamento de questões sociais e naturais.

3.1.1.20. A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente, e da dinâmica da sociedade? (Anexo V - 4.1, t)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente, e da dinâmica da sociedade podendo ser observada na lista de referências que inclui fontes consolidadas, como pesquisadores e professores reconhecidos pela comunidade científica, além de aparato jurídico que contempla leis e resoluções pertinentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essas referências garantem que os temas estejam alinhados com as diretrizes pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionando uma abordagem consistente e fundamentada para o contexto do público de estudantes atendidos, como os especialistas Paulo Freire, Jussara Hoffmann, Ana Mae Barbosa, Umberto Eco, Carlos Cipriano Luckesi, entre outros, como exposto no Manual do Professor (MP) e Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1 e V2, p. CV – CXII. Da mesma forma que o conhecimento histórico é explorado e, em diferentes processos, estão relacionados com o cotidiano. No Livro do Estudante (LE), V1, p. 138, no texto História oral: percursos dos migrantes, há um relato, com fonte no Museu da Imigração, de uma migrante chamada Antônia. Na sequência, há a possibilidade de o estudante refletir sobre outros relatos de migrantes, intuindo de evidenciar que a imigração também acontece no cotidiano. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 158, no texto História dos meios de comunicação contemporâneos, há uma relação entre os meios de comunicação atuais e do cotidiano, relacionando-os com os meios no passado. O texto é fidedigno e de cunho científico. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção utiliza o conhecimento histórico, de fontes consolidadas e amplamente aceitas pela comunidade científica, para compreender os fenômenos relacionando-os com diversos fatos cotidianos, do mundo, do ambiente e da dinâmica da sociedade.

3.1.1.21. A coleção didática (impressa e digital-interativa) favorece o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? (Anexo V - 4.1, u)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) favorece o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face aos pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes. Nesta coleção, os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) são desafiados a construir um pensamento autônomo, crítico, histórico a partir de métodos científicos, conhecimentos historiográficos plurais, pois utiliza autores desde Eric Hobsbawm, autor de renome internacional, que contribuiu com a renovação das análises marxistas em um momento de crise na historiografia ocidental, como também Benedict Anderson historiador, cientista político, que contribuiu de forma significativa para os estudos da nação e do nacionalismo nas ciências sociais e humanas até Beatriz Nascimento, historiadora, poeta e ativista negra que contribuiu para os estudos decoloniais no Brasil, bem como a escrita feminina negra. Existe um número considerável de referências de historiadores que fundamentam a coleção com as várias versões historiográficas existentes. As atividades do Livro do Estudante (LE), V1 e V2 buscam conectar tudo isso ao estudante de forma que ele construa sua narrativa de forma ética, plausível e com fundamentação teórica, a partir de atividades relacionando o passado com o presente. Para exemplificar, o Livro do Estudante (LE), V1, p. 25, apresenta uma atividade sobre sujeitos históricos, permitindo que o estudante faça uma relação com o passado e o presente. Na atividade os estudantes têm liberdade para dar sua opinião sobre o assunto. Em seguida, na mesma página, há um texto que explica o papel da História, o que leva os estudantes a pensarem sobre o assunto e, também, se embasarem teoricamente para compreender melhor o assunto. O texto contém o seguinte: "As Ciências Humanas têm um papel fundamental na construção do conhecimento sobre o ser humano, seu mundo e suas práticas. A História estuda os diferentes sujeitos históricos, suas ações e os efeitos dessas ações no tempo e no espaço. Compreendemos o sujeito histórico como a pessoa ou o grupo que colabora para a construção do processo histórico. Assim, todos nós somos sujeitos históricos. O historiador, profissional que estuda a ciência História, investiga e apresenta diferentes visões sobre determinados acontecimentos, como eles teriam ocorrido e como se relacionam a outros episódios. Por isso, é importante destacar que o estudo da História não é uma lista de acontecimentos, mas uma análise dos eventos em seus contextos, com a percepção de que os fatos não são isolados, mas fazem parte de um processo histórico". Neste contexto, refere-se ao historiador, como profissional que estuda a ciência História, investiga e apresenta diferentes visões sobre determinados acontecimentos, como eles teriam ocorrido e como se relacionam a outros episódios. Neste sentido, considerando-se a pluralidade de versões históricas. No Manual do Professor (MP), V2, p. 160, há orientações para os professores que, além de trabalhar a história dos meios de comunicação, em páginas anteriores, também desenvolver nos estudantes a argumentação sobre as *Fake News*. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há o favorecimento do exercício do pensamento histórico ancorado no método científico que possibilita aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes.

3.1.1.22. A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda a contextualização e problematização da ciência e da tecnologia (em termos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos)? (Anexo V - 4.1, v)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Arte, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos. Os temas abordados na coleção, de forma interdisciplinar, com ênfase para as Ciências Humanas e Arte, possibilita que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tenham uma análise crítica, criativa e propositiva a respeito dos conteúdos estudados e também das Ciências Humanas e da Arte, isso é feito no Livro do Estudante (LE), V1 e V2 e no Manual do Professor (MP), V1 e V2, a partir de textos atualizados e das atividades propostas. Para exemplificar, quando o Livro do Estudante (LE), ao abordar o assunto Capitalismo, industrialização e consumismo, o Manual do Professor (MP), V2, p. 91, Parte II, aprofunda a discussão por meio de sugestões dadas ao professor, ao colocar que: "Ao analisar a relação entre expansão da capacidade produtiva, consumismo e impacto ambiental, explique aos estudantes que existem padrões desiguais de consumo. Além disso, existem desigualdades regionais, em que as populações de países mais ricos impactam de forma mais intensa o planeta do que as populações dos países mais pobres". Observa-se na coleção subsídios pedagógicos que favorecem o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre os conteúdos produzidos e disseminados, de modo que os estudantes consigam identificar possíveis manipulações ou lacunas nas informações apresentadas. No âmbito do componente curricular Arte, no Manual do Professor (MP), V. 1, p. 16, há uma orientação ao professor sobre o conceito de *non-fungible token* (NFT), uma tecnologia de comercialização de obras de arte, por meio de ferramenta digital, ao sugerir que: "Proponha que os estudantes conversem sobre o que sabem e compreendem acerca do mercado e da veiculação de imagens digitais e criptoarte." Quanto à área de Ciências Humanas, no Livro do Estudante (LE), V. 1, p. 116, sobre a organização política e territorial do Brasil e a possibilidade de criação do estado de Tapajós, no Manual do Professor (MP) há sugestões de atividades, como, por exemplo: "Promova uma leitura compartilhada da notícia. Em seguida, peça aos estudantes que respondam às atividades. Essa prática visa avaliar processualmente a compreensão textual dos estudantes, verificando a extração de informações explícitas em texto verbal". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, assegura-se o desenvolvimento das Ciências Humanas e Arte, com análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos.

3.1.1.23. A coleção didática (impressa e digital-interativa) assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Arte, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos? (Anexo V - 4.1, w)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática (impressa e digital-interativa) trabalha, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese, comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência. Observa-se que a coleção apresenta abordagens que promovem o desenvolvimento da autonomia de pensamento, instigando o estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a perceber detalhes e fenômenos, apreender as informações recebidas e a capacidade de inferir, argumentar e realizar análises fundamentadas na ciência, de forma crítica e criativa voltadas para a proposição de soluções, como exposto no exemplo a seguir: Manual do Professor (MP), V1, p. 120: "Proponha a leitura e interpretação do poema, com o intuito de que os estudantes percebam que, em textos literários, é possível inferir valores sociais, culturais e humanos". A observação e visualização se desenvolvem em diferentes oportunidades na coleção, como em imagens, mapas ou outras propostas, de modo a desenvolver a inferência, através de textos e atividades que possibilitam aos estudantes a organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. No Manual do Professor (MP), V1, p. 174, há orientação para o professor propor aos estudantes que escrevam uma síntese do que foi conversado sobre suas heranças culturais e afetos. Há, ainda, a produção de um mural com imagens, desenhos, pinturas ou colagens. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 57, na Seção Passo a Passo, sobre o tema Sociedade em Ação, há uma proposta em que os estudantes devem comunicar suas ideias para a divulgação da campanha contra procedimentos que envolvam choque para tratamento psiquiátrico. Esta comunicação pode ser feita por meio de cartazes físicos, mensagens digitais ou linguagens artísticas, como cenas teatrais, canções ou exposições de Artes Visuais. Outra proposta de comunicação pode ser a criação dos vídeos, documentários e *podcasts* e compartilhá-los nas redes sociais. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, trabalha-se, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência, assegurando o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Arte, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos.

3.1.1.24. A coleção didática (impressa e digital-interativa) trabalha, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese, comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo V - 4.1, x)

Sim Sim, parcialmente Não**Justificativa:**

A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta abordagens que promovem o desenvolvimento da autonomia de pensamento, instigando o estudante a perceber detalhes e fenômenos, apreender as informações recebidas e a capacidade de inferir, argumentar e realizar análises fundamentadas na ciência, de forma crítica e criativa voltadas para a proposição de soluções. No Manual do Professor (MP), V1, p. 120, por exemplo, sugere que o professor "Proponha a leitura e interpretação do poema, com o intuito de que os estudantes percebam que, em textos literários, é possível inferir valores sociais, culturais e humanos". A observação e visualização se desenvolvem em diferentes oportunidades na coleção, como em imagens, mapas ou outras propostas. Para desenvolver a inferência há textos e atividades que possibilitam aos estudantes a organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. No Manual do Professor (MP), V1, p. 174, há orientação ao professor que deve propor aos estudantes que escrevam uma síntese do que foi conversado sobre suas heranças culturais e afetos. Há, ainda, a produção de um mural com imagens, desenhos, pinturas ou colagens. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 57, na Seção Passo a Passo, sobre o tema Sociedade em Ação, há uma proposta em que os estudantes devem comunicar suas ideias para a divulgação da campanha contra procedimentos que envolvam choque para tratamento psiquiátrico. Esta comunicação pode ser feita por meio de cartazes físicos, mensagens digitais ou linguagens artísticas, como cenas teatrais canções ou exposições de Artes visuais. Outra proposta de comunicação pode ser a criação dos vídeos, documentários e *podcasts* e compartilhá-los nas redes sociais. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, trabalha-se, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência.

3.1.1.25. A coleção didática (impressa e digital-interativa) consolida e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte? (Anexo V - 4.1, y)

 Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

De maneira geral, a coleção didática (impressa e digital-interativa) consolida e aprofunda os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte. Isso ocorre a partir de proposições de leituras e acesso a recursos audiovisuais e digitais complementares, oriundos de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliam conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal ou imagens. No decorrer da coleção observa-se o aprofundamento e a consolidação de diversos conteúdos que estão relacionados entre si e com outros conceitos, pois a coleção apresenta temáticas e abordagens pedagógicas que promovem o acesso a diversos processos artísticos, propiciando a análise e pesquisa em Arte e incentivando o fazer artístico. Na área de Ciências Humanas, que envolve o estudo dos componentes curriculares História e Geografia, a coleção trabalha aspectos que contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, argumentação e análise dos eventos históricos e sociais, assim como o impacto desses eventos na contemporaneidade e níveis global e local. Observa-se que há uma consolidação dos conteúdos como, por exemplo, o processo de transformação do espaço urbano que é abordado em alguns tópicos da coleção: Livro do Estudante (LE), V1, p. 94: "Nas cidades, o crescimento urbano pressiona os territórios quilombolas [...]"; Livro do Estudante (LE), V1, p. 207: "O espaço urbano está em constante transformação, e as ações para a melhoria de vida dependem de diferentes setores da sociedade". Além disso, os temas geradores aparecem estruturados dentro de uma perspectiva curricular e interdisciplinar, buscando aprofundar os conhecimentos dos estudantes de forma que são ramificados na direção de ampliar e potencializar o aprendizado. Outro exemplo pode ser identificado no Livro do Estudante (LE), V2, p. 36: "Ao discutir sobre doenças no Brasil, são analisadas causas biológicas e sociais, convidando os estudantes a reconhecer a importância do espaço geográfico, das manifestações sociais e da organização da sociedade, bem como as desigualdades e os preconceitos que impulsionaram o surgimento de epidemias no Brasil e no mundo ao longo da história", Unidade 2 Saúde e atitude, em articulação com o tema gerador Saúde e bem-estar, provoca os estudantes a realizarem inicialmente a leitura de uma imagem e de um texto curto sobre o assunto, em seguida apresenta questões para interpretar os textos apresentados. Entretanto, o exemplo presente no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 16, no infográfico em que a coleção apresenta as linguagens artísticas, bem ao centro desse infográfico, tem um desenho onde a coleção apresenta seis linguagens artísticas e o seguinte texto: "A arte se manifesta por meio de uma variedade de linguagens. Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, Artes Integradas e Literatura são formas de criar e/ou fruir no universo das linguagens artísticas". De acordo com os Parâmetros Curriculares de Arte e a Proposta Curricular da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o componente curricular Arte abrange quatro linguagens artísticas: Artes visuais, Dança, Música e Teatro. Com a elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi introduzido o conceito de Artes integradas que envolve a articulação entre as quatro linguagens artísticas, além de abarcar o uso das tecnologias da informação e comunicação. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, ao longo da coleção, consolida-se e aprofunda parcialmente os conhecimentos desenvolvidos nos Anos Finais do Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Arte.

Bloco 4 - Material digital-interativo - Práticas em Ciências Humanas e Arte

4.1 Material digital-interativo

4.1 Material digital-interativo

4.1.1. Quanto ao zoom de imagens. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

Quanto ao zoom de imagens, a versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade a ampliação (zoom) de imagens em, no mínimo, 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Os volumes em versão digital-interativa são em formato PDF e reproduzem os livros impressos. Nessa versão digital-interativa, ao clicar nos ícones, o estudante é direcionado para uma página da internet que disponibiliza uma imagem de tamanho original, com opção para ampliá-la. Cada volume da coleção apresenta, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), atividades que utilizam como recurso imagens ampliadas e de fácil localização para que o estudante aprofunde os temas estudados por meio do recurso imagético. As imagens ampliadas aparecem ao longo das unidades que compõem a coleção. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1 e V2 da coleção, apresentam a localização das imagens ampliadas no índice e depois no final do livro, nas referências comentadas, onde é possível o estudante localizar o lugar onde estão tais imagens, no miolo da coleção. As imagens ampliadas estão localizadas através de ícones que fazem parte dos Objetos Educacionais Digitais (OED) e possuem boa qualidade e os estudantes podem movimentá-las em diferentes direções, como exposto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 165, ao reproduzir a obra Navio de emigrantes que expõe, através do olhar de Lasar Segall, as dificuldades e adversidades vividas pelos povos migrantes, especialmente após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Outro exemplo ocorre no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 190, ao apresentar a imagem ampliada em "estilo de arte *naïf*", da obra "Festa junina", da autoria de Ana Denise Souza, contendo elementos da cultura brasileira ao retratar os festejos juninos. E, ainda, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 84, há composição fotográfica Queimado, de Mandy Barker. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que a coleção contém, minimamente, cinco apresentações ampliadas, com qualidade e de fácil localização.

4.1.2. Quanto aos vídeos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

Quanto aos vídeos, a versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade o formato de vídeo em, no mínimo, 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Os vídeos da versão digital-interativa possuem boa qualidade e elementos de inclusão, como legenda, descrição do apresentador e do cenário, e ainda intérprete de libras. Cada volume do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1 e V2, apresenta vídeos como ferramentas de interatividade que ora dá suporte ao texto, ora as atividades propostas. Os vídeos aparecem a partir de *links* ou mesmo através de ícones que fazem parte dos Objetos Educacionais Digitais (OED) e são de fácil localização pelos estudantes para que eles possam aprofundar os temas estudados por meio deste recurso, como apresentado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 159, ao propor o vídeo Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo. Outras situações didáticas também são propostas, como, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 204, ao apresentar o vídeo A cidadania ao longo da história e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 235, encontra-se o vídeo Afrofuturismo. Outros vídeos são encontrados na versão digital-interativa da coleção que tratam da escrita, da palavra e da informação ao longo do tempo. Além desses vídeos, a coleção apresenta os links acompanhados por textos e atividades, como ocorre no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 41, na unidade 2, com o tema: Povos e saberes originários. A unidade se inicia com uma pintura de Gustavo Caboco e na próxima página um texto do artista para ambientar, ainda mais, o estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA), acompanhado por um link para que o estudante acesse um vídeo produzido pelo artista (Gustavo Caboco) e compreenda o texto e a arte (Acrílica sobre tela) apresentados no início da unidade. Ao final, encontra-se o vídeo que tem excelente qualidade e conecta o estudante com o assunto abordado na unidade. Desse modo, a partir do exposto, afirma-se que na coleção há 5 vídeos na coleção, sendo 3 deles no volume 1 e dois no volume 2 do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI).

4.1.3. Quanto aos infográficos. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade infográficos em, no mínimo, 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Observa-se que os infográficos apresentam qualidade e a localização é de fácil acesso. Ao clicar nos ícones, o estudante é direcionado para uma página da internet onde esses materiais estão disponíveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 100, há um infográfico com a temática: Arte quilombola. Neste infográfico, observa-se que o uso de materiais naturais e de técnicas ancestrais estão presentes na produção artística das comunidades quilombolas do país. Na imagem apresentada, há objetos artísticos feitos de capim-dourado por mulheres da comunidade Mumbuca, no Tocantins. Esta e outras situações permitem afirmar que na coleção, há 5 infográficos, sendo dois deles no volume 1 e três no volume 2, pois eles possuem a devida qualidade, inclusão e são de fácil localização no material didático destinado ao público de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

4.1.4. Quanto aos podcasts. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade podcasts, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade *podcasts*, em no mínimo 5 apresentações na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização apresentados num total de 5 *podcasts*, de fácil localização no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), pois estão identificados por ícones que fazem parte dos Objetos Educacionais Digitais (OED). Ao clicar nos ícones, o estudante é direcionado para uma página da *internet* onde esses materiais estão disponíveis. Além disso, o estudante tem a opção de ajustar a velocidade da reprodução, clicando num indicador. Observa-se ainda que esses materiais vêm acompanhados de uma descrição, do modo a atender as pessoas com deficiência auditiva, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 16, ao apresentar o *podcast* com duração de 3min 24seg, nomeado Os vestígios humanos e a arte rupestre, com conteúdo que versa sobre a importância da preservação dos vestígios de gerações passadas como um processo para conhecer a história dessas pessoas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p.179, com duração de 4min 59seg, há *podcasts* que versam sobre a importância da agricultura familiar para a mesa do brasileiro, cujo conteúdo destaca a agricultura familiar como responsável pela maior parte da produção de alimentos no Brasil. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 251, com duração de 4min 49seg, o *podcast* apresenta o conceito de racismo estrutural, de modo que o estudante compreenda a maneira como a discriminação contra a população negra está enraizada na sociedade e agrava a desigualdade e a injustiça social em nosso país. Diante do observado, constata-se que a coleção contém as apresentações mínimas exigidas no edital com qualidade, inclusão e de fácil localização ao longo do conteúdo exposto.

4.1.5. Quanto aos carrosséis de imagem. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem, em no mínimo 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização?

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade carrosséis de imagem em, no mínimo, 5 apresentações com no mínimo 4 imagens na coleção, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. A coleção apresenta um total de cinco carrosséis de imagem, de fácil localização no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), e estão identificados por ícones que fazem parte dos Objetos Educacionais Digitais (OED). Ao clicar nos ícones, o estudante é direcionado para uma página da *internet* onde esses materiais estão disponíveis. Além disso, o estudante tem a opção de ampliar cada imagem do carrossel, clicando em cima dela. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 175, as cinco imagens contêm características da arte *naïf*. Já no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 278, as cinco imagens expõem que "na Antiguidade, a participação de mulheres nos palcos era proibida e que, mesmo em outras épocas, haviam muitas restrições e preconceitos". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 20, há um carrossel denominado A importância do Sistema Único de Saúde (SUS) para a saúde dos brasileiros. Como explicação para este carrossel evidencia-se que o SUS foi criado no Brasil após a redemocratização e a promulgação da Constituição de 1988. Constituiu-se de uma política de saúde gerida pelas três esferas de governo, a federal, estadual e a municipal, a partir dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. Desse modo, afirma-se que o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, há duas ferramentas interativas desta natureza e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, são encontradas três ferramentas. Assim, conclui-se que na coleção há 5 apresentações de carrosséis de imagens, com no mínimo 4 imagens por carrossel.

4.1.6. A versão digital-interativa inclui ferramentas de interatividade de 25 a 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização? (itens 2.14 e 2.15 do Edital; Anexo III - 11.5, e)

Sim

Não

Justificativa:

A versão digital-interativa inclui ferramentas de interatividade de 25 a 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa, com a devida qualidade, inclusão e de fácil localização. Na coleção, há 11 faixas de áudio no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, e 14 faixas de áudio no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, perfazendo um total de 25 faixas de áudio na coleção, seguindo adequadamente as orientações de tempo, exigidos pelo edital. Todos os áudios presentes dialogam com os temas geradores da coleção. Para exemplificar destaca-se no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 177, três áudios: Faixa 9, com duração de 1min 19seg, intitulado "Autorretrato", do compositor Fernando Velázquez e do Intérprete Fernando Velázquez"; Faixa 10 com duração de 2min 56seg nomeado "Orema Rojerure Araguayje Ve'i Ma", do compositor da música tradicional guarani e do intérprete Grupo *Takuá Verá*"; Faixa 11 duração de 3min 59seg intitulado "Mosaic para piano, pianola e processamento digital", do compositor João Pedro Oliveira e da intérprete Ana Cláudia de Assis. Assim, conclui-se que na coleção, há 25 faixas de áudios, variando de 30 segundos a 4 minutos cada uma delas.

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2 Qualidade dos materiais digitais

4.2.1. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) apresenta imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo? (Anexo III - 11.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) apresenta imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo. A coleção apresenta ferramentas digitais acessíveis ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as faixas de áudio, as imagens ampliadas e os *podcasts*, entre outros recursos, que vem ao encontro dos temas geradores da coleção. A qualidade e o formato estão em acordo com as exigências do edital e são facilmente acessados na coleção. Os volumes dessa versão são em formato PDF e reproduzem os livros impressos. Ao clicar nos ícones dispostos em algumas páginas, o estudante e/ou professor são direcionados para uma página da internet que disponibiliza a ferramenta correspondente. Todos os materiais digitais da coleção estão apresentados aos estudantes e professores com a devida qualidade e diversidade, as imagens são criativas e nítidas, os áudios e vídeos são atrativos. Todos os materiais digitais da coleção têm legenda e escala e as imagens que expressam outros elementos que não sejam cartográficos, estão em escala compatíveis. Para exemplificar, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 96, na faixa 6, há um áudio denominado: Maculelê. Este áudio apresenta o maculelê, uma manifestação artística da cultura popular com influência de elementos indígenas e africanos, destacando suas principais características históricas e culturais. O som está nítido e dentro dos padrões de qualidade. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p.130, apresenta o tema "Dialogo em traços e temas" com atividades que fazem uso dos recursos de imagem (comparação de trabalhos artísticos de autores muralistas e gravuristas), visando a identificação das identidades próprias deles. Com associação à cultura nordestina complementa com o áudio da faixa 7 que retrata produções dos artistas estudados. Com isso, a coleção apresenta imagens, áudios, legendas, escalas entre outros, atendendo ao exigido no edital. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção há imagens, áudios, fotos, legendas, escalas, cores e formas com qualidade, tamanho e recursos de acessibilidade adequados ao público-alvo da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

4.2.2. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) utiliza recursos digitais para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) utiliza recursos digitais para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação. A coleção apresenta ao leitor várias ferramentas que fazem parte dos Objetos Educacionais Digitais (OED) que colaboram para a ampliação do repertório dos volumes da coleção, bem como para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) exercerem sua autonomia, criatividade e análise crítica. Além disso, a coleção promove a ampliação dos percursos formativos por meio dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) quando oferecem opções de conteúdos complementares e transversais. Os volumes em versão digital-interativa são em formato PDF e reproduzem os livros impressos. Nessa versão, clicando nos ícones, o estudante é direcionado para uma página da internet que disponibiliza a ferramenta indicada. Esses recursos complementam e aprofundam conteúdos abordados e estudados nos livros impressos, permitindo que os estudantes tenham acesso às diferentes formas de aquisição do conhecimento, por meio de atividades mais interativas. Ao interagir com esses recursos, os estudantes são estimulados a desenvolver o pensamento crítico sobre os temas estudados, associando-os às suas realidades, como, por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 73, que direciona para o infográfico Grandes navegações, enriquecendo o texto que aborda as transformações no continente europeu, com repercussão nos dias atuais no Brasil e no mundo. No Livro do Estudante (LE), V2, p. 136, há a intenção de provocar reflexão sensível em relação no *Podcast*: Os povos indígenas e a conservação ambiental. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, utilizam-se recursos digitais para ampliar os repertórios dos livros, promover a autonomia nas práticas educativas e incentivar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação.

4.2.3. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) aproveita os recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos? (Anexo III - 11.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) aproveita os recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos. A coleção apresenta, nas atividades, recursos digitais nas composições das questões, integrando-os com o tema proposto em cada unidade, dialogando com o estudante a partir de informações adicionais, o que sugere ao estudante a ter uma visão crítica com autonomia, já que essas ferramentas complementam o conteúdo do livro físico e, ao mesmo tempo, instiga o estudante a pensar. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 208, para trabalhar o assunto As cidades nos rios, há um áudio, localizado na Faixa 9, denominado Rios enclausurados, cujo conteúdo integra-se com o material físico. Outro exemplo, está no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p.133, quando enuncia e orienta a questão: "Pesquise as manifestações culturais e artísticas dessa região. Para se inspirar, ouça o áudio da faixa 8, que contém cantos das cinco regiões do Brasil". No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 59, na Seção Reveja, em que o assunto se refere a pandemias, há um infográfico que permite discutir as doenças que atingiram a população europeia durante a Idade Média, discutindo como o combate a essas enfermidades, naquele período, inaugurou formas de controle que conhecemos hoje, como isolamento social e quarentena, demonstrando o assunto com dinamicidade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há recursos digitais, integrando-os com as atividades e seções correspondentes, adicionando informações e tornando os saberes expostos no livro físico mais dinâmicos.

4.2.4. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) inclui no sumário uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) inclui no sumário uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais. A coleção apresenta nos sumários dos volumes que a compõe um espaço destinado às indicações dos Objetos Educacionais Digitais (OED). Nestas indicações, as faixas de áudios estão apresentadas em ordem numérica crescente, de faixa 1 até a 11 para o Volume 1 (V1) e da faixa 1 até a 14 para o Volume 2 (V2). Os demais Objetos Educacionais Digitais (OED) estão dispostos ao longo das seções da coleção. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 11, há o sumário com o item Objetos Educacionais Digitais (OED), em que aparece cada objeto e sua respectiva página, de forma organizada e de fácil localização. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p.11, igualmente há o sumário com as mesmas características do V1. Assim, pelos exemplos observados, conclui-se que na versão digital interativa da coleção há sumário com uma indicação clara das páginas que contêm objetos digitais.

4.2.5. A versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) utiliza ícones destacados e bem sinalizados para indicar claramente a localização dos objetos digitais? (Anexo III - 11.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) utiliza ícones destacados e bem sinalizados para indicar claramente a localização dos objetos digitais. A coleção apresenta os ícones que simbolizam os tipos de recursos digitais que estão destacados com o contraste em preto e branco. Além disso, estão localizados próximos aos enunciados textuais em formato circular e chamam a devida atenção do leitor. Os ícones aparecem tanto no livro físico quanto no livro digital, porém, é no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) que é possível acessar os conteúdos. Para exemplificar, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 59, na unidade 2, com o tema Saúde e atitude quando este traz, abaixo das atividades sobre as epidemias no Brasil, um infográfico que apresenta informações sobre o isolamento e a enfermidade. O ícone do infográfico é bem sinalizado e tem uma conexão direta com o tema da unidade. Outro exemplo é o ícone carrossel de imagens, localizado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 95 em que as cinco imagens tratam de aspectos que causam poluição no ambiente, ao referir que "O aumento da geração de lixo e a contaminação/poluição das águas são fatores ligados ao crescimento do consumo de produtos industrializados, muitas vezes supérfluos. O descarte incorreto de resíduos, sobretudo por parte das indústrias, coloca em risco as águas de lençóis freáticos, rios e mares". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na versão digital interativa utilizam-se ícones destacados e bem sinalizados para indicar claramente a localização dos objetos digitais.

4.2.6. A versão digital-interativa do manual do professor apresenta uma breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção apresenta o Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) V1 e V2 em formato U e em cada volume os Objetos Educacionais Digitais (OED) presentes no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1 e V2, são acompanhados por uma breve descrição no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) sobre o conteúdo presente nos Objetos Educacionais Digitais (OED), bem como a forma que ele pode ser trabalhado em sala de aula. Observa-se nessa versão que cada recurso é acompanhado pela explicação detalhada no Manual do Professor (MP). Essas explicações fornecem orientações sobre o conteúdo do recurso, podendo auxiliar o professor na condução da aula, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 111, que apresenta o ícone que direciona para a faixa Desbloqueio de *games*. Na margem do respectivo Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), tem o mesmo ícone e a seguinte explicação: "A composição 'Desbloqueio de games', do coletivo Chelpe Ferro, é constituída de quatro partes e busca explorar sons de baixa qualidade gerados por instrumentos caseiros (chamados de *circuit bend*), alterando a função original para a qual foram criados". No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 53, na Seção Orientações Didáticas, distribuída pela página em formato de U, há a explicação do áudio, Faixa 3, referente à Canção guarani que saúda a presença divina no amanhecer e integra o álbum *Ñande Reko Arandu: Memória Viva Guarani de 2005*. Identifica-se na orientação ao professor que os estudantes devem ser provocados para uma reflexão coletiva sobre a importância de reconhecer e valorizar as contribuições dos povos originários indígenas na formação da sociedade brasileira atual e a relevância de preservar esses conhecimentos e culturas. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 177, na Seção Orientações Didáticas, na margem em U, há orientações para três faixas de áudios: 9, 10 e 11. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na versão digital interativa do Manual do Professor (MP) há uma breve descrição do conteúdo dos Objetos Educacionais Digitais (OED) na margem em U.

4.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

4.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho, pois possuem boa qualidade, o que contribui para que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) possam acessá-los sem prejuízo, ao clicarem no ícone podem dar *play* no áudio e ouvirem o conteúdo que agrega com o tema estudado na unidade. Considerando as características de cada faixa, observa-se que os áudios apresentam os elementos sonoros em equilíbrio, como a combinação de vozes e efeitos sonoros, configurações das frequências como grave, médio e agudo, e ainda sem distorções. Ao relativizar a análise no caso de gravações antigas/históricas a coleção apresenta no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 242, faixa 13, com duração de 1min 12seg, o áudio da canção "Epitáfio de Seikilos" do compositor anônimo e intérpretes Patrícia Nacle, Camilo Carrara e Fil Pinheiro. Trata-se de "o exemplo mais antigo encontrado no Ocidente de composição musical completa" e "foi encontrada na Grécia antiga, em uma lápide feminina datada do século I". Essa faixa (subtema - O canto e a coexistência pacífica), embora date de centenas de anos atrás (entre 200 a.C e 100 d.C), apresenta qualidade adequada da inscrição de notação musical grega e sua gravação é recente. Outro exemplo está no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 263, faixa 14, com duração 3min 59seg, intitulada "Cirandeiro", composição de domínio público e intérprete: Grupo Cauim sob regência de Paulo Moura e Ari Colares, tendo como temática Cirandas de histórias que apresenta a base rítmica de percussão para caracterizar a ciranda com qualidade de mixagem e referência para a dança. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, os áudios apresentam-se com qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho.

4.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica, percebidos nas músicas e trechos com elementos originais preservados. Observa-se na coleção que a maioria das músicas está completa. Foi identificado um *pot-pourri*, que apresenta os recortes em função do gênero, mas que atende aos quesitos exigidos, como exposto no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 133, com a faixa *Pot-pourri*: cantos das cinco regiões do Brasil. Além disso, há alguns áudios que incluem narrações acompanhadas de recortes de músicas. Esses também estão de acordo com os quesitos e contribuem para a compreensão dos conteúdos estudados, como os exemplos a seguir: Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 53, há um áudio que evidencia canção Nhamandu, da Etnia Guarani, que saúda a presença divina no amanhecer. Nele observam-se trechos recortados que respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica. Outro exemplo pode ser observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 221, faixa 12, com duração 1min 28seg, traz a canção "Paz" interpretado à capela por duas vozes femininas (Intérpretes: Anna Carolina Moura e Regiane Martinez) do compositor Carlos Kater. No subtema "Um canto de Paz" traz a atividade com orientação didática para o exercício do canto cânone e à capela, considerando a música original, mas com o exercício das versões. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, identificam-se áudios que incluem trechos recortados que respeitam a obra musical original, permitindo a nítida identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica.

4.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Nos áudios da versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out". A coleção utiliza os efeitos de atenuação em vários áudios, mesmo de forma sutil, o que torna as transições do som silencioso, de forma contínua e harmoniosa. Como exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 218, que traz o tema "os trabalhos da arte", com o *podcast* "Impactos da tecnologia na produção artística", com duração de 4min e 52seg, com as transições entre a locução e as músicas do áudio. Nele são tratados os "impactos da tecnologia na produção artística" com a proposição da atividade reflexiva sobre o uso de novas tecnologias na produção e na fruição artística. O Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 264, apresenta a interpretação do canto indígena Araruna, do compositor Marlui Miranda, sendo ele o intérprete. O canto indígena tupinambá, com duração de 3min e 09seg, apresenta "fade in" e "fade out" com gradação sonora, tanto no início quanto no final do áudio. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 85, Faixa 5, identificam-se sons de instrumentos musicais produzidos por meio da reutilização de tubos. Nesse áudio há efeitos de transição entre um exercício e outro, utilizando-se do *fade in* com o aparecimento gradual do som e do *fade out*, em que se identifica o desaparecimento gradual do som. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há trechos recortados que não coincidem com frases musicais inteiras, em que foi utilizado de maneira correta o *fade in* ou *fade out*.

4.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) incluem transcrições em todos os volumes da coleção, como os apresentados no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 288, V1 e V2 e no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI) V1 e V2, p. 288. No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p. 133, registra-se "[...] Forma musical em que temas diferentes são apresentados sem repetição um após o outro (ABCDE...), que existe desde o século XVIII". Enquanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 133, o mesmo áudio - *Pot-pourri* com cantos das cinco regiões do Brasil, com arranjo de Marcos Scheffel e interpretado pelo próprio Marcos Scheffel, Ricardo Takahashi, Daniel Pires e Joel de Souza. A atividade solicita aos estudantes que façam pesquisas sobre as manifestações culturais e artísticas dessa região e para inspirá-los, a atividade solicita que ouçam o áudio que contém cantos das cinco regiões do Brasil (faixa 8) com duração de 3min e 20seg, cuja transcrição está com a seguinte frase: Transcrição - Música instrumental executada por quarteto de cordas. Isso denota a adequação, tanto para o professor, quanto para o estudante. Já o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 22, apresenta a faixa de áudio (faixa 1) denominada Rio São Francisco e o gotejar da nascente, no final da coleção no Manual do Professor (MP), V1, no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 288, e tem a seguinte legenda e transcrição do áudio: "FAIXA 1 (página 22): Rio São Francisco e o gotejar da nascente. Compositor: Cildo Meireles. Intérprete: Cildo Meireles (01:02). Som das águas do Rio São Francisco, sua forte corredeira com diferentes qualidades sonoras que vão desde a variação de altura (graves, médios e agudos) ao som de ondulações, borbulhas e entrechoques da água, somados ao som mais sutil do gotejar de sua nascente". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, há transcrição em todos os áudios apresentados para os estudantes.

4.2.2 Quanto aos vídeos

4.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, percebidos desde os Objetos Educacionais Digitais (OED) dispostos na coleção que seguem a orientação do edital, pois, todos os vídeos da coleção possuem o mesmo padrão de cores, roteiro, apresentação, imagens, entre outros. Também contêm legendas adequadas à apreensão da informação. A coleção apresenta vídeos com um padrão de qualidade similar nos dois volumes, em que o cenário é o mesmo, alternando as cores e apresentadores. Quanto às formas, elas são geometrizadas (laranja e azul) para os conteúdos que complementem o assunto. Os apresentadores aparecem na abertura em que um deles é destaque em cada vídeo com contraste principal no figurino do apresentador. Para exemplificar, no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V2, p.17, há um vídeo, com duração de 5min, cujo tema é indicado é Cinesfera e traz a seguinte orientação: "Você vai conhecer o conceito de cinesfera, criado por Rudolf Laban no século XX. Ao desenvolver a teoria do movimento, Laban imaginou o espaço ao nosso redor como um icosaedro, uma forma geométrica com 20 lados". Outro exemplo está no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, e no Manual do professor Digital-Interativo (MPI) V1, p. 235, ao abordar o assunto Padronagens estão na moda, utiliza um dos Objetos Educacionais Digitais (OED), a saber, um vídeo de 04min e 44seg, intitulado Afrofuturismo que traz as referências tanto no link do vídeo quanto no Manual do professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 235, Parte II. O vídeo apresenta legendas, cores e formas adequadas a apreensão da informação, possui um intérprete de Libras e faz uma descrição inicial do ambiente e dos personagens presentes na cena e também das imagens que aparecem ao longo do vídeo. Além disso, possui legenda em língua portuguesa com uma fonte e cor legível o que torna a apreensão do conteúdo possível a diferentes perfis de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A seguir a descrição do vídeo no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V 1, p. 235, Parte II: "Objeto Educacional Digital: O vídeo "Afrofuturismo" explora elementos da obra de Jorge Ben Jor (1939-) e a sua relação com o movimento cultural afrofuturista, bem como promove a reflexão sobre esse movimento estético, cultural e político de ressignificação da ancestralidade africana". Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que nos vídeos da versão digital-interativa, identificam-se legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

4.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações, uma vez que se observa que a coleção cumpre esses aspectos com rigor. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 204, há um vídeo denominado A cidadania ao longo da História com duração de 3min e 46seg e segue o mesmo formato dos demais que a coleção apresenta. Com o tema A cidadania ao longo da história: "Você aprenderá o conceito de cidadania e refletirá sobre como os direitos dos cidadãos estiveram, historicamente, restritos a grupos privilegiados. Você também perceberá como o conceito de cidadania vem sendo ampliado e discutido ao longo do tempo". Neste objeto digital, o áudio do narrador, acompanha o tempo das vozes, demonstrado no vídeo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 17, há um vídeo denominado: Cinesfera, em que os áudios acompanham o tempo do narrador. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

4.2.3 Quanto às imagens

4.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do Manual do Professor e do Livro do Estudante (LE) contêm legendas explicitando o seu conteúdo. A coleção ao utilizar os Objetos Educacionais Digitais (OED), como as imagens, por exemplo, busca identificá-las por meio de legendas que podem ser vistas abaixo das imagens e também no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI). A coleção apresenta imagens com descrições que explicam seus conteúdos e acrescentam detalhes específicos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 184 contém o subtema Terra e trabalho, ao lado da imagem está uma breve descrição, contendo a indicação: "A imagem a seguir é uma pintura *naïf* feita pela artista Aracy de Andrade (1940-), que nasceu no município de Mogi das Cruzes, São Paulo". Observa-se, a partir do exposto que a coleção apresenta imagens disponíveis nas páginas da internet, que poderão ser acessadas por meio dos ícones presentes na versão digital interativa em formato PDF, como no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 165, na reprodução da obra Navio de emigrantes: "SEGALL, Lasar. Navio de emigrantes. [Entre 1939 e 1941]. Óleo com areia sobre tela, 230 cm x 275 cm. Museu Lasar Segall, São Paulo (SP)". No Livro do Estudante Digital Interativo (LEI), V1, p. 278, na imagem do Carrossel denominada: Artistas mulheres no teatro, há a legenda explicando que as máscaras eram peças fundamentais do teatro na Grécia antiga. Elas representavam as emoções das personagens e eram usadas pelos atores para interpretar personagens femininas, pois as mulheres eram excluídas das atividades teatrais. Por esses e outros exemplos percebe-se que a coleção apresenta imagens contendo legendas explicitando seu conteúdo.

4.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm fonte? (Anexo III - 11.4, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) contêm fontes de referências e estão dispostas nos volumes da coleção, através de vídeos, áudios, entre outros, tanto abaixo dos Objetos Educacionais Digitais (OED), quanto no índice de cada volume da coleção, tanto impresso quanto digital. Observa-se o cumprimento desse quesito em todas as imagens disponíveis em páginas da internet que são acessadas por meio dos ícones presentes na versão digital interativa em formato PDF, a exemplo do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 165, ao reproduzir a obra Navio de emigrantes, em que consta a fonte "Acervo Museu Lasar Segall, São Paulo, SP". Outro exemplo é observado no Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), V1, p. 247, ao apresentar a referência no desenho da artista indígena. Está indicada a fonte da seguinte forma (*ipsis litteris*): PATAXÓ, Arissana. Refúgio. 2020. Terra colorida sobre papel, 20cm x 85cm. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 95, na imagem 2, do carrossel de imagens, a imagem refere-se à Vista de córrego poluído desaguando na Praia dos Ingleses, em Florianópolis (SC), 2019, tendo como fonte Gerson Gerloff/Pulsar Imagens. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, as imagens da versão digital-interativa contêm fontes.

4.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) apresentam qualidade e nitidez. Observa-se qualidade e nitidez em todas as imagens disponíveis nas páginas da internet que são acessadas por meio dos ícones presentes na versão digital interativa em formato PDF, de modo que os detalhes delas sejam perceptíveis. Toda as imagens presentes na coleção apresentam boa qualidade, mesmo no caso das imagens históricas, a qualidade da diagramação contribui para que as imagens sejam nítidas. O carrossel de imagens digital também possui qualidade e nitidez. Cada unidade é aberta com uma imagem que proporciona refletir sobre o conteúdo que será trabalhado. Para exemplificar, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V1, p. 104, na abertura da unidade 5, há uma imagem nítida, adequada e com qualidade. Trata-se da Projeção do rosto de um indígena, tendo como fundo um casario. Ainda, como exemplo, observa-se no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 95, ao abordar o assunto Impactos ambientais, que é utilizada uma imagem de catadores de lixo no livro impresso e uma imagem de poluição das águas por meio dos Objetos Educacionais Digitais (OED) LEI, V2, p. 95, a saber: o carrossel de imagens, ambas imagens têm qualidade e contribuem para desenvolver o assunto trabalhado na unidade. Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que, na coleção, as imagens apresentam-se com qualidade e nitidez.

4.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do Manual do Professor (MP) e do Livro do Estudante (LE) contêm a especificação da escala (se for o caso), nas imagens que compõem os volumes da coleção. A coleção apresenta mapas com exposição da escala, tanto nos textos principais, quanto nas atividades propostas, a exemplo do que ocorre no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), V2, p. 173, na proposição de análise do mapa correspondente aos dados da população em idade escolar quem tem acesso à internet - "Brasil: população em idade escolar com acesso à internet, por condição, em % - 2022", a escala está adequada. No Livro do Estudante Digital Interativo (LEI), V1, p. 88, há uma imagem no texto Diásporas Africanas, em sua legenda, além das especificações necessárias, há a escala do tamanho real da obra de arte. Trata-se de uma pintura acrílica do artista Abdias Nascimento, Afro Estandarte de 1993. Pintura sobre tela, 80 cm x 50 cm. Museu de Arte Negra, Rio de Janeiro (RJ). Assim, por estes e por outros exemplos observados, conclui-se que na coleção, quando necessário, as imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala.

Bloco 5 - Material digital-interativo LIBRAS - Práticas em Ciências Humanas e Arte

5.1 – Quanto à Captação

5.1 – Quanto à Captação

5.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.2 – Quanto à Edição

5.2 – Quanto à Edição

5.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, a mão do intérprete ultrapassa o enquadramento estabelecido.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, a mão do intérprete ultrapassa o enquadramento estabelecido.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, a mão do intérprete ultrapassa o enquadramento estabelecido.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em alguns momentos, a mão do intérprete ultrapassa o enquadramento estabelecido.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	00:56 - Vídeo: "A cidadania ao longo d a história"
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	02:19 - Vídeo: "Afrofuturismo"
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	02:39 - Vídeo: "Afrofuturismo"
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	00:54 - Vídeo: "A cidadania ao longo d a história"
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	00:54 - Vídeo: "A cidadania ao longo d a história"
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	00:56 - Vídeo: "A cidadania ao longo d a história"
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	02:19 - Vídeo: "Afrofuturismo"
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	02:39 - Vídeo: "Afrofuturismo"

5.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?**Sim**

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.3 – Quanto à Visualização

5.3 – Quanto à Visualização

5.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, há elementos nos braços e corpo do tradutor que precisam ser corrigidos.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, há elementos nos braços e corpo do tradutor que precisam ser corrigidos.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 00:30 - 03:44.
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 00:30 - 03:44.

5.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4 – Quanto à Competência Linguística

5.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, em alguns momentos a datilologia fica incompleta.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, em alguns momentos a datilologia fica incompleta.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 01:45
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 01:55
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 01:45
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" no tempo 01:55
HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005090018P260102215000-D ESC.zip	03:02 a 03:04 - Vídeo: "Afrofuturismo"
HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005090018P260102215000-D ESC.zip	03:02 a 03:04 - Vídeo: "Afrofuturismo"
HT LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005100018P260102215000-D ESC.zip	00:42 a 00:44 - Vídeo: "Cinesfera"
HT MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005100018P260102215000-D ESC.zip	00:42 a 00:44 - Vídeo: "Cinesfera"

5.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

5.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, uma informação relevante fica oculta.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Afrofuturismo" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "A cidadania ao longo da história" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 186718 P26 01 02 215 000

O vídeo com a temática "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" atende parcialmente aos critérios da avaliação pois, uma informação relevante fica oculta.

O vídeo com a temática "Cinesfera" atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTLE0005100018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" no tempo 01:40
HT MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000	HTMP0005100018P260102215000-D ESC.zip	Vídeo com o tema "A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo" no tempo 01:40

Bloco 6 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas em Ciências Humanas e Arte

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

6.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a; Item 3.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.6. A coleção didática respeita Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.21 A coleção didática cumpre o que está disposto na LDB, artigo 26-A a respeito da obrigatoriedade da temática História e Cultura indígena? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.22. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.23. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.24. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.25. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.26. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.1.27. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim

Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

6.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

6.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

6.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anti cientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anti cientificismo.

6.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

6.2.5. A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, promove-se positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, promove-se positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

6.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, aborda-se a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

6.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, representam-se as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

6.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção, representam-se as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

6.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção há o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

6.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na coleção há a promoção de práticas orais e escritas, de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

6.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais.

6.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000.

Bloco 7 - Falhas pontuais - Práticas em Ciências Humanas e Arte

7.1 Falhas pontuais - Manual do professor

Volume: IM MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na questão 3, sobre Herbert de Souza, o link direciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueado. Surge uma mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça o login ou pague para fazer assinatura.	
Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XXXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, faltou uma vírgula após a palavra "cultura", no excerto: "Permitem a democratização da cultura assim como a reflexão e a tomada de consciência sobre a realidade, desmistificando-a com um olhar mais crítico".	
Recomendações: Inserir uma vírgula depois da palavra "cultura" no trecho mencionado.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXVII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na questão 24 (ENCCEJA), o link direciona a um texto de venda de domínio, por R\$ 1.000,00, inclusive com a chave e pix.	
Recomendações: Substituir o link da questão 24 (ENCCEJA) por um link gratuito, acordado com o conteúdo da questão.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo a fonte: Visível e invisível, direciona para uma página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), tópico "Objetivos da coleção", no trecho "Oportunizar ativação cultural" está faltando um artigo antes da palavra "ativação cultural".	
Recomendações: Acrescentar o artigo "a" antes de "ativação cultural".	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Manual do Professor (MP), V2, no tópico "Em Ação" p. 11, há um erro gramatical no trecho: Comentários, orientações e respostas da seção, elaborada por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções. No trecho: "Comentários, orientações e respostas da seção elaborada por meio de atividades (...)" , houve um erro de concordância nominal na frase, sendo assim, a palavra "elaborada" deve estar no plural. atividades" , houve um erro de concordância nominal na frase, sendo assim, a palavra "elaborada" deve ser reescrita.	
Recomendações: Substituir o texto por: Comentários, orientações e respostas da seção, elaboradas por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao tema: Eu tenho um sonho, direciona o leitor a uma página em que evidencia - Sua conexão não é privativa.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 273	Tipo de falha: Outros
Descrição: As informações para a interpretação do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, estão ilegíveis.	
Recomendações: Substituir as informações do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, por outras que o estudante possa entender do que se trata.	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XLVII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No primeiro parágrafo da página, em "[...] apresentações teatrais de mímica que não usam a voz, entre outras". A mímica, considerada um gênero teatral, faz uso exclusivo da expressão corporal - como gestos, posturas e movimentos precisos - para transmitir sentimentos, pensamentos e contar histórias. Assim, o texto apresentou redundância ao enfatizar a ausência da voz, visto que essa característica é intrínseca ao gênero.</p>	
<p>Recomendações: Suprimir "que não usam a voz", alterando para "[...] apresentações teatrais de mímica, entre outras".</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link da legenda do mapa Brasil: Cerrado - 2020 direciona para acesso de um site, cujo conteúdo não está mais disponível. A página direcionada pelo link tem a informação "A página que você procura não existe".</p>	
<p>Recomendações: Verificar a página da internet.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. C	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na unidade 4, tópico Objetivos consta "Discutir os impactos socioambientais causados pelo excesso de produção de resíduos sólidos na atualidade a fim de refletir sobre medidas que objetivem o consumo responsável e sustentável." Falta a vírgula após a palavra "atualidade".</p>	
<p>Recomendações: Inserir a vírgula após a palavra "atualidade" no trecho mencionado.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No texto O guardião de materialidades, relicários e sonhos há a informação que Arthur Bispo do Rosário ficou internado mais de 40 anos: "Ele se tornou um dos principais nomes da arte brasileira. Autodidata, não frequentou escolas para aprender processos de criação artística, mas, durante a vida, mesmo vivendo mais de 40 anos internado em [...]". Porém, na página 36, está informando que o artista ficou por volta de 50 anos internado: "Inicie o trabalho com a unidade convidando os estudantes a observar a obra "Manto da apresentação", de Arthur Bispo do Rosário. Contextualize argumentando que o artista viveu por volta de 50 anos internado em instituições psiquiátricas [...]". Isso pode gerar confusão no estudante.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a informação contendo o número exato de anos que o artista ficou internado.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 39	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Nas orientações didáticas, no terceiro parágrafo, no excerto "esquizofrenia é um distúrbio mental complexo". Esquizofrenia é considerado um transtorno.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a palavra "distúrbio" por "transtorno".</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto Histórico e marcos legais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, o nome da Reforma João Alves está incompleto.	
Recomendações: Corrigir, adicionando o nome completo da reforma: João Luiz Alves.	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 154	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link direciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueado. Surge uma mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça o login ou pague para fazer assinatura.	
Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Logo abaixo do quadro Brasil: violência contra mulheres – 2023, o link direciona para uma página da internet. No entanto, a página não abre.	
Recomendações: Verificar o link disponibilizado para ficar acessível.	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na seção Indicação, o link direciona para uma página da internet. No entanto, surge a mensagem: Página não encontrada - ISTOÉ Independente. O termo procurado não foi encontrado. Refaça sua busca.	
Recomendações: Verificar o link disponível.	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XCVI	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na Unidade 11, no tópico Justificativa, consta: "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" Os verbos "identificar" e "refletir" estão no infinitivo, que são da formulação de objetivos.	
Recomendações: Alterar o trecho "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" para "Identificação e reflexão sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas".	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No tópico Conexões consta: "A característica comum da seção entre as unidades é a parte de atividades, momento em que fica mais evidente a intenção de explorar a intersecção, o ponto de contato, de observação e de análise de algum fenômeno social entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, com ênfase em Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física", mas leitura e escrita não são áreas do conhecimento.</p>	
<p>Recomendações: Leitura e escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa. Remover "Leitura e Escrita" e indicar "Língua Portuguesa".</p>	

Volume: IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 156	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O Objeto Educacional Digital (OED), a saber, o vídeo Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).</p>	
<p>Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link localizado no texto: O trabalho do cuidado, direciona para uma página não existente.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 286	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link localizado nas Referências Comentadas, na referência 01, direciona para uma página não encontrada.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado. Link foi inserido de forma equivocada.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link relativo ao tema: Referência da História única indica erro 404 e não permite o acesso ao conteúdo.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No tópico Conexões consta: "A característica comum da seção entre as unidades é a parte de atividades, momento em que fica mais evidente a intenção de explorar a intersecção, o ponto de contato, de observação e de análise de algum fenômeno social entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, com ênfase em Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física", mas leitura e escrita não são áreas do conhecimento.</p>	
<p>Recomendações: Leitura e escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa. Remover "Leitura e Escrita" e indicar "Língua Portuguesa".</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), tópico "Objetivos da coleção", no trecho "Oportunizar ativação cultural" está faltando um artigo antes da palavra "ativação cultural".</p>	
<p>Recomendações: Acrescentar o artigo "a" antes de "ativação cultural".</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXV	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link da questão 20 (ENCCEJA), não está disponível, mesmo copiando e colando no browser do navegador na internet.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link da questão 20 (ENCCEJA).</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, no tópico "Em Ação" p. 11, há um erro gramatical no trecho: Comentários, orientações e respostas da seção, elaborada por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções. No trecho: "Comentários, orientações e respostas da seção elaborada por meio de atividades (...)", houve um erro de concordância nominal na frase, sendo assim, a palavra "elaborada" deve estar no plural.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o texto por: Comentários, orientações e respostas da seção, elaboradas por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link localizado no texto: O trabalho do cuidado, direciona para uma página não existente. Link não acessa a página.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXVII	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na questão 24 (ENCCEJA), o link direciona a um texto de venda de domínio, por R\$ 1.000,00, inclusive com a chave pix.	
Recomendações: Substituir o link da questão 24 (ENCCEJA), por um link gratuito, acordado com o conteúdo da questão.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LVI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da nota de rodapé número 34 não está disponível mais, apresenta a seguinte mensagem: Pedimos desculpas pelo inconveniente, mas a página que você estava tentando acessar não existe neste endereço.	
Recomendações: Substituir o link que está indisponível.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXXI	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link da questão 1 (ENCCEJA) não está disponível, mesmo copiando e colando no browser do navegador na internet.	
Recomendações: Substituir o link da questão 1 (ENCCEJA), por outro que direcione ao conteúdo tratado na questão.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XXXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No primeiro parágrafo da página, faltou uma vírgula após a palavra "cultura" no excerto: "Permitem a democratização da cultura assim como a reflexão e a tomada de consciência sobre a realidade, desmistificando-a com um olhar mais crítico".	
Recomendações: Inserir uma vírgula depois da palavra cultura.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXXIV	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: A página do link da atividade 7 (At 7) não foi encontrada.	
Recomendações: Rever e substituir link.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 275	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações didáticas, no quarto parágrafo, tem a expressão "deficiência motora". O termo correto é "deficiência física".	
Recomendações: Alterar o termo/expressão para "deficiência física".	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XCVI	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Na Unidade 11, no tópico Justificativa, consta: "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" Os verbos "identificar" e "refletir" estão no infinitivo, que são da formulação de objetivos.</p>	
<p>Recomendações: Alterar o trecho "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" para "Identificação e reflexão sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas".</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 94	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No tópico "Indicações" tem a sugestão do filme "QUILOMBO Kalunga. Direção: Celso Viviani e Fábio Freitas. Brasil: Rentalpix, 2023. Vídeo (40 min)", mas não tem o link do filme.</p>	
<p>Recomendações: Incluir link de acesso ao filme indicado.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Ficou faltando vírgula no excerto: "[...] de pesquisa; de produção artística ou científica; de análise de texto, imagem, gráfico ou mapa relacionando com a realidade em que vive o estudante ou com realidades mais distantes [...]".</p>	
<p>Recomendações: Inserir a vírgula depois da palavra mapa.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No texto Histórico e marcos legais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, o nome da Reforma João Alves está incompleto.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir, adicionando o nome completo da reforma: Reforma João Luiz Alves.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No texto Iniciando a unidade ficou faltando o número da página na citação direta de Freire: "conversas que possam provocar reflexões e ações".</p>	
<p>Recomendações: Inserir entre parênteses o número da página, visto que é uma citação direta.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 110	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No tópico Histórias dentro da História, o link não abre.</p>	
<p>Recomendações: Verificar o link para deixar acessível.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 261	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nas orientações em formato U, no primeiro parágrafo, a expressão "deficiências físicas" precisa estar no singular - "deficiência física".	
Recomendações: Alterar a expressão "deficiências físicas" para "deficiência física".	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XLVII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No primeiro parágrafo da página, em "[...] apresentações teatrais de mímica que não usam a voz, entre outras". A mímica, considerada um gênero teatral, faz uso exclusivo da expressão corporal - como gestos, posturas e movimentos precisos - para transmitir sentimentos, pensamentos e contar histórias. Assim, o texto apresentou redundância ao enfatizar a ausência da voz, visto que essa característica é intrínseca ao gênero.	
Recomendações: Suprimir "que não usam a voz", alterando para "[...] apresentações teatrais de mímica, entre outras".	

7.2 Falhas pontuais - Livro do estudante

Volume: IM LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título do infográfico: "Possíveis consequências para a saúde do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos" tem problemas de coesão no trecho: "para a saúde do contato com substâncias (...)".	
Recomendações: Substituir o trecho "Possíveis consequências para a saúde do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos" por "Possíveis consequências para a saúde a partir do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos", acrescentando "a partir", antes "do contato", pois tornará o texto coeso.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 149	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O primeiro link do mapa Cerrado e Mata de araucárias originais (terraclass) não permite acesso.	
Recomendações: Substituir link para estar disponível.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade do Livro do Estudante (LE) com o seguinte enunciado: 3. Converse com os colegas sobre liberdade de expressão na internet e respondam. Há um erro de concordância entre a palavra converse e a palavra respondam.	
Recomendações: A palavra "respondam" deve ser substituída por "responda", pois há um erro de concordância.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 154	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link direciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueado. Surge uma mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça o login ou pague para fazer assinatura.	
Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 125	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na seção Saiba mais, o link direciona para um vídeo do Youtube, porém, surge uma mensagem informando que o vídeo é privado e solicita login e senha para ser acessado.	
Recomendações: Verificar o vídeo.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Logo abaixo do quadro Brasil: violência contra mulheres – 2023, o link direciona para uma página da internet. No entanto, a página não abre.	
Recomendações: Verificar o link disponível.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link contido na legenda do mapa Brasil Cerrado - 2020, direciona para uma página que não existe.	
Recomendações: Verificar a página da internet.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 125	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link do item Saiba Mais Cinepoesia é um link privado que não permite acesso ao vídeo.	
Recomendações: Rever e substituir link para ser acessível.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 88	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há um erro ortográfico na parte final do enunciado: "Essas indústrias tiveram grande impacto na organização das sociedades humanas, pois promoveram mudanças nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Foi com o avanço da industrialização que o desenvolvimento do capitalismo se acelerou, culminando na formação da sociedade capitalista global do mundo contemporâneo. "Leia o trecho de texto a seguir", que discorre sobre as principais mudanças introduzidas no mundo do trabalho pela Primeira Revolução Industrial." O erro está na parte "Leia o trecho de texto a seguir".	
Recomendações: Substituir "Leia o trecho do texto a seguir" por "Leia o trecho a seguir", suprimindo "do texto".	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 273	Tipo de falha: Outros
Descrição: As informações para a interpretação do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, estão ilegíveis.	
Recomendações: Substituir as informações do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, por outras que o estudante possa entender do que se trata, de modo que sejam lidas.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao mapa do INP - Cerrado, direciona o leitor a uma página não existente.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo à fonte: Visível e invisível, direciona para uma página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao tema: Eu tenho um sonho, direciona o leitor a uma página em que evidencia "Sua conexão não é privativa".	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: IMLE0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No tópico Conexões está indicado: "Seção que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outras áreas do conhecimento ou componentes curriculares: Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física. A Leitura e a escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa.	
Recomendações: Remover "Leitura e Escrita" do trecho e substituir por "Língua Portuguesa"	

Arquivo: IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 110	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No tópico Histórias dentro da História, o link direciona para uma página que não abre.	
Recomendações: Verificar o link e tornar acessível.	

Arquivo: IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Outros
Descrição: No texto O guardião de materialidades, relicários e sonhos há a informação que Arthur Bispo do Rosário ficou internado mais de 40 anos: "Ele se tornou um dos principais nomes da arte brasileira. Autodidata, não frequentou escolas para aprender processos de criação artística, mas, durante a vida, mesmo vivendo mais de 40 anos internado em [...]". Porém na página 36, está informando que o artista ficou por volta de 50 anos internado: 'Inicie o trabalho com a unidade convidando os estudantes a observar a obra "Manto da apresentação", de Arthur Bispo do Rosário. Contextualize argumentando que o artista viveu por volta de 50 anos internado em instituições psiquiátricas [...]'. Isso pode gerar confusão no estudante.	
Recomendações: Corrigir o número de anos exatos em que o artista ficou internado.	

Arquivo: IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link localizado no texto: "O trabalho do cuidado", direciona para uma página não existente.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.	

Arquivo: IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No tópico Conexões está indicado: "Seção que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outras áreas do conhecimento ou componentes curriculares: Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física. A Leitura e a escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa.	
Recomendações: Remover "Leitura e Escrita" do trecho e substituir por "Língua Portuguesa"	

Arquivo: IMLE0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Mapa Estado do Tapajós, apresenta-se sem escala, mesmo que esteja intitulado: ilustrativo, a escala é fundamental para que seja compreendido o contexto do assunto estudado.	
Recomendações: Incluir a escala do mapa, mesmo que seja aproximada.	

7.3 Falhas pontuais – Manual do professor - Material digital-interativo

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 154	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link adiciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueado. Surge um a mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça o login ou pague para fazer assinatura.</p>	
<p>Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No texto Histórico e marcos legais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, o nome da Reforma João Alves está incompleto.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir, adicionando o nome completo da reforma: João Luiz Alves.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Logo abaixo do quadro Brasil: violência contra mulheres - 2023, o link direciona para uma página ad internet. No entanto, a página não abre.</p>	
<p>Recomendações: Verificar o link disponibilizado para ficar acessível.</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 182	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Na seção indicação, o link direciona para uma página da internet. No entanto, surge a mensagem "Página não encontrada - _ ISTO É independente. O termo procurado não foi encontrado. Refaça sua busca</p>	
<p>Recomendações: Verificar link disponível</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), tópico "Objetivos da coleção", no trecho "Oportunizar ativação cultural" está faltando um artigo antes da palavra "ativação cultural".</p>	
<p>Recomendações: Acrescentar o artigo "a" antes da "ativação cultural".</p>	

Arquivo: IMMPO005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 125	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Na seção Saiba mais, o link direciona para um vídeo do Youtube, porém, surge uma mensagem informando que o vídeo é privado, exigindo Login e Senha.</p>	
<p>Recomendações: Verificar o vídeo e o link.</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XXXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No primeiro parágrafo da página, faltou uma vírgula após a palavra "cultura", no excerto: "Permitam a democratização da cultura assim como a reflexão e a tomada de consciência sobre a realidade, desmistificando-a com um olhar mais crítico".</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula depois da palavra "cultura", no trecho mencionado.</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XCVI	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: Na Unidade 11, no tópico Justificativa, consta: "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas", os verbos "identificar" e "refletir" estão no infinitivo, que são da formulação de objetivos.</p>	
<p>Recomendações: Alterar o trecho "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" para "Identificação e reflexão sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas".</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XLVII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No primeiro parágrafo da página, em "[...] apresentações teatrais de mímica que não usam a voz, entre outras". A mímica, considerada um gênero teatral, faz uso exclusivo da expressão corporal - como gestos, posturas e movimentos precisos - para transmitir sentimentos, pensamentos e contar histórias. Assim, o texto apresentou redundância ao enfatizar a ausência da voz, visto que essa característica é intrínseca ao gênero.</p>	
<p>Recomendações: Suprimir "que não usam a voz", alterando para "[...] apresentações teatrais de mímica, entre outras".</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link relativo ao tema: Eu tenho um sonho, direciona o leitor a uma página em que evidencia - Sua conexão não é privativa. Contém a seguinte mensagem: Alerta: Potencial risco de segurança à frente.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link relativo a fonte: Visível e invisível, direciona para uma página não encontrada.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: Na questão 3, sobre Hebert de Souza, o link direciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueado. Surge uma mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça login ou pague para fazer assinatura.</p>	
<p>Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.</p>	

Arquivo: IMMP0005100018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 59	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Nas orientações didáticas, no terceiro parágrafo, no excerto "esquizofrenia é um distúrbio mental complexo". Esquizofrenia é considerado um transtorno.</p>	
<p>Recomendações: Substituir a palavra "distúrbio" por "transtorno".</p>	

Volume: HT MP 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTMP0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 273	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: As informações para a interpretação do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, estão ilegíveis.</p>	
<p>Recomendações: Substituir as informações do mapa 06, Planisfério elaborado para pessoas surdas, por outras que o estudante possa entender do que se trata.</p>	

Arquivo: HTMP0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 17	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O Objeto Educacional Digital (OED), a saber, o vídeo Cinesfera não está especificado o nome do(a) apresentador(a).</p>	
<p>Recomendações: Inserir o nome do (a) apresentador (a) no vídeo.</p>	

Arquivo: HTMP0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 159	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O Objeto Educacional Digital (OED), a saber, o vídeo A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).</p>	
<p>Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.</p>	

Arquivo: HTMP0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao mapa do INP - Cerrado, direciona o leitor a uma página não existente.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: HTMP0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao tema: Eu tenho um sonho, direciona o leitor a uma página em que evidencia - Sua conexão não é privativa.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Volume: HT MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 110	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No tópico Histórias dentro da História, o link da fonte da entrevista, contida na referência do trecho, não abre.	
Recomendações: Tornar acessível o link.	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 235	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital (OED), a saber, o vídeo Afrofuturismo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 204	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital (OED), a saber, o vídeo A cidadania ao longo da história não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link localizado no texto: O trabalho do cuidado, direciona para uma página não existente.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. C	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na unidade 4, tópico Objetivos consta "Discutir os impactos socioambientais causados pelo excesso de produção de resíduos sólidos na atualidade a fim de refletir sobre medidas que objetivem o consumo responsável e sustentável." Falto u vírgula após a palavra "atualidade".</p>	
<p>Recomendações: Inserir a vírgula após a palavra "atualidade".</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Outros
<p>Descrição: No texto O guardião de materialidades, relicários e sonhos há a informação que Arthur Bispo do Rosário ficou internado mais de 40 anos: "Ele se tornou um dos principais nomes da arte brasileira. Autodidata, não frequentou escolas para aprender processos de criação artística, mas, durante a vida, mesmo vivendo mais de 40 anos internado em [...]". Porém, na página 36, está informando que o artista ficou por volta de 50 anos internado: 'Inicie o trabalho com a unidade convidando os estudantes a observar a obra "Manto da apresentação", de Arthur Bispo do Rosário. Contextualize argumentando que o artista viveu por volta de 50 anos internado em instituições psiquiátricas [...]'. Isso pode gerar confusão no estudante.</p>	
<p>Recomendações: Corrigir a informação com o número de anos exatos em que o artista ficou internado.</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 94	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: No tópico "Indicações" tem a sugestão do filme "QUILOMBO Kalunga. Direção: Celso Viviani e Fábio Freitas. Brasil: Rentalpix, 2023. Vídeo (40 min)". Não tem o link do filme.</p>	
<p>Recomendações: Incluir link de acesso ao filme indicado.</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 275	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Nas orientações didáticas, no quarto parágrafo, tem a expressão "deficiência motora". O termo correto é "deficiência física".</p>	
<p>Recomendações: Alterar "deficiência motora" para "deficiência física".</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. XXXI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No primeiro parágrafo da página, faltou uma vírgula no excerto: "Permitem a democratização da cultura assim como a reflexão e a tomada de consciência sobre a realidade, desmistificando-a com um olhar mais crítico".</p>	
<p>Recomendações: Inserir uma vírgula depois da palavra "cultura".</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. XCVI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Na Unidade 11, no tópico Justificativa, consta: "Identificar e refletir sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas" Os verbos "identificar" e "refletir" estão no infinitivo, que são da formulação de objetivos.</p>	
<p>Recomendações: Alterar os verbos "identificar" e "refletir" no trecho, de modo que fique "Identificação e reflexão sobre as subjetividades do trabalho artístico, considerando as possibilidades de narrativas biográficas e autobiográficas."</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 261	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Nas orientações em formato U, no primeiro parágrafo, a expressão "deficiências físicas" precisa estar no singular.</p>	
<p>Recomendações: Alterar a expressão "deficiências físicas" para "deficiência física".</p>	

Arquivo: HTMP0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. XLVII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No primeiro parágrafo da página, em "[...] apresentações teatrais de mímica que não usam a voz, entre outras". A mímica, considerada um gênero teatral, faz uso exclusivo da expressão corporal - como gestos, posturas e movimentos precisos - para transmitir sentimentos, pensamentos e contar histórias. Assim, o texto apresentou redundância ao enfatizar a ausência da voz, visto que essa característica é intrínseca ao gênero.</p>	
<p>Recomendações: Suprimir o trecho "que não usam a voz", alterando para "[...] apresentações teatrais de mímica, entre outras".</p>	

Volume: IM MP 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: Ficou faltando vírgula no excerto: "[...] de pesquisa; de produção artística ou científica; de análise de texto, imagem, gráfico ou mapa relacionando com a realidade em que vive o estudante ou com realidades mais distantes [...]".</p>	
<p>Recomendações: Inserir a vírgula depois da palavra mapa.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. VII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), tópico "Objetivos da coleção", no trecho "Oportunizar ativação cultural" está faltando um artigo antes da palavra "ativação cultural".</p>	
<p>Recomendações: Acrescentar o artigo "a" antes de "ativação cultural".</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, no tópico "Em Ação" p. 11, há um erro gramatical no trecho: Comentários, orientações e respostas da seção, elaborada por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções. No trecho: "Comentários, orientações e respostas da seção elaborada por meio de atividades (...)", houve um erro de concordância nominal na frase, sendo assim, a palavra "elaborada" deve estar no plural.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o texto por: Comentários, orientações e respostas da seção, elaboradas por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link localizado no texto: O trabalho do cuidado, direciona para uma página não existente. Link não acessa a página.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XIII	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No tópico Conexões consta: "A característica comum da seção entre as unidades é a parte de atividades, momento em que fica mais evidente a intenção de explorar a intersecção, o ponto de contato, de observação e de análise de algum fenômeno social entre diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, com ênfase em Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física", mas leitura e escrita não são áreas do conhecimento.</p>	
<p>Recomendações: Leitura e escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa. Remover "Leitura e Escrita" e indicar "Língua Portuguesa".</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LVI	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link da nota de rodapé número 34 não está disponível mais, apresenta a seguinte mensagem: Pedimos desculpas pelo inconveniente, mas a página que você estava tentando acessar não existe neste endereço.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link que está indisponível.</p>	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXXIV	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: A página do link da atividade 7 (At 7) não foi encontrada.</p>	
<p>Recomendações: Rever e substituir link.</p>	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XX	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto Histórico e marcos legais da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, o nome da Reforma João Alves está incompleto.	
Recomendações: Corrigir, adicionando o nome completo da reforma: Reforma João Luiz Alves.	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 12	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto Iniciando a unidade ficou faltando o número da página na citação direta de Freire: "conversas que possam provocar reflexões e ações".	
Recomendações: Inserir entre parênteses o número da página, visto que é uma citação direta.	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 105	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao tema Referência na História única indica erro e não permite o acesso ao conteúdo.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 286	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link localizado nas Referências Comentadas, na referência 01, direciona para uma página não encontrada.	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado. Link foi inserido de forma equivocada.	

Arquivo: IMMP0005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. 156	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital (OEB), a saber, o vídeo Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: IMMPO005090018P260102215000-DESC.pdf	
Local da falha: p. XI	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
<p>Descrição: No Manual do Professor (MP), V1, no tópico "Em Ação" p. 11, há um erro gramatical no trecho: Comentários, orientações e respostas da seção, elaborada por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções. No trecho: "Comentários, orientações e respostas da seção elaborada por meio de atividades (...)", houve um erro de concordância nominal na frase, sendo assim, a palavra "elaborada" deve estar no plural.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o texto por: Comentários, orientações e respostas da seção, elaboradas por meio de atividades práticas para que os estudantes possam utilizar as habilidades de comunicação e de cooperação deles, de forma verbal e não verbal, para desenvolver podcasts, práticas artísticas, entrevistas, vídeos, mapas e outros tipos de materiais e produções.</p>	

7.4 Falhas pontuais – Livro do estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 509 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: No tópico Conexões está indicado: "Seção que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outras áreas do conhecimento ou componentes curriculares: Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física. A Leitura e a escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa.</p>	
<p>Recomendações: Remover "Leitura e Escrita" do trecho e substituir por "Língua Portuguesa"</p>	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 235	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O Objeto Educacional Digital, a saber, o vídeo Afrofuturismo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).</p>	
<p>Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.</p>	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 267	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link localizado no texto: O trabalho do cuidado, direciona para uma página não existente.</p>	
<p>Recomendações: Substituir o link por outro que direcione corretamente ao conteúdo indicado.</p>	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 204	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: O Objeto Educacional Digital, a saber, o vídeo A cidadania ao longo da história não está especificado o nome do(a) apresentador(a).</p>	
<p>Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.</p>	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 156	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital, a saber, o vídeo Histórias de brasileiros migrantes pelo mundo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 110	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: No tópico Histórias dentro da História, o link da Agenda Bonifácio com informações sobre Ailton Krenak direciona para uma página que não abre.	
Recomendações: Verificar e substituir link.	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 116	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Mapa Estado do Tapajós, apresenta-se sem escala, mesmo que esteja intitulado: ilustrativo, a escala é fundamental para que seja compreendido o contexto do assunto estudado.	
Recomendações: Incluir a escala do mapa, mesmo que seja aproximada.	

Arquivo: HTLE0005090018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Outros
Descrição: No texto O guardião de materialidades, relicários e sonhos há a informação que Arthur Bispo do Rosário ficou internado mais de 40 anos: "Ele se tornou um dos principais nomes da arte brasileira. Autodidata, não frequentou escolas para aprender processos de criação artística, mas, durante a vida, mesmo vivendo mais de 40 anos internado em [...]". Porém, na página 36, está informando que o artista ficou por volta de 50 anos internado: "Inicie o trabalho com a unidade convidando os estudantes a observar a obra "Manto da apresentação", de Arthur Bispo do Rosário. Contextualize argumentando que o artista viveu por volta de 50 anos internado em instituições psiquiátricas [...]". Isso pode gerar confusão no estudante.	
Recomendações: Corrigir a informação com o número exato de anos que o artista ficou internado.	

Volume: HT LE 000 510 - 0018 P26 01 02 215 000

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 83	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Link não localizado	
Recomendações: Substituir link	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 154	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link direciona para uma página da internet do O globo. Porém, o acesso à reportagem está bloqueada. Surge uma mensagem em cima do conteúdo solicitando que o usuário faça o login ou pague para fazer assinatura.	
Recomendações: Verificar o link disponível, garantindo que o conteúdo possa ser acessado sem restrição, sem a necessidade de login e aquisição de assinatura mediante pagamento.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link relativo ao tema: Eu tenho um sonho, direciona o leitor a uma página em que evidencia a seguinte informação "Sua conexão não é privada".	
Recomendações: Substituir o link por outro que direcione o leitor ao conteúdo que está sendo abordado.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 17	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital, a saber, o vídeo Cinesfera não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 159	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O Objeto Educacional Digital, a saber, o vídeo A escrita, a palavra e a informação ao longo do tempo não está especificado o nome do(a) apresentador(a).	
Recomendações: Inserir o nome do(a) apresentador(a) no vídeo.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 125	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Na seção Saiba mais, o link direciona para um vídeo do Youtube, porém, surge uma mensagem informando que o vídeo está indisponível.	
Recomendações: Verificar o vídeo para deixar um link disponível.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No tópico Conexões está indicado: "Seção que explora as ligações que determinados conteúdos têm com outras áreas do conhecimento ou componentes curriculares: Leitura e Escrita, Ciências da Natureza, Matemática e Educação Física. A Leitura e a escrita não são áreas do conhecimento ou componentes curriculares, por si só, mas sim habilidades que permeiam e se desenvolvem a partir da integração de diversos componentes curriculares, com ênfase especial na Língua Portuguesa.	
Recomendações: Remover "Leitura e Escrita" do trecho e substituir por "Língua Portuguesa"	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 255	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Logo abaixo do quadro Brasil: violência contra mulheres – 2023, o link direciona para uma página da internet. No entanto, a página não abre.	
Recomendações: Verificar o link disponível.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 134	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Não abre o link contido na legenda do mapa Brasil: Cerrado 2020. A página direcionada pelo link tem a seguinte informação "A página que você procura não existe".	
Recomendações: Verificar e substituir o link.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 273	Tipo de falha: Outros
Descrição: As informações para a interpretação do mapa O6. Planisfério elaborado para pessoas surdas, estão ilegíveis.	
Recomendações: Substituir as informações do mapa O6. Planisfério elaborado para pessoas surdas, por outras que o estudante possa entender do que se trata, de modo que sejam lidas.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 88	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há um erro ortográfico na parte final do enunciado: "Essas indústrias tiveram grande impacto na organização das sociedades humanas, pois promoveram mudanças nas relações sociais, econômicas, políticas e culturais. Foi com o avanço da industrialização que o desenvolvimento do capitalismo se acelerou, culminando na formação da sociedade capitalista global do mundo contemporâneo. "Leia o trecho de texto a seguir", que discorre sobre as principais mudanças introduzidas no mundo do trabalho pela Primeira Revolução Industrial." O erro está na parte "Leia o trecho de texto a seguir".	
Recomendações: Substituir "Leia o trecho do texto a seguir" por "Leia o trecho a seguir", suprimindo "do texto".	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 87	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No título do infográfico: "Possíveis consequências para a saúde do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos" tem problemas de coesão no trecho: "para a saúde do contato com substâncias (...)".	
Recomendações: Substituir o trecho "Possíveis consequências para a saúde do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos" por "Possíveis consequências para a saúde a partir do contato cotidiano com substâncias hormonalmente ativas presentes em plásticos", acrescentando "a partir", antes "do contato", pois tornará o texto coeso.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 153	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade do Livro do Estudante (LE) com o seguinte enunciado: 3. Converse com os colegas sobre liberdade de expressão na internet e respondam. Há um erro de concordância entre a palavra "converse" e a "respondam".	
Recomendações: A palavra "respondam" deve ser substituída por "responda", pois há um erro de concordância.	

Arquivo: HTLE0005100018P260102215000-DESC.zip	
Local da falha: p. 149	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O primeiro link do mapa Cerrado e Mata de Araucárias originais (terraclass) não permite acesso.	
Recomendações: Substituir link para estar disponível.	

Bloco 9 - Parecer- Práticas em Ciências Humanas e Arte

9.1 Parecer

9.1 Parecer

9.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Coleção aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

Assinado por FRANCY IZANNY DE BRITO BARBOSA MARTINS MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2024 - 09:14.

Assinado por JEAN CARLOS ALMEIDA CORDOVAL MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2024 - 19:31.